



# Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Ajuste Direto n.º 01/CCDR Algarve/2023

Entidade Adjudicante:



Entidade Adjudicatária:



dezembro 2023



# Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

## FICHA TÉCNICA

### Entidade responsável

Associação In Loco

### Coordenação

Artur Gregório

### Equipa Técnica

Ana Poeta

Arlete Rodrigues

Filipa Guerreiro

### Design

Daniel Rodrigues

ISBN 978-972-8262-25-9

Entidade Adjudicante: Entidade Adjudicatária: Cofinanciador:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundos Europeus  
Estruturais e de Investimento

## Índice

1	Contexto e Diagnóstico .....	9
1.1	Diagnóstico.....	12
1.2	Questionário “Diagnóstico da Dieta Mediterrânica” .....	12
1.3	Perceções institucionais sobre a Dieta Mediterrânica.....	15
1.4	Síntese das respostas ao inquérito .....	16
1.5	Focus Group .....	16
1.6	Síntese do diagnóstico .....	18
2	Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica para a região do Algarve .....	20
2.1	Introdução.....	21
2.2	Processo de avaliação .....	22
2.2.1	Organização da Avaliação.....	24
2.3	Vetor 1: Identificação, investigação e documentação .....	24
2.3.1	Objetivo estratégico - Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM .....	24
2.3.2	Objetivo estratégico - Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM .....	34
2.4	Vetor 2: Preservação e Proteção.....	39
2.4.1	Objetivo estratégico – Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtores, na salvaguarda da DM .....	39
2.4.2	Objetivo estratégico – Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no planeamento regional.....	50
2.5	Vetor 3: Promoção e valorização .....	55
2.5.1	1 Objetivo estratégico - Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM .....	56

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

2.5.2	Objetivo estratégico - Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada. ....	61
2.6	Vetor 4: Transmissão, através da Educação Formal e Não Formal.....	64
2.6.1	Objetivo estratégico – Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade pela educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM .....	64
2.6.2	Objetivo estratégico – Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM70	
3	Indicadores.....	78
3.1	Indicadores: Identificação, investigação e documentação .....	79
3.2	Indicadores: Preservação e proteção.....	80
3.3	Indicadores: Promoção e valorização .....	81
3.4	Indicadores: Transmissão, através da educação formal e não formal.....	83
4	Conclusões e Recomendações Finais .....	85
4.1	Quadro de referência para os novos indicadores .....	88
4.2	Proposta para recolha de informação.....	89
4.3	Plano de monitorização do Plano de Atividades 2023-2027 .....	90
5	Anexos .....	91
5.1	Anexo 1: Síntese do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica.....	92
5.1.1	Quadro I: Síntese das ações para cada vetor .....	92
5.1.2	Quadro II: Síntese dos indicadores para cada objetivo estratégico .....	95
5.2	Anexo II - Quadro síntese de avaliação de resultados alcançados pelo Plano de Ação .....	98

## Índice de Tabelas

Tabela 1- Áreas que os inquiridos consideram ser dimensões da DM .....	13
Tabela 2- Símbolos da DM.....	14
Tabela 3- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar a Cátedra da DM” .....	27
Tabela 4- Teses de mestrado e de doutoramento depositadas no Sapiencia entre 2018 e 2021 .....	28
Tabela 5- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Identificar e sistematizar os conceitos-base da DM" .....	31
Tabela 6- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Desenvolver projetos de investigação no âmbito da DM" .....	32
Tabela 7- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Criar um prémio DM para projetos de investigação" .....	33
Tabela 8- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições" .....	33
Tabela 9- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Criar plano de disseminação do conhecimento" .....	35
Tabela 10- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Promover a organização de seminários e outros eventos" .....	36
Tabela 11- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos" .....	38
Tabela 12- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM" .....	39
Tabela 13- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar e integrar em rede de potenciais promotores da Dieta Mediterrânica” .....	41
Tabela 14- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar e integrar em rede os produtores da DM” .....	44
Tabela 15- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e os mercados locais” .....	44
Tabela 16- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar as espécies agrícolas associadas à Dieta Mediterrânica e caracterizar a sua produção na região do Algarve” .....	46
Tabela 17- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar os alimentos associados à Dieta Mediterrânica produzidos com base na pecuária tradicional” .....	47
Tabela 18- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar a rede de artesãos e os seus produtos” .....	48
Tabela 19- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Consolidar a RDM” .....	50
Tabela 20- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Sensibilizar as instituições para a gestão do PCI” .....	51

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Tabela 21- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Garantir o acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas” .....	52
Tabela 22- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI” .....	53
Tabela 23- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Recolher e divulgar as principais expressões religiosas - Procissões, Festas e Romarias” .....	54
Tabela 24- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Caraterizar a paisagem cultural da DM no Algarve” .....	55
Tabela 25 - Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Consolidar a plataforma web sobre a DM” .....	57
Tabela 26- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promover e valorizar a FDM” .....	58
Tabela 27- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve” .....	59
Tabela 28- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM” .....	61
Tabela 29- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis” .....	61
Tabela 30- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM” .....	62
Tabela 31- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Elaborar um Manual de Normas Gráficas” .....	63
Tabela 32- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM” .....	63
Tabela 33- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media” .....	63
Tabela 34- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM” .....	65
Tabela 35- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM” .....	66
Tabela 36- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral” .....	67
Tabela 37- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região” .....	69
Tabela 38- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promover / Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica” .....	70
Tabela 39- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve” .....	71
Tabela 40- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias” .....	73

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Tabela 41- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar” .....	74
Tabela 42- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural” .....	75
Tabela 43- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal” .....	77
Tabela 44- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 1: Identificação, investigação e documentação.....	79
Tabela 45- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 2: Preservação e proteção .....	80
Tabela 46- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 3: Promoção e valorização .....	81
Tabela 47- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 4: Transmissão através da educação formal e não formal .....	83

### Índice de Gráficos

Gráfico 1- “Considera importante que a DM esteja inscrita pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade?” .....	14
Gráfico 2- “Sentiu que houve algum impacto, no território após essa atribuição, nas áreas por si mencionadas anteriormente?” .....	15

### Índice de Figuras

Figura 1- Áreas que os inquiridos consideram ser dimensões da DM .....	13
Figura 2- Análise SWOT .....	17
Figura 3- Registos no Sapia com DM como assunto .....	28

## Siglas

ARS Algarve - Administração Regional de Saúde do Algarve

CCDM - Centro de Competências da Dieta Mediterrânica

CCDR Algarve - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve

CEAT - Centro de Experimentação Agrária de Tavira

CRDM - Comissão Regional da Dieta Mediterrânica

DGPC - Direção Geral do Património Cultural

DM - Dieta Mediterrânica

DRAP Algarve - Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve

DRCAlg - Direção Regional de Cultura do Algarve

EHTA – Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve

EHTVRSa - Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António

FDM - Feira da Dieta Mediterrânica

GT - Grupos de Trabalho

IES - Instituições do Ensino Superior

PCI - Património Cultural e Imaterial

PCIH – Património Cultural e Imaterial da Humanidade

PASDM - Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda da Dieta Mediterrânica

RDM - Rota da Dieta Mediterrânica

RIESDM - Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica

RTA – Região de Turismo do Algarve

UAlg - Universidade do Algarve

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

## Sumário Executivo

O presente relatório tem como objetivo o Diagnóstico do ponto de situação da Dieta Mediterrânica e a avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguardada da Dieta Mediterrânica para a região do Algarve, com uma análise detalhada dos elementos relacionados com os vetores estratégicos do plano e identificação de outras ações que foram realizadas e que se integrem no conceito da Dieta Mediterrânica regional.

Tem como principal objetivo analisar criticamente o processo de implementação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguardada da Dieta Mediterrânica, à luz do contexto e das circunstâncias em que decorreu e de acordo com os contributos dos parceiros que o integram e que tiveram oportunidade de apresentar os resultados alcançados e expressar a sua avaliação sobre todo o processo de implementação operacional.

Globalmente, constatamos que, não obstante um contexto fortemente penalizador, a grande maioria dos resultados previstos nas ações foram alcançados. Registou-se mesmo um volume considerável de resultados não previstos inicialmente, que convergiam e contribuíam para os objetivos estratégicos e os vetores do plano. Estes resultados foram protagonizados por entidades que integravam a parceria do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguardada da Dieta Mediterrânica e mesmo por outras entidades não referenciadas inicialmente.

O número de resultados que ficaram aquém do esperado ou que não chegaram de todo a concretizar-se foi, de alguma forma, diminuto e revela também a grande ambição que este plano denotava, assim como o voluntarismo que estava na base da sua conceção, mesmo sem expectativas seguras de concretização.

Mas é a partir de utopias que se constroem realidades, pelo que consideramos muito positivo este primeiro exercício de planeamento visando a salvaguarda e valorização do Estilo de Vida Mediterrânico, mesmo que ambicioso e sonhador. Aliás, foi esta atitude exploratória e o espírito de colaboração da sua parceria que inspirou muito dos planos de salvaguarda que neste momento se encontram em elaboração por todo o país. Este foi com certeza uma excelente base para a melhoria contínua dos processos de planeamento e implementação, que se concretizarão no futuro Plano de Atividades 2023-2027 da Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a região do Algarve.

Esta é uma iniciativa cofinanciada pelo projeto: “O Algarve na Dieta Mediterrânica”, uma operação enquadrada no Aviso de Abertura do Concurso ALG-14-2016-08 do Programa Operacional Regional do Algarve 2014-2020, na Tipologia de Intervenção 6.14 - Património natural e cultural.



# 1.

## CONTEXTO E DIAGNÓSTICO

## Mediterrâneo, o centro do mundo antigo

Foi a 16 de novembro de 2010 que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) aceitou a integração da Dieta Mediterrânica (DM), pela primeira vez, na Lista Representativa de Património Cultural e Imaterial da Humanidade (PCIH), tendo-a descrito como *“The Mediterranean Diet – derived from the Greek word *díaita*, way of life – is the set of skills, knowledge, rituals, symbols, and traditions, ranging from the landscape to the table, which in the Mediterranean basin concerns the crops, harvesting, picking, fishing, animal husbandry, conservation, processing, cooking, and particularly sharing and consuming of food”* e considerando para o efeito a Grécia, a Itália, Marrocos e Espanha. Em janeiro de 2011 o Governo português decidiu preparar uma nova candidatura a submeter ao acordo dos outros Estados que já integravam a candidatura anterior. Para representar Portugal foi nomeada a comunidade representativa de Tavira, no Algarve, e subscreveram esta nova candidatura transnacional mais seis estados com culturas mediterrânicas milenares: Espanha (Soria), Grécia (Koroni), Itália (Cilento), Marrocos (Chefchaouen), Chipre (Agros) e Croácia (Hvar e Brac). A 16 de novembro de 2010 a UNESCO aceitou a integração da DM, pela primeira vez, na Lista Representativa de PCIH (Queiroz, 2015a; Real & Graça, 2019).

Sendo um conceito multidisciplinar, exige uma intervenção com a mesma amplitude por parte das entidades com diferentes responsabilidades e áreas de atuação, como tal, os sete estados e comunidades representativas estabeleceram conjuntamente regras de funcionamento e desenvolvem, então atividades comuns planeadas, as quais implicam a rotação anual da coordenação do projeto por todos os intervenientes, ações de salvaguarda e divulgação, nomeadamente promoção de um site e logotipo, promoção da investigação, cultura e do património material e imaterial da humanidade. A 4 de dezembro de 2013 a UNESCO reconheceu novamente a DM como PCIH (Queiroz, 2015a, 2015b; Real & Graça, 2019).

O estilo de vida mediterrânico envolve um conjunto de competências, conhecimentos, rituais, símbolos, práticas e tradições relacionadas com as culturas, colheitas, pesca, criação de animais, *farm-to-fork*, que envolvem a conservação, transformação, preparação e, sobretudo, partilha e consumo de alimentos num ambiente de convivialidade, em momentos de troca e comunicação social, de afirmação e renovação da identidade familiar, grupal ou comunitária. A DM destaca valores de hospitalidade, vizinhança, diálogo intercultural, criatividade e respeito pela diversidade. Reúne pessoas de todas as idades, classes sociais e condições em espaços culturais, festas e celebrações. Inclui produção artesanal, de recipientes tradicionais para o transporte, conservação e consumo de alimentos, incluindo pratos e copos de cerâmica. Na transmissão de conhecimentos da DM são as mulheres que têm um papel de relevo, são elas que preservam as suas técnicas, respeitam os ritmos sazonais e os eventos festivos e transmitem os valores do elemento às novas gerações (Associação Portuguesa de Nutrição, 2023; Valagão, 2015).

Podemos, portanto, concluir que o estilo de vida mediterrânico é o resultado dinâmico, territorializado e diacrónico das estratégias de sobrevivência das redes de pequenas

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

comunidades influenciadas geopoliticamente pelo mediterrânico. Constituídas pelo atores com menor controle sobre os fatores de produção e sujeitos à dominância dos grupos que os controlavam, estas redes de comunidades de pescadores, agricultores, pastores, artesãos e pequenos comerciantes intercambiaram e aperfeiçoaram ao longo de séculos um profundo conhecimento sobre o seu território e desenvolveram formas otimizadas de utilização sustentável dos recursos disponíveis, que se materializaram num estilo de vida dinâmico, adaptado às especificidades locais, respeitador e de grande simbiose com o meio, fortes dinâmicas de colaboração e grande capacidade de resiliência.

Desde março de 2014 que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) constituiu e dinamizou uma Comissão Regional da Dieta Mediterrânica (CRDM) que integra diversos parceiros regionais, públicos e privados. Esta comissão tem como objetivo acompanhar os projetos que têm a DM como foco e assegurar a articulação entre as ações e atividades de forma a otimizar as ligações e sinergias entre os parceiros, garantindo uma atuação concertada a nível regional no sentido de dar uma melhor resposta à concretização do Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (PASDM). Nesse sentido, a Universidade do Algarve (UAAlg) coordenou os trabalhos, em colaboração com diversas entidades regionais e elaboraram o Plano de Atividades da Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (PASDM) 2018-2021 com o objetivo de apoiar a continuidade deste “estilo de vida” sustentável e transmitir às gerações vindouras o conceito da DM.

Este foi o primeiro “Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica” em Portugal e o seu plano de atividades tinha 2021 como horizonte de concretização. A pandemia provocou alguma entropia no normal desenvolvimento das atividades, mas é pertinente e relevante avaliar o pioneirismo da região Algarvia e dos seus atores locais, identificando os avanços, retrocessos, oportunidades e perspectivas futuras que se colocam a todas as entidades e indivíduos que se identificam com este estilo de vida multidimensional e com tudo o que ele representa.

Por incumbência da CCDR Algarve, os trabalhos de avaliação do PASDM 2018-2021 (coordenado pela In Loco) e de elaboração do PASDM 2023-2027 (coordenado pela UAAlg) envolveram todos os membros da Comissão Regional de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, bem como muitas entidades, organizações e empresas relevantes para o tema e decorreram em três fases:

- Diagnóstico do ponto de situação da DM;
- Relatório de Avaliação do PASDM 2018-2021;
- Elaboração do novo PASDM 2023-2027.

O presente relatório tem como objetivos as duas primeiras fases.

## 1.1 Diagnóstico

O diagnóstico de uma situação implica primeiramente, a identificação dos problemas e posteriormente a determinação das necessidades, na qual é importante identificar os precursores dos problemas e as consequências dos mesmos (Tavares, 1990). O Diagnóstico da Situação, enquanto conceito mais alargado do que a identificação de problemas, deve consolidar a análise do contexto social, económico e cultural onde o problema se insere, assim como as potencialidades e os mecanismos de mudança existentes. Assim, deverá assumir um carácter sistémico da realidade, interpretativo e prospetivo, devendo a sua elaboração envolver uma relação de causalidade linear, ser multidisciplinar e um instrumento de participação e de consciencialização dos atores; ser um instrumento de pesquisa – ação e de compreensão do real.

O Processo de Diagnóstico passou pelas seguintes fases:

- a. Diagnóstico do ponto de situação - identificação das perceções nas diferentes áreas da DM recorrendo a questionário on-line de âmbito nacional;
- b. Identificação de atores individuais e institucionais em setores chave a envolver no diagnóstico do ponto de situação da DM e realização de um *focus group* para análise coletiva dos pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças;
- c. Recolha e análise de informação bibliográfica e outras fontes de informação digitais que contribuam para processos de tomada de decisão informados, por parte do Grupo de Trabalho da DM. Análise dos dados recolhidos e constrangimentos encontrados.

## 1.2 Questionário “Diagnóstico da Dieta Mediterrânica”

Como forma de conhecer o ponto de vista e a opinião relativamente ao estilo de vida mediterrânico, em todas as suas dimensões, desde a cultural à alimentar, sem esquecer a social e a ambiental, tanto do ponto de vista do indivíduo como de entidade ou organização, foi produzido e divulgado um questionário online intitulado de Diagnóstico da DM.

As questões colocadas tiveram como princípio procurar recolher informação de ordem quantitativa (respostas de escolha múltipla de múltipla seleção) e qualitativa (respostas abertas) dando aos inquiridos liberdade para estruturar e desenvolver algumas das suas respostas sobre a temática. O questionário foi enviado a todos os parceiros envolvidos no PASDM para a região do Algarve e disseminado através de diferentes canais digitais na comunidade em geral, por todo o país. No total foram estudadas 131 respostas, das quais 109 responderam em nome individual e 22 como representante de uma entidade ou organização. A amostra abrangeu a população de 15 dos 18 distritos de Portugal continental e ainda uma das duas regiões autónomas, sendo a prevalência superior nos distritos de Faro e Lisboa (Figura 1).

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica



Figura 1- Áreas que os inquiridos consideram ser dimensões da DM

Não obstante 96% dos respondentes se ter identificado com a DM e 87% ter afirmado que a pratica no seu dia-a-dia, são diversas as perceções pessoais sobre a DM: “O que entende por Dieta Mediterrânica?” (Tabela 1).

Tabela 1- Áreas que os inquiridos consideram ser dimensões da DM

Dimensão	Nº de repetições
Alimentação Saudável	106
Gastronomia	105
Agricultura	104
Tradição	93
Pesca	92
Sistema alimentar	91
Sustentabilidade	91
Património Cultural	88
Saúde	87
Cultura	82
Património Natural	77
ODS	73
Economia	63
Turismo	62
Investigação	51

N= 109

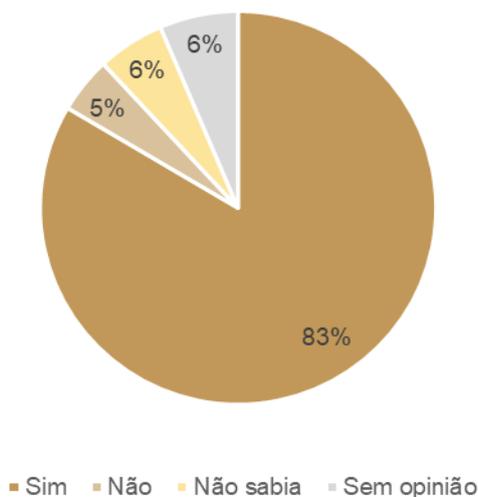
Os 3 elementos identitários que os respondentes reconhecem como símbolos da DM estão em linha com as respostas anteriores como se verifica na Tabela 2:

**Tabela 2- Símbolos da DM**

Símbolo	Nº de repetições
Azeite (azeitona)	54
Vegetais (hortícolas, verduras, legumes, couves)	28
Produtos (sazonais, endógenos, locais, agricultura tradicional)	21
Fruta (da época, laranja, uvas romãs)	18
Peixe (fresco, sardinhas)	16
Convivialidade (refeições, tempo, família, amigos)	14
Alimentação (equilíbrio, saudável, combate ao desperdício, comida simples, comer devagar)	13
Pão	11

N=89. Símbolos com mais de 10 respostas

A importância da inscrição da DM pela UNESCO como PCIH é reconhecida por 83% dos respondentes (n=89) e apenas 11% não tinha conhecimento ou não a consideravam relevante (Gráfico 1).



**Gráfico 1- “Considera importante que a DM esteja inscrita pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade?”**

A importância do reconhecimento PCIH pela UNESCO mobilizou menos respostas (n=45) e os inquiridos questionados sobre se “sentiu algum impacto, no território após essa atribuição, nas áreas por si mencionadas anteriormente”, mobilizaram menos de metade da amostra.

Questionados sobre propostas pessoais para um desenvolvimento regional mais justo, equilibrado e sustentável, baseado na DM, os respondentes produziram 98 respostas diversas e muito interessantes, representados no Gráfico 2, com um foco na Alimentação (28), promoção e divulgação (25), Produção e consumo local (25), Agricultura (17), Educação e formação (14) e parcerias (12).

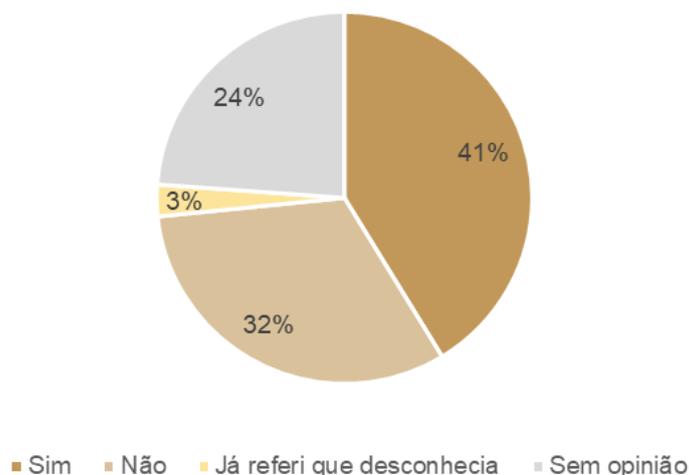


Gráfico 2- “Sentiu que houve algum impacto, no território após essa atribuição, nas áreas por si mencionadas anteriormente?”

### 1.3 Perceções institucionais sobre a Dieta Mediterrânica

Para trabalhar sobre esta dimensão abrangente foi essencial partir de uma conceptualização e de um entendimento comum sobre a DM. Quando questionados sobre o que é a DM para a entidade ou organização que os respondentes representam, percebe-se uma diversidade de respostas e, ainda, a repetição de alguns conceitos: a DM é um estilo de vida (=8), a DM é saudável/promove saúde (n=6); a DM tem um padrão alimentar associado (n=5); a DM privilegia a produção e consumo local (n=4); a DM está relacionada com os alimentos frescos (n=2); conceito da DM inclui um conjunto de conhecimentos, saberes e tradições (n=2); a DM envolve cultura (n=2); a DM é um sistema alimentar (n=1); a DM tem um património gastronómico associado (n=1) e a DM respeita a sazonalidade (n=1).

No que diz respeito às áreas que consideram estar abrangidas pela DM houve áreas que foram selecionadas pela maioria como: alimentação saudável (n=22; 100%); cultura (n=21; 95,5%); sustentabilidade (n=21; 95,5%) e gastronomia (n=20; 90,9%).

A generalidade dos representantes (n=21; 99%) considera que a sua entidade promove a DM. Possibilitados a selecionar várias formas de contribuição das suas entidades/organizações para a promoção da DM, a maioria refere “através de organização de eventos” (n=14; 63,6%) e “candidaturas e/ou projetos” (n=13; 59,1%).

Todos os representantes (n=22) consideram a DM uma mais-valia para a sua entidade/organização e quando questionados sobre que atividades de salvaguarda e valorização, bem como de promoção e dinamização da DM consideram serem importantes para a sua instituição, as respostas variam e traduzem-se sobretudo em 4 grandes áreas: articulação, capacitação, demonstração e divulgação da DM.

## 1.4 Síntese das respostas ao inquérito

Da análise global dos contributos dos participantes no inquérito sobressaem algumas regularidades:

A dimensão “alimentação” é dominante nas perceções dos inquiridos, as suas múltiplas variantes: sistema alimentar, padrão alimentar ou modelo, modo de produção, modo de consumo, alimentação individual, coletiva e social...

A identificação com o estilo de vida mediterrânico é fortemente positiva e muito elevada, tanto individualmente como ao nível das organizações, mesmo que a conceito de DM apresente contornos pouco claros e que exista alguma diversidade de interpretações distintas.

As propostas abertas revelam uma maior abrangência do campo de ação, alcançando muitos mais domínios para além do da alimentação, o que indicia uma maior profundidade e complexidade no desenho de ações de salvaguarda e valorização, tanto ao nível individual como coletivo.

Devem ser destacadas as múltiplas propostas quem têm como objetivo alcançar modelos de governança participados e eficazes, o que indicia uma crescente maturidade na organização das respostas coletivas.

## 1.5 Focus Group

A metodologia de *focus group* é uma forma eficaz de envolver diferentes atores ou representantes de entidades de uma só vez. Este método funciona como uma “entrevista” de grupo e é uma ferramenta interessante para obter informação e opiniões de forma rápida.

Foram convidados a participar nesta primeira dinâmica, todos os representantes das entidades que integraram a Comissão Regional de Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica, e outras entidades regionais relevantes, tendo estado presentes representantes das seguintes instituições: CCDR Algarve; UAlg; Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS Algarve); Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve); Região de Turismo do Algarve; Associação Vicentina; Associação Terras do Baixo Guadiana; Município de Tavira; DRC Algarve e AMAL. Como os participantes já haviam previamente respondido ao questionário de avaliação da perceção das dimensões da DM, o objetivo desta dinâmica de grupo foi o de complementar as perceções com o debate e a geração de consensos sobre os pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças que se colocam atualmente aos indivíduos e às entidades que incorporam no seu dia a dia e nos seus planos de ação os princípios da DM.

A metodologia SWOT - *Strengths* (S), *Weaknesses* (W), *Opportunities* (O), *Threats* (T) permite-nos fazer análises de cenário se dividem em 2 ambientes:

- Ambiente interno (Forças e Fraquezas) – Integração dos Processos, Padronização dos Processos, Eliminação de redundância, Foco na atividade principal (Neste exercício

oportunidades e ameaças externas que se colocam atualmente a todos os que trabalham na valorização dos recursos identitários da DM);

- Ambiente externo (Oportunidades e Ameaças) – Confiabilidade e Confiança nos dados, Informação imediata de apoio à Gestão e Decisão estratégica, Redução de erros (os pontos fortes e fracos de origem interna que têm como foco a DM).

Os resultados do trabalho deste Grupo Focal podem ser esquematizados na seguinte figura 2:



Figura 2- Análise SWOT

Para os participantes do *focus group*, não são claros os pontos fortes que a região apresenta internamente. São apresentados mais como potencialidades do que como domínios em que exista vantagem competitiva e diferenciadora. Grande parte dos que são referidos como pontos fortes aparecem igualmente como pontos fracos, pois a sua maturidade não é alta. Já nas questões do modelo administrativo, a tónica é colocada na necessidade de simplificação processual. A impreparação para os desafios da inovação produtiva é outro assunto destacado, em paralelo com o risco da perda de capital de conhecimento e memória coletiva.

Não obstante, na visão externa, não domina o pessimismo e diversas oportunidades foram consensualizadas no *focus group*, com uma ênfase particular para os novos modelos de negócio que exploram as novas dimensões do desenvolvimento humano: saúde, sustentabilidade...

Mas são também muitas e importantes as ameaças externas: em complemento aos sistemas de crises, a falta de aposta no capital humano, nomeadamente no conhecimento, que coexiste com a aculturação e a perda de biodiversidade.

## 1.6 Síntese do diagnóstico

A definição originária do termo “dieta”, do grego *diaita* – estilo de vida - difere muito do significado que tem vindo a ser adotado nos últimos anos, uma vez que é popularmente utilizado com o sentido de “restrição alimentar” para “perder peso”. Talvez seja esta a razão que tenha contribuído para que este conceito seja maioritariamente associado à dimensão alimentar, deixando de lado todas as outras dimensões envolvidas. A pesquisa digital realizada confirma com clareza este facto: revelou-se difícil encontrar informação sobre as diferentes dimensões da DM além de um sistema alimentar. A maioria das respostas ao questionário *online* e grande parte das reflexões realizadas no *focus group* também tiveram como base e ponto de partida a alimentação mediterrânica.

O sistema alimentar mediterrânico é um dos mais bem representados na literatura científica quanto à prevenção de doenças crónicas não transmissíveis. É universalmente considerado como tendo associado um modelo de nutrição saudável, tem um impacto positivo na saúde e na qualidade de vida, ajudando na prevenção de vários problemas de saúde, especialmente doenças cardiovasculares, vários tipos de cancro, hipertensão arterial, diabetes e colesterolemia. O que confirma a pertinência e a continuação da promoção deste sistema alimentar.

No entanto, apesar desta dimensão da DM ser a mais conhecida, falada e explorada e apesar de várias entidades nos últimos anos terem começado a dinamizar e promover o sistema alimentar mediterrânico (nomeadamente o Governo, grupos de distribuição, Organizações da sociedade civil, Câmaras Municipais e Agrupamentos de Escolas...), os números atuais no que diz respeito aos hábitos alimentares dos portugueses e às taxas de incidência e prevalência das doenças crónicas não transmissíveis (associadas a práticas alimentares inadequadas) não são nada animadores.

Mesmo no que diz respeito apenas à dimensão “Alimentação”, a abordagem deve ser alargada e ultrapassar a mera ótica do consumo, passando a integrar outros elementos fundamentais para a compreensão e o funcionamento do sistema alimentar mediterrânico, nomeadamente os modos de produção, os circuitos de distribuição e as paisagens alimentares, tanto para a alimentação das pessoas e das famílias, como para a alimentação “social”, em escolas, cantinas, IPSS e programas de ajuda alimentar. Só com uma visão sistémica, integradora, é que podemos encontrar oportunidades de otimização e valorização, gerando sinergias e economia de escala entre diferentes operadores do sistema.

Assim, por um lado é necessário continuar a investir na promoção do estilo de vida mediterrânico e do sistema alimentar que lhe está intrínseco. Por outro lado, é necessário investir no valor multidimensional da DM: estudar, criar e trabalhar a fundo em estratégias de salvaguarda e valorização de todas as outras dimensões, tais como Património Cultural, Património Natural, Agricultura e Pescas, Património Imaterial da Humanidade, Inovação Tecnológica e Turismo.

E são muitas as oportunidades que estas dimensões do estilo de vida mediterrânico encerram:

Novos produtos baseados em recursos endógenos, serviços inovadores, turismo de experiências, produtos complexos resultantes de processos de cooperação entre diferentes empresas, paisagens regeneradas, são oportunidades que os participantes envolvidos no *focus group* e no questionário destacaram.

Da análise da informação recolhida e dos contributos dos diversos participantes, resulta óbvia a necessidade de delimitação e clarificação do campo conceptual onde opera o estilo de vida mediterrânico ou DM, pois são amplas e divergentes as noções e perceções identificadas, bem como as utilizações comerciais e institucionais do conceito. É certo que se não se trata de uma qualquer *check-list* de produtos, mas sim de um sistema multidimensional complexo e dinâmico (no espaço e no tempo), o que o torna muito mais difícil de balizar, bem como caracterizar e parametrizar.

É igualmente urgente aplicar à própria noção de DM um dos seus pressupostos de base: a necessidade imperiosa de a perspetivar segundo uma perspetiva integrada, sistémica, holística. É urgente que o conceito de DM ultrapasse a noção importante, mas redutora, do padrão alimentar saudável mais estudado no mundo e assuma a plenitude da abrangência inerente a um estilo de vida milenar no qual radicam as identidades culturais das pequenas comunidades locais, é fundamental estudar as dimensões territoriais, sociais, culturais, políticas, biológicas e ambientais que lhe estão subjacentes. Só assim se compreenderão as causas e o processo evolutivo que está a base de muitas escolhas individuais e coletivas características do território mediterrânico, tanto no domínio dos sistemas alimentares como no da organização social, no das práticas simbólicas, no da relação entre seres humanos e natureza, no das economias locais, entre outros.

Este esforço de conhecimento, que a Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (RIESDM) e outros atores locais e nacionais assumiram com determinação, é fundamental para dar corpo e robustecer um dos principais desafios que muitos dos contributos dos participantes destacaram, o da comunicação. Para mudar comportamentos e atitudes, para apoiar pessoas e comunidades na tomada de decisões quotidianas que estejam em harmonia e equilíbrio com o ambiente em que decorrem, com a escassez dos recursos disponíveis, com a herança cultural e social que nos caracteriza, com as necessidades físicas e mentais dos indivíduos, é necessário um esforço sistemático e sólido de informação e comunicação que atribua coerência e lógica desde as pequenas decisões do dia-a-dia às grandes escolhas de vida.

Para que sejam cumpridos os pressupostos de salvaguarda e valorização que estiveram na base da classificação da DM como Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO, a comunicação sobre este estilo de vida milenar tem de sair da academia, da esfera institucional da alimentação saudável e dos ativistas ambientais, para o grande público, para o sistema educativo, para os media, de forma sistemática e regular.



# 2.

**AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES  
2018-2021 DA SALVAGUARDA DA DIETA  
MEDITERRÂNICA PARA A REGIÃO DO ALGARVE**

## 2.1 Introdução

Após uma primeira versão do Plano de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, coordenado pela Universidade do Algarve em 2018, a partir da colaboração e dos planos de atividades dos membros da Comissão Regional de Salvaguarda da Dieta Mediterrânica, dinamizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve, surge o momento de avaliar o estado de maturidade da sua implementação e a forma como as regiões se identificam com este estilo de vida milenar, tarefa essa que foi concedida à Associação In Loco

A DM é um estilo de vida que envolve um conjunto de competências, conhecimentos, rituais, símbolos, práticas e tradições relacionadas com as culturas, colheitas, pesca, criação de animais, circuitos de abastecimento, que envolvem a conservação, transformação, preparação e, sobretudo, partilha e consumo de alimentos num ambiente de convivialidade, em momentos de troca e comunicação social, de afirmação e renovação da identidade familiar, grupal ou comunitária. É a base da identidade cultural e da sobrevivência das comunidades por toda a bacia do Mediterrâneo.

Com vista à sua defesa e preservação foi apresentada, a 4 de dezembro de 2013, na 8ª Conferência Intergovernamental para a Salvaguarda do Património Cultural e Imaterial da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), em BAKU no Azerbaijão, uma candidatura transnacional da DM a Património Cultural Imaterial (PCI) da Humanidade. Tratou-se de uma candidatura e um processo totalmente novo, que substituiu e alargou a candidatura de 2010, iniciativa até então de Espanha, Itália, Grécia e Marrocos. Esta nova candidatura abrange Portugal, Espanha, Croácia, Chipre, Grécia, Itália e Marrocos que assumiram responsabilidades específicas na defesa das culturas locais, a obrigação de realizar inventários e de participar no Plano de Salvaguarda com todos os Estados e comunidades representativas.

O Algarve é considerado a região mais mediterrânica das regiões portuguesas e, talvez por essa razão, se tenham unido várias entidades regionais para preparar o primeiro Plano da Salvaguarda Regional da DM no país.

O plano foi produzido com o objetivo de manter, salvaguardar e transmitir às novas gerações os fundamentos e práticas da DM de forma a apoiar, de forma sustentável, a continuidade deste “modo de vida”.

A CRDM criada em março de 2014 pela CCDR Algarve e constituída por diversos parceiros regionais, públicos e privados teve um papel fulcral na concretização deste plano. Esta comissão acompanhou os projetos “Dieta Mediterrânica (DM) - Algarve”, que foram sendo aprovados no âmbito dos Programas Operacionais Regionais, assegurou a articulação entre as ações e atividades de forma a otimizar as ligações e sinergias entre os parceiros, garantir uma atuação concertada a nível regional e, assim, foi possível dar uma melhor resposta à concretização do PASDM.

Nele encontravam-se definidos os objetivos e as iniciativas considerados estratégicos para a Salvaguarda do PCI da DM apresentados em quatro vetores de atuação: (1) identificação, investigação e documentação; (2) preservação e proteção; (3) promoção e valorização e (4) transmissão, através da educação formal e não formal. E para cada uma destas áreas de atuação estavam identificados os objetivos estratégicos (dois por cada área), as iniciativas estratégicas (dois por cada objetivo estratégico) e as ações (duas ou três por cada iniciativa estratégica) que, em cada uma dessas iniciativas, diversas entidades regionais se propuseram a realizar entre 2018 e 2021. Para além disso cada ação tem uma descrição associada, os processos para a mesma se realizar, intervenientes a envolver e os resultados esperados.

Importa referir que os vetores de atuação definidos vão ao encontro da definição da UNESCO (2006) para o conceito de salvaguarda, que se entende como “as medidas que visam assegurar a viabilidade do Património Cultural Imaterial, incluindo a identificação, documentação, investigação, preservação, proteção, promoção, valorização, transmissão – essencialmente pela educação formal e não formal – e revitalização dos diversos aspetos deste Património” (ponto 3, artigo 2.º).

No Anexo I é possível consultar um quadro síntese das ações para cada vetor e um quadro síntese dos indicadores para cada objetivo estratégico.

Sendo o primeiro PASDM elaborado a nível nacional, teve um carácter necessariamente exploratório, sendo a avaliação da sua implementação muito relevante não só para a elaboração do PASDM para o próximo período, como para os PASDM que, entretanto, estão em elaboração em diversas regiões do país, muito inspiradas pelo pioneirismo da região do Algarve neste domínio.

## 2.2 Processo de avaliação

O processo de avaliação tem o objetivo de verificar se o plano alcançou as metas previstas para cada um dos seus objetivos e se atingiu os resultados esperados. Oferece elementos importantes para conhecer a efetividade, eficácia e eficiência do plano.

Para se desenvolver esta avaliação, seguiu-se uma metodologia que assentou em três grandes eixos:

### a. Questionário aos atores envolvidos

Como forma de recolher, junto dos atores envolvidos, a informação mais relevante sobre todas as atividades e iniciativas (previstas e não previstas) realizadas neste período de tempo, foi produzido um documento *Excel* em que cada folha representava um dos quatro vetores, com os respetivos:

- Objetivos Estratégicos;
- Iniciativa Estratégica;
- Tipologia de Ação;

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

- Processos;
- Intervenientes;
- Resultados Esperados;
- Indicadores Previstos;

O documento foi enviado aos atores envolvidos no plano, onde cada um pôde identificar o vetor estratégico em que a sua entidade interveio ou, no caso de ser omissa, onde desenvolveu outras atividades relevantes não previstas, respondendo ainda, de forma sintética, às seguintes questões:

- Resultados Alcançados face aos indicadores anteriormente definidos;
- Pontos Fortes e Fracos;
- Dificuldade ou obstáculos encontrados;
- Resultados não previstos, mas que, no seu entender, constituem mais-valias para a sua organização ou para o território;
- Procedimentos e métodos;
- Proposta de novos indicadores que considere mais adequados.

O documento foi enviado para diversos técnicos e dirigentes de 33 entidades, traduzindo-se no envio de 80 e-mails. Obteve-se, no total, 14 respostas de entidades diferentes.

**b. Pesquisa e recolha de informação complementar**

De forma a complementar as informações obtidas pelos questionários respondidos pelos atores envolvidos foi realizada uma pesquisa e recolha de conteúdos em diversas fontes de informação complementar, em suportes documentais produzidos durante o período de execução do PASDM (2018-2021) e que estão disponíveis para consulta, nomeadamente:

- i) Relatórios de atividades anuais de entidades;
- ii) Informação disponível nas páginas de Facebook e *Websites* das entidades envolvidas;
- iii) Relatórios de trabalho desenvolvidos pelas entidades parceiras;
- iv) Artigos e notícias publicados.

**c. Entrevistas a atores-chave**

- i) Entrevistas aos membros da equipa da UAlg responsáveis pelos diversos departamentos e setores.

Dado o elevado protagonismo da UAlg no desenvolvimento do PASDM, foram realizadas entrevistas aos principais investigadores e responsáveis departamentais envolvidos, possibilitando o aprofundamento dos processos de implementação das atividades, bem como a avaliação das condições de realização.

### 2.2.1 Organização da Avaliação

Este capítulo encontra-se organizado segundo os quatro vetores do PASDM, subdivididos respetivamente pelos objetivos estratégicos do PASDM. Em cada objetivo estão explanadas as suas iniciativas estratégicas e as ações associadas. Em cada ação é explorado o que foi feito, como foi feito e o que não foi concretizado. São igualmente identificadas as ações e resultados não programados, mas que convergem para cada objetivo do PASDM.

No fim da descrição textual é apresentada uma Tabela síntese da ação com os resultados esperados e os resultados realmente atingidos, o que permite uma perceção rápida e simplificada do que foi concretizado.

## 2.3 Vetor 1: Identificação, investigação e documentação

O primeiro vetor deste plano está relacionado com a “identificação, investigação e documentação” para a criação e disseminação de evidências suportadas numa sólida base científica, num amplo leque de áreas científicas relevantes para a DM. Nesse sentido, foram planeados os dois seguintes objetivos estratégicos:

1. Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM;
2. Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM.

A UAlg é a entidade coordenadora da maioria das ações envolvidas neste vetor.

### 2.3.1 Objetivo estratégico - Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM

O primeiro objetivo estratégico deste vetor era “Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM” e tinha duas iniciativas estratégicas associadas.

#### 2.3.1.1 Iniciativa estratégica “Coerência na investigação”

No que diz respeito à iniciativa estratégica “Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de investigação e de produção de conhecimento desenvolvidas e a desenvolver pela UAlg em conjunto com instituições e entidades externas, no âmbito da DM, promovendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico” havia três ações para realizar.

##### 2.3.1.1.1 Ação 1 - Criar a Cátedra da DM

A primeira ação envolvia a criação da Cátedra da DM e tinha quatro resultados esperados associados.

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

A UNESCO dispõe de um Programa de Cátedras UNESCO para o desenvolvimento de competências nas instituições de ensino superior e investigação mediante o intercâmbio e a partilha do saber em prol de um espírito de solidariedade internacional. Estas instituições trabalham em colaboração com as organizações não-governamentais, fundações e organizações do setor público e privado, que desempenham um papel importante no ensino superior. Uma Cátedra UNESCO deve ser sustentável e ter o seu financiamento assegurado. Neste caso a Cátedra da DM necessitaria que parte do financiamento fosse proveniente de entidades privadas, o que acabou por ser a grande dificuldade e obstáculo para a sua concretização. É sabido que a estrutura produtiva do Algarve é marcada pelas micro e PME, sendo residual a localização na região de sedes de grandes entidades privadas. As empresas de retalho, mesmo sedeadas no exterior, mas com atividade na região, não foram uma opção considerada pelo que teria de ser um esforço conjunto de várias microempresas. Por conseguinte, a criação da Cátedra da DM não aconteceu por falta de rede de suporte financeiro.

Em contraponto, em maio de 2019 na UAlg, foi criada a RIESDM integrando inicialmente 19 instituições (IES) e atualmente 21, das quais 12 institutos politécnicos (Beja, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo e Viseu), seis universidades (Algarve, Aveiro, Coimbra, Évora, Porto e Trás os Montes e Alto Douro) e três escolas não integradas (Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem do Porto e Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril).

Esta rede pretende capacitar, articular e potenciar o trabalho desenvolvido pelas IES no âmbito da investigação e valorização do conhecimento e aumentar a articulação destas com as outras entidades com responsabilidade na promoção e salvaguarda da DM. Trabalho esse que, através de uma abordagem multidisciplinar, contribui para a salvaguarda da DM em diversas vertentes, nomeadamente ao nível da produção e valorização dos produtos, da educação para a saúde, da preservação de técnicas, festividades e paisagens ancestrais, entre outras, potenciando o desenvolvimento sustentável regional, nacional e internacional. O objetivo é promover a coordenação e articulação entre as IES para a partilha de boas práticas no âmbito da salvaguarda da DM e para a criação de uma estratégia para a investigação, inovação e intervenção a nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a afirmação de Portugal como uma referência neste âmbito.

Em outubro de 2019, na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, realizou-se a primeira Assembleia Geral da RIESDM com o propósito de preparar os trabalhos para a coordenação e a articulação entre as instituições do ensino superior no que respeita à partilha de boas práticas no âmbito da salvaguarda da DM. Foi o momento para o arranque dos trabalhos entre os grupos das diferentes áreas temáticas para a elaboração de um Plano de Atividades conjunto para os quatro anos seguintes (2020-2023), seguindo a estrutura do PASDM da região do Algarve, sob o grupo coordenador constituído pela UAlg, Instituto Politécnico de Leiria e Universidade de Coimbra. O Plano viria a ser publicado a abril de 2021.

Nos dias 1 e 2 de julho de 2021, realizou-se o 1º Congresso da Rede das Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica – RIESDM 2021, em formato *online*. Foi uma organização conjunta com o Centro de Competências da Dieta Mediterrânica (CCDM) e

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

enquadrou-se no âmbito do projeto “Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável”. A iniciativa proporcionou um espaço para partilha de conhecimento sobre a DM e serviu inclusive para o aprofundamento da cooperação entre os parceiros que integram a rede, tendo sido também uma oportunidade para dar a conhecer o trabalho desenvolvido, quer pelas instituições que a constituem, quer pelo CCDM.

Apesar de não se enquadrar no intervalo temporal do PASDM (2018-2021), é importante referir que, fruto do trabalho de articulação que tem sido desenvolvido no âmbito desta rede, realizou-se o 2º Congresso da Rede de Instituições de Ensino Superior para a Salvaguarda da Dieta Mediterrânica/ 2ª Conferência Internacional sobre Dieta e Gastronomia Mediterrânicas sob o mote de “A multidisciplinaridade à mesa”. O [evento](#) decorreu nos dias 28 e 29 de setembro, desta vez em formato presencial, no Palácio D. Manuel, localizado em Évora. A organização do evento proporcionou uma excelente experiência onde foi possível assistir a debates científicos e partilha de ideias, assim como conhecer projetos inovadores focados na comunidade. Foi uma oportunidade para encontrar diversos especialistas, de diferentes áreas, que têm em comum o seu contributo para o conhecimento e salvaguarda da DM.

A nível de procedimentos e métodos utilizados, inicialmente houve animação da rede através da realização de reuniões mensais para harmonizar e disseminar o conhecimento por todas as IES envolvidas. Foi feito um trabalho exploratório no que diz respeito às metodologias colaborativas e realizaram-se, inclusive, candidaturas conjuntas. Com o surgimento da pandemia, o trabalho em rede à distância em formato *online* tornou-se uma realidade e foi um processo de aprendizagem para todos.

O crescimento e dimensão da rede foi um resultado não previsto muito positivo. Houve uma grande adesão das instituições a nível nacional, um interesse notório dos envolvidos em querer perceber e explorar como podiam trabalhar uns com os outros, em fazer candidaturas conjuntas e trabalhar na melhoria das várias metodologias utilizadas.

A criação de novos programas de ensino e enriquecimento dos existentes era mais um resultado esperado desta ação. Neste sentido foi desenhada uma proposta de mestrado, com uma grande multidisciplinaridade agregadora de diferentes valências da DM, que é fluída e que envolve várias dimensões (e.g. território, alimentação, diferentes estilos de vida). Essa grande multidisciplinaridade fez com que o programa de ensino não se conseguisse alicerçar numa área específica de ensino apenas, e, por essa razão, não foi aprovada pela A3ES- Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior. Todavia é um objetivo da UAlg nos próximos dois a três anos fazer uma reformulação e tentar novamente.

No que diz respeito aos programas de ensino existentes, os mesmos têm sido enriquecidos com temáticas relacionadas com a DM, o que tem contribuído para a sua promoção e aumento de conhecimento sobre a mesma.

Tem sido feito um vasto trabalho de produção de conhecimento e de novas ideias mediante a investigação e a reflexão através de projetos de investigação e de transferência de conhecimentos.

A criação de um polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento não se concretizou dentro do período do PASDM (2018-2021). Não obstante, a UAIG trabalhou afincadamente na submissão de uma candidatura para a criação desse polo, da qual se aguarda o resultado.

Na Tabela 3 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação, de forma sucinta.

**Tabela 3- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar a Cátedra da DM”**

<b>Ação: Criar a Cátedra da DM</b>	
Resultados esperados	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação da cátedra da DM</li> <li>- Estabelecimento de rede entre instituições de ensino superior, organizações não governamentais, fundações e org. do setor público e privado, comunidades locais e a sociedade em geral</li> <li>- Criação de novos programas de ensino e enriquecimento dos existentes</li> <li>- Produção de conhecimento e de novas ideias mediante a investigação e a reflexão</li> <li>- Criação de um polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação da Cátedra da DM não aconteceu por falta de rede de suporte financeiro</li> <li>- Foi criada a RIESDM em maio de 2019 com 19 Instituições de Ensino Superior. Atualmente são 21 Instituições de Ensino Superior a integrar esta rede</li> <li>- A criação de um novo programa de ensino não se concretizou. A proposta de mestrado não foi aprovada, era ambiciosa com uma grande multidisciplinariedade. Estima-se que entre 2 a 3 anos haverá uma nova reformulação e tentativa</li> <li>- Os programas de ensino existentes têm sido enriquecidos com temáticas relacionadas com a DM</li> <li>- A criação do polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento aguarda a resposta do resultado da candidatura</li> </ul>

#### **2.3.1.1.2 Ação 2 - Identificar e sistematizar os conceitos-base da DM**

A segunda ação estava relacionada com a identificação e sistematização dos conceitos-base da DM e tinha como resultados esperados: melhor organização, certificação e disseminação da informação sobre a DM, nomeadamente através da clarificação de parâmetros que a balizam; divulgação das categorias e descritores da DM e divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais.

Para tal foi feita uma identificação e sistematização dos conceitos-base da DM e dos recursos naturais a ela associados, que permitiram fazer uma catalogação documental da produção científica que se enquadra no âmbito da DM. Foi criado um separador dedicado à DM com toda

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

essa documentação no *Sapientia*, repositório da UAlg onde estão reunidas as publicações científicas produzidas pelos docentes, investigadores e alunos (teses e dissertações) desta universidade e de entidades cooperantes (CHUA - Centro Hospitalar Universitário do Algarve e Centros da rede Ciência Viva no Algarve). Atualmente esse separador contém 320 registos relacionados com a DM (Figura 3) e 27 teses de mestrado e uma tese de doutoramento, com data de publicação entre 2018 e 2021, que mencionam o termo DM (Tabela 4).

Figura 3- Registos no Sapientia com DM como assunto

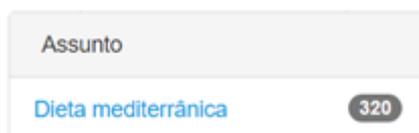


Tabela 4- Teses de mestrado e de doutoramento depositadas no Sapientia entre 2018 e 2021

Tipo de documento	Data	Autores	Título
Tese de mestrado	17/04/2018	Machinho, Sílvia Maria Correia Silveira	O conceito de domínio em terminologia: o caso da DM
Tese de mestrado	04/06/2018	Pereira, Rui Miguel dos Santos	O efeito da qualidade da proteína na condição de juvenis de corvina ( <i>Argyrosomus regius</i> )
Tese de mestrado	05/11/2018	O'Donovan, Sarit	<i>Ecotoxicological effects of polyethylene microplastics, with and without adsorbed contaminants, on the clam Scrobicularia plana (da Costa, 1778) using a multi-biomarker approach</i>
Tese de mestrado	14/11/2018	Olival, Nélia Pinheiro do	O design digital na preservação da cultura imaterial: Registo e divulgação da literatura oral algarvia
Tese de mestrado	22/11/2018	Cama, Francesco	A música como património cultural imaterial: estudo sobre samba e tarantella
Tese de mestrado	06/12/2018	Domingos, Maribel Lopes Dos Santos	Turismo culinário e enológico: potencialidades, desafios e estratégias para o Algarve
Tese de mestrado	11/12/2018	Ferrand, Érica Sá Santos	Certificações como uma estratégia para o desenvolvimento local: o caso da batata doce de Aljezur, IGP   Algarve – Portugal
Tese de mestrado	18/12/2018	Gomes, Sónia Isabel Teixeira Manuel	Qualidade de vida dos idosos no concelho de Alcoutim
Tese de mestrado	10/01/2019	Garcia, Carlos Miguel Estevens Vieira Rolo	Assembly and annotation of the sardine ( <i>Sardina pilchardus</i> ) transcriptome

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Tipo de documento	Data	Autores	Título
Tese de mestrado	22/03/2019	Simões, Hugo Roberto Lopes	A evolução organizacional do departamento de operações numa cadeia hoteleira nacional. caso de estudo - Details Hotels & Resorts, S.A
Tese de mestrado	04/04/2019	Pires, Rosa Maria Ramos	Determinação não destrutiva da qualidade interna de "Ortanique" (Citrus reticulata Blanco x Citrus sinensis (L) Osbeck)
Tese de mestrado	07/11/2019	Rodrigues, Ana Rita Pereira	Influence of particle size on the ecotoxicity of low-density polyethylene microplastics, with and without adsorbed benzo-a-pyrene, in the clam Scrobicularia plana
Tese de mestrado	20/11/2019	Baptista, Joana dos Santos	Novas abordagens terapêuticas para a doença de Alzheimer
Tese de mestrado	19/12/2019	Cavaco, Ioana Despina Vicente	Plano de marketing territorial para o rio Guadiana na região de Alcoutim
Tese de mestrado	20/12/2019	Flores, Manoela Donaduce	Direções dos museus integrantes da rede portuguesa de museus no Algarve: Um olhar a partir das questões de género
Tese de mestrado	27/02/2020	Aleixo, Flávio Miguel de Sousa	Place attachment dos residentes de uma vila piscatória em transição: a ligação dos residentes da Fuzeta com a Ria Formosa
Tese de mestrado	17/06/2020	Amaral, Graça Luísa Morais	Turismo Literário: a paisagem literária no Algarve: proposta de dois itinerários literários
Tese de mestrado	18/06/2020	Sanita, Maria Margarida dos Santos	O design na tecelagem tradicional: o contributo do design de comunicação para a criação de novos produtos contemporâneos
Tese de mestrado	23/07/2020	Spinelli, Adriana da Silva	A caracterização da adesão a DM e conhecimentos nutricionais dos idosos do Algarve
Tese de mestrado	30/07/2020	Neto, Ricardo Jorge Gonçalves	Percurso de conectividade e interpretação da paisagem: ligação entre a cidade de Tavira e o Pego do Inferno
Tese de mestrado	10/11/2020	Gonçalves, Maria Inês Babo de Araújo	Segmento de procura dos casamentos no Algarve. Que desafios? Que estratégias?
Tese de mestrado	17/12/2020	Conceição, Susana Cristina Viegas da	Destinos turísticos promotores de estilos de vida saudáveis: uma oportunidade pós-covid-19
Tese de mestrado	04/06/2021	Fernandes, Leónia Margarida	A sustentabilidade nas instituições de ensino superior: o caso da Universidade do Algarve

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Tipo de documento	Data	Autores	Título
		da Silva Carvalho Coelho Paes	
Tese de mestrado	06/07/2021	Almeida, Ana Estefânia Machado de	Contributos para o desenvolvimento de um plano de comunicação para o Museu Municipal de Tavira
Tese de mestrado	11/11/2021	Morgado, Janine do Carmo	A Semana Santa e o turismo cultural e religioso em Tavira: estudo de caso
Tese de mestrado	10/12/2021	Gouveia, Irina de Sousa	Atitudes associadas à consciência da importância de praticar uma alimentação equilibrada - estudo realizado com alunos do 1º CEB
Tese de mestrado	10/12/2021	Gomes, Filipe Miguel de Almeida	Estratégias de desenvolvimento local para criar dinâmicas e oportunidades em territórios de baixa densidade no Algarve
Tese de doutoramento	30/10/2019	Baptista, Vânia	Influence of oceanography and larvae behaviour on recruitment of temperate fishes: the importance of physics-biology links to manage fisheries at a local scale

Inicialmente também foram realizadas sessões de sensibilização/ esclarecimento para que outras instituições pudessem replicar nos seus repositórios e divulgar os resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais. A biblioteca da UAlg tem vindo a ser convidada por outras IES para explicar o sistema implementado.

A boa base de referência é o ponto forte que permitiu a concretização desta ação. No entanto, há necessidade de visitar novamente os descritores da DM, fazer uma atualização e continuar a investir na sua promoção para relembrar à comunidade a existência desta categoria neste repositório e levar às IES que ainda não têm esta categoria nos seus repositórios a criá-la.

A Tabela 5 demonstra resumidamente os resultados esperados e alcançados nesta ação.

**Tabela 5- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Identificar e sistematizar os conceitos-base da DM"**

<b>Ação: Identificar e sistematizar os conceitos-base da DM</b>	
Resultados esperados	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhor organização, certificação e disseminação da informação sobre a DM, nomeadamente através da clarificação de parâmetros que a balizam</li> <li>- Divulgação das categorias e descritores da DM</li> <li>- Divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação, implementação e divulgação dos descritores da DM</li> <li>- Criação do separador DM no Sapientia (repositório da UAlg). Atualmente esse separador contém 320 registos relacionados com a DM</li> <li>- Realização de sessões de sensibilização/esclarecimento para que outras instituições pudessem replicar nos seus repositórios.</li> <li>- Divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais</li> </ul>

### 2.3.1.1.3 Ação 3 - Desenvolver projetos de Investigação no âmbito da DM

A terceira ação consistia no desenvolvimento de projetos de investigação no âmbito da DM com financiamento de atividades de investigação que contribuíssem para a salvaguarda da DM. Neste sentido houve muito trabalho desenvolvido em parceria para a preparação de candidaturas e submissão das mesmas, dando origem a algumas candidaturas aceites, quer de projetos de investigação, quer de projetos de cooperação territorial no âmbito da DM. No entanto, não existe nenhum documento que agregue toda a informação referente ao extenso trabalho realizado neste sentido.

O maior obstáculo sentido neste ponto está relacionado com os avisos. O calendário da abertura de candidaturas tinha, muitas vezes, prazos demasiado curtos que não permitiram que as instituições se organizassem. Alguns avisos tinham especificações e parâmetros que não se adequavam à realidade das instituições. Houve candidaturas com restrições de dotações financeiras. Todos esses aspetos dificultam o desenvolvimento de candidaturas ou diminuem a probabilidade de virem a ser aprovadas. Avisos ajustados à realidade das instituições, a existência de pré-avisos, avisos abertos de forma contínua ou avisos com fases (e.g. 1ª fase- entrega da memória descritiva, orçamentos...; quem passa para a 2ª fase- apresentação de mais detalhes do plano de ação, equipa a alocar, entre outros) poderiam ajudar a contornar estas dificuldades.

Os resultados esperados e alcançados nesta ação encontram-se sintetizados na Tabela 6.

**Tabela 6- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Desenvolver projetos de investigação no âmbito da DM"**

<b>Ação: Desenvolver projetos de Investigação no âmbito da DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Financiamento de atividades de investigação que contribuam para a salvaguarda da DM	- Trabalho em parceria para preparação de candidaturas - Submissão de candidaturas de projetos de cooperação territorial e de investigação - Algumas candidaturas aceites

### 2.3.1.2 Iniciativa estratégica Promoção da articulação científica

Em relação à iniciativa estratégica “Promover a articulação entre os estudos científicos, técnicos e artísticos sobre o património cultural imaterial, com vista à salvaguarda da DM” havia duas ações para concretizar.

#### 2.3.1.2.1 Ação 1 - Criar um prémio DM para projetos de investigação

A criação de um prémio a atribuir a trabalhos de investigação científica aplicada, no Algarve, nos diversos domínios da DM tinha o intuito de promover a realização desses trabalhos, contribuindo com novos elementos para a descrição do PCI e aumentar o número de projetos de investigação aplicada no Algarve neste âmbito.

A nível da região do Algarve não foi criado nenhum prémio DM para projetos de investigação. No plano de atividades da RIESDM estava estabelecido, no âmbito da área temática de Território e Desenvolvimento Sustentável, a organização de um concurso de vídeo com o objetivo de promover e valorizar a DM associada ao território e ao Desenvolvimento Sustentável, envolvendo os estudantes do Ensino Superior, para posterior divulgação do vídeo vencedor nos *media* nacionais e internacionais. O concurso começou a ser organizado em 2019 sob a coordenação da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril e do Instituto Politécnico de Setúbal. A UAlg produziu o regulamento do concurso e os parceiros trabalharam na divulgação do mesmo. Iriam ser atribuídos prémios aos três vídeos que obtivessem as classificações mais elevadas e poderiam ser atribuídas menções honrosas. Todos/as os/as concorrentes iriam receber certificados de participação na cerimónia de entrega de prémios. No entanto com o surgimento da pandemia e mudança dos representantes da rede dos parceiros de Estoril não foi dado continuidade ao trabalho iniciado neste campo.

A Tabela 7 demonstra os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta:

**Tabela 7- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Criar um prémio DM para projetos de investigação"**

<b>Ação: Criar um prémio DM para projetos de investigação</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Aumento do número de projetos de investigação aplicada no Algarve, no âmbito da DM	- Contribuição para a existência de um prémio a nível nacional, no âmbito da RIESDM, que no fim não se concretizou

### 2.3.1.2.2 Ação 2 - Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições

A ação de estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições foi concretizada. Foram desenvolvidas parcerias, com assinatura de protocolos, com a Direção Regional de Cultura do Algarve (DRCAlg) e os Centros de Formação dos Agrupamentos Escolares da região, nomeadamente com o Centro de Formação Ria Formosa e com o Centro de Formação do Levante Algarvio. Decorreram quatro ações dedicadas ao PCI, com a colaboração da Rede de Museus:

- No Centro de Formação Levante Algarvio – Vila Real de Santo António, Tavira, Castro Marim e Alcoutim - foram realizadas duas formações (duas ações):
  - DRCAlg e Museu de Olhão;
  - DRCAlg e Centro de Investigação e Informação do Património de Cacela;
- No Centro de Formação Ria Formosa – Olhão e Faro – foram realizadas duas formações (cinco ações):
  - DRCAlg e Museu de Olhão;
  - DRCAlg e Patrícia de Jesus Palma;
  - DRCAlg e Museu do Traje de São Brás de Alportel.

Na Tabela 8 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta:

**Tabela 8- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições"**

<b>Ação: Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Articulação do trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições, com a	- Desenvolvimento de parcerias, com assinatura de protocolos, com os Centros de

**Ação: Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições**
**Resultados esperados**

consequente otimização dos recursos e maior impacto dos seus resultados

**Resultados alcançados**

Formação dos Agrupamentos Escolares da região, nomeadamente com o Centro de Formação Ria Formosa e com o Centro de Formação do Levante Algarvio

**2.3.2 Objetivo estratégico - Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM**

O objetivo estratégico “Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM” era constituído por duas iniciativas estratégicas.

**2.3.2.1 Iniciativa estratégica de divulgação científica**

A iniciativa estratégica “Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido fomentando a salvaguarda da DM” tinha, por sua vez, duas ações para realizar.

**2.3.2.1.1 Ação 1 - Criar plano de disseminação do conhecimento**

Na criação de um plano de disseminação do conhecimento para aumentar a visibilidade e o impacto dos resultados da investigação e da transferência de tecnologia no âmbito da DM várias entidades tiveram um papel bastante ativo. Embora não tenha sido produzido um plano formal de disseminação do conhecimento houve um trabalho intenso de disseminação do conhecimento de forma orgânica, com diversas entidades [tanto a UAAlg como a DRCAAlg, CCDR Algarve, Direção Regional de Agricultura e Pescas do Algarve (DRAP Algarve), câmaras municipais, associações de desenvolvimento local e outros parceiros] a fazer ações de sensibilização/capacitação/formação sobre a DM no âmbito de projetos e de prestações de serviços a nível regional, nacional e internacional.

Em 2021 a UAAlg promoveu três *masterclasses online*, gratuitas, destinadas ao público em geral, sobre a DM, através do Centro de Investigação MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, no âmbito do projeto MD.net: *When brand meets people*. Teve como objetivo promover a DM como um conceito multidisciplinar, agregador de diferentes valências, que vão desde o território, à alimentação e aos diferentes estilos de vida.

A primeira masterclass apresentou uma “Breve história do mediterrâneo e a humanização da paisagem”, mostrando como a evolução das diferentes civilizações moldou a nossa paisagem natural e cultural. A segunda masterclass abordou “Os pilares da alimentação e gastronomia mediterrânica: aspetos nutricionais e estilo de vida saudável”. O padrão alimentar mediterrâneo promove a adoção de hábitos alimentares saudáveis, enaltecendo o prazer de uma boa comida

e das refeições de convívio, mais compatíveis com um estilo de vida saudável e sustentável. Para finalizar, a terceira masterclass focou-se no tema “O papel do património cultural no desenvolvimento de ofertas turísticas: oportunidades e desafios”. A DM no seu conceito mais lato, pressupõe um conjunto de ativos tangíveis e intangíveis culturais específicos de cada território que, valorizados, suportam o desenvolvimento e o desenvolvimento do mesmo.

A falta de um plano de formação para abranger as diferentes dimensões da DM, diferentes públicos-alvo, para existir uma linha orientadora que conjugue conhecimento e materiais de apoio das diferentes entidades que fazem ações de sensibilização/capacitação/formação sobre a DM pode ser considerado um ponto fraco da realização desta ação. As entidades podem organizar-se melhor para otimizar o trabalho e criar uma estratégia integrada. O ponto forte a destacar é a projeção internacional que se obteve. A UAlg, por exemplo, tem sido bastante requisitada para abordar temáticas relacionadas com a DM.

A Tabela 9 apresenta os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 9- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Criar plano de disseminação do conhecimento"**

<b>Ação: Criar plano de disseminação do conhecimento</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Aumento da visibilidade e do impacto dos resultados da investigação e da transferência de tecnologia no âmbito da DM	- Embora não tenha sido produzido um plano formal de disseminação do conhecimento houve um trabalho intenso de disseminação do conhecimento de forma orgânica - Realização de ações de sensibilização/capacitação/formação no âmbito da DM por parte de diversas entidades

#### 2.3.2.1.2 Ação 2 - Promover a organização de seminários e outros eventos

Relativamente à promoção da organização de seminários e outros eventos para a consolidação de redes de investigadores e aumento da produção de conhecimento sobre a DM e o impacto dos seus resultados, esta ação esteve sempre muito interligada com a realização das ações de sensibilização/capacitação/formação sobre a DM, dinamizadas por diversas entidades (UAlg, DRCAlg, CCDR Algarve, DRAP Algarve, câmaras municipais, associações de desenvolvimento local, entre outros) no âmbito de projetos e de prestações de serviços a nível regional, nacional e internacional.

Em outubro de 2019 a UAlg associou-se às comemorações do “Dia Mundial da Alimentação” através da realização do seminário “Alimentação Mediterrânica. Dieta saudável, sustentável e acessível a todos”, que contou com cerca de 80 participantes. Na ocasião foram ainda apresentados os resultados obtidos num estudo sobre a adesão à DM por parte da comunidade académica da UAlg.

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Em 2020 o CCDM e a Câmara Municipal de Tavira, em colaboração com a UAlg e as Direções Regionais de Agricultura e Pescas do Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, e Alentejo, organizaram, um *webinar* sobre o potencial da DM na promoção da coesão e desenvolvimento sustentável dos territórios, intitulado “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território”. O *webinar* pretendeu demonstrar a relevância que a DM assume no Algarve, na promoção e desenvolvimento sustentável, contribuindo também para a sua coesão, tendo sido também apresentados alguns exemplos de boas práticas. Esta sessão realizou-se no âmbito do Projeto “Salvaguarda da Dieta Mediterrânica para a promoção de um estilo de vida saudável e modelo de sociedade sustentável”, financiado pelo PDR 2020. Além deste *webinar*, realizou-se um conjunto de sessões de trabalho (*online*), nas regiões do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, no âmbito do projeto Territorial MED, para identificação das principais ações a adotar para promover a salvaguarda e valorização da DM enquanto contributo para uma estratégia de desenvolvimento sustentável e inclusivo.

A UAlg, através do MeditBio - Centro para os Recursos Biológicos e Alimentos Mediterrânicos da UAlg, coordenou, no âmbito do projeto internacional MD.net: *When brand meets people*, um Curso Internacional para a DM onde participaram vários países do Mediterrâneo europeu: Albânia, Bósnia-Herzegóvina, Chipre, Croácia, Eslovénia, Espanha, Grécia, Itália e Portugal. Este curso teve como principal missão transmitir uma visão alargada dos diferentes domínios da DM. Ao longo dos diferentes painéis, mesas redondas, *workshops* e visitas, foram abordadas as temáticas do Património Natural, Cultural, Alimentação, Gastronomia e Turismo, integrando ainda casos de boas práticas regionais na valorização e gestão desses mesmos recursos.

Na Tabela 10 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 10- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Promover a organização de seminários e outros eventos"**

<b>Ação: Promover a organização de seminários e outros eventos</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Divulgação e promoção das atividades científica e técnica no âmbito da DM	- Promoção da organização de seminários e outros eventos para a consolidação de redes de investigadores e aumento da produção de conhecimento sobre a DM e o impacto dos seus resultados, esta ação esteve muito interligada com a realização das ações de sensibilização/capacitação/formação sobre a DM
- Promoção da criação de redes	- Realização do seminário “Alimentação Mediterrânica. Dieta saudável, sustentável e acessível a todos” - Realização do <i>webinar</i> “Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território” - Realização de um conjunto de sessões de trabalho ( <i>online</i> ), nas regiões do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, para identificação das principais ações a adotar

### Ação: Promover a organização de seminários e outros eventos

#### Resultados esperados

#### Resultados alcançados

para promover a salvaguarda e valorização da DM enquanto contributo para uma estratégia de desenvolvimento sustentável e inclusivo  
- Organização de um Curso Internacional sobre a DM

#### 2.3.2.2 Iniciativa estratégica certificação de qualidade

Tal como a anterior, a iniciativa estratégica “Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos, tendente à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM” compreendia duas ações para concretizar.

##### 2.3.2.2.1 Ação 1 - Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos

A sensibilização da comunidade em geral e dos agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos ligados à DM através de eventos periódicos que promovessem a partilha, análise e discussão sobre conhecimentos científicos e técnicos sobre produtos e atividades características da DM foi realizada de várias formas.

No que diz respeito à identificação e caracterização dos produtos a UAAlg tem trabalhado no desenvolvimento e acompanhamento de vários produtos que respeitam os princípios da DM. Esse trabalho é realizado ou no âmbito de projetos (e.g. MD.net e Ideias em caixa) ou de prestações de serviços (e.g. empresas que por não terem financiamento para prototipar e desenvolver os seus produtos optam por pagar uma prestação de serviços à UAAlg para criar o produto e depois a partir daí responsabilizam-se pelo mesmo - divulgação, venda). Exemplos de produtos no âmbito de projetos: plano bio, medronho *bottle*, *riafresh*, *make my dog happy*. Exemplos no âmbito de prestações de serviços: *Carob World*, *Grand Carob*. A divulgação dos produtos em si esteve sempre a cargo das próprias empresas.

A DRCAAlg dinamizou ações com entidades externas (museus, municípios, universidade, agrupamentos de escolas...) em torno da salvaguarda deste PCI da Humanidade da UNESCO no âmbito do projeto “Articular para Intervir”. São de destacar: a itinerância da exposição “Alfarroba – Memórias de uma vida”, que proporcionou diversos debates sobre a alfarrobeira e os alfarrobais como elemento fundamental da paisagem cultural algarvia.

Foi realizado um projeto sobre a participação de algarvios na “Pesca do Bacalhau” iniciado pela DRCAAlg em colaboração com o Museu Municipal de Olhão e Associação Contextos.

Os parceiros envolvidos nesta ação, nomeadamente a Ana de Freitas (UAAlg), Ana Paula Martins (Câmara Municipal de Tavira) e Adriana Nogueira (DRCAAlg) participaram num episódio da rubrica

mensal “Café com Letras” dedicado ao tema Salvaguarda da DM. O “Café com Letras” é uma iniciativa fruto da parceria entre a Biblioteca da UAlg e a FNAC de Faro, com vista à criação de um novo espaço de promoção das letras do Algarve.

A destacar há também a iniciativa “Gentes do mercado”, desenvolvida desde 2018, que resulta do trabalho em parceria entre a DRCAIlg, a Associação Internacional de Paremiologia e a Resmalhar- Associação Cultural para a Sustentabilidade Local e conta com o apoio da Câmara Municipal de Tavira. Tem como principal objetivo proporcionar uma nova dinâmica sócio-cultural no Mercado Municipal de Tavira, enquanto potência a interação entre os vendedores e utilizadores daquele espaço, valorizando o trabalho das pessoas “que fazem o mercado” e transmitindo os valores associados ao património cultural da DM, através de ações de sensibilização da comunidade e dos agentes económicos. Deste projeto já resultou uma exposição “Gentes do Mercado - Convivialidades, pelos *Urban Sketchers* Algarve” fruto de uma sessão informal de desenho em torno de gestos e dinâmicas deste espaço de convivialidade realizada pelos convidados *Urban Sketchers* Algarve; postais e a publicação do livro “Gentes do Mercado – Receitas, Dicas, Saberes, Histórias e Provérbios” que integra uma breve compilação de receitas e de saberes, em resultado da generosidade e desejo de partilha dos vendedores.

Os resultados esperados e alcançados desta ação encontram-se resumidos na Tabela 11:

**Tabela 11- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos"**

<b>Ação: Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos produtos característicos da DM</li> <li>- Sensibilização dos agentes económicos para a importância da adoção de boas práticas de produção e manipulação dos produtos, com vista à garantia da sua qualidade e à sua certificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e acompanhamento de produtos característicos da DM por parte da UAlg no âmbito de projetos e prestações de serviços</li> <li>- Dinamização de ações com entidades externas (museus, municípios, universidade, agrupamentos de escolas...) em torno da salvaguarda deste PCI da Humanidade da UNESCO</li> <li>- Realização do projeto sobre a participação de algarvios na “Pesca do Bacalhau”</li> <li>- Execução do projeto “Gentes do mercado”</li> <li>- Participação na iniciativa “Café com Letras”</li> </ul>

### **2.3.2.2.2 Ação 2 - Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM**

No que diz respeito à organização de ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM, particularmente junto dos agentes económicos,

para sensibilizá-los e capacitá-los para o acréscimo de valor que um produto pode ter quando bem associado a um adequado pacote informativo, foram feitas ações no sentido de incentivar, de promover e de capacitar as entidades e comunidade em geral para haver novos produtos ligados à DM. Não houve pedidos de registos de patentes e não foi feito trabalho de certificação.

Na Tabela 12 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta:

**Tabela 12- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM"**

**Ação: Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM**

**Resultados esperados**

- Divulgação de conhecimentos sobre produtos da DM ou que concorram para a sua promoção
- Reconhecimento da qualidade e autenticidade de produtos ligados à DM

**Resultados alcançados**

- Realização de ações no sentido de incentivar, de promover e de capacitar as entidades e comunidade em geral para haver novos produtos ligados à DM

## 2.4 Vetor 2: Preservação e Proteção

Na sequência do trabalho de identificação, investigação e documentação (vetor 1), surgiu a necessidade de preservar e proteger este PCI e para tal era necessário envolver a comunidade e integrar as suas manifestações, expressões, práticas e produtos no dia-a-dia tanto do cidadão comum. Deste modo, foram preconizados dois objetivos estratégicos, de seguida explanados:

Primeiramente, envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtores, na salvaguarda da DM, para que este envolvimento contribuísse para a valorização do PCI na sociedade e integração da sua salvaguarda no planeamento regional através da promoção da reflexão sobre as medidas jurídicas, administrativas e financeiras.

### 2.4.1 Objetivo estratégico – Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtores, na salvaguarda da DM

Para a concretização deste objetivo, foi desenhada uma metodologia com duas linhas de trabalho.

#### 2.4.1.1 Iniciativa estratégica de sensibilização sobre a DM e o Desenvolvimento Sustentável

A primeira traduziu-se na iniciativa estratégica que visava implementar e promover um programa de ações de sensibilização sobre a DM e a sua importância para o desenvolvimento

sustentável para diferentes públicos, articulado entre as diversas entidades com responsabilidades nesta área.

#### 2.4.1.1.1 Ação 1 - Identificar e integrar em rede os principais promotores da DM

Sob a coordenação da Associação In Loco, a primeira ação procurava classificar e integrar em rede os potenciais promotores da DM (isto é, dar maior coerência e consistência ao vasto conjunto de atividades de sensibilização da comunidade em geral, bem como dos agentes dos vários setores produtivos da sociedade), promovendo o envolvimento de toda a sociedade nas iniciativas necessárias à implementação com sucesso do PASDM. Como resultados a atingir esperava-se a sensibilização da comunidade e dos diversos agentes dos diversos setores para a importância e a promoção da participação de toda a comunidade na salvaguarda da DM.

Os intervenientes inicialmente previstos sofreram alguns ajustes e a criação do grupo de trabalho, tal como inicialmente preconizado, não aconteceu. Ainda assim, foram realizadas inúmeras reuniões informais e outras de caráter um pouco diferente, alinhadas com o resultado esperado, e foram desenvolvidos projetos e parcerias que contribuíram para atingir o resultado que se desejava. Seguem alguns projetos que, pela sua metodologia e implementação, permitiram a identificação e a integração de potenciais promotores da DM:

- *Projeto Prato Certo* (financiado pelo programa Portugal Inovação Social e promovido pela Associação In Loco de 2019 a 2022) realizou diversos encontros semestrais com os investidores sociais do projeto (13 municípios do Algarve e inúmeras IPSS e outras entidades). E.g. Encontro de Parceria Prato Certo, apresentação pública da UMEA - Unidade Móvel de Educação Alimentar, em parceria com a Associação In Loco e Município de Faro, na CCDR Algarve, em Faro (07/02/2020).
- *Projeto MEDFEST - Experiências de património gastronómico: como criar destinos de turismo gastronómico sustentável* com o objetivo de criar ou melhorar, no espaço mediterrânico, as estratégias existentes para o desenvolvimento do turismo gastronómico sustentável de pequena escala e desenvolver experiências culinárias sustentáveis, ligando os espaços costeiros com o interior rural. Em 2018 realizou uma forte campanha de comunicação através da *call* “Onde fica? O melhor do Mediterrâneo” com um grande impacto na imprensa, dando a conhecer novos projetos e a desenhar novas rotas turísticas de turismo gastronómico a nível local, regional e nacional.
- *Projeto 100% Local*: com uma proposta constituída por ações dirigidas a produtores e consumidores através do levantamento, caracterização e mapeamento dos produtores locais e a criação de um selo 100% local para destacar os produtores locais (foi criado um regulamento para a sua atribuição). Como resultado foram mapeados cerca de 150 produtores e identificados 420 produtores na região do Algarve. A parceria era constituída pela Associação In Loco e os Municípios de São Brás de Alportel, Loulé, Olhão, Silves, Faro, Albufeira e Tavira.
- *Projeto Valorizar*: dinamizado pela Câmara Municipal de Loulé em 2020, teve como objetivos incentivar e apoiar os produtores locais para a produção de qualidade, de forma a garantir uma crescente e mais robusta presença de produtos nos mercados locais, o fornecimento de cabazes de hortícolas e frutas, o abastecimento do pequeno comércio, cantinas e restaurantes. Foram realizadas oito jornadas técnicas, onze visitas

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

técnicas, dez atividades de valorização turística, uma reunião de acompanhamento, um mercado de produtos locais organizado (comercialização, exposição e provas) e produzidos quatro manuais técnicos de produtos finais.

- **Feira da Dieta Mediterrânica (FDM):** em 2018 foi realizada de 6 a 9 setembro e teve a visita de cerca de 15000 visitantes; em 2019 realizou-se de 5 a 8 de setembro e contou com 14000 visitantes. Em 2020 e 2021 não foi realizada devido a constrangimentos provocados pela COVID-19.
- Projeto **Articular para intervir:** liderado pela CCDR Algarve em parceria com as Associações de Desenvolvimento Local do Algarve, financiado pelo CRESC Algarve 2020. Este projeto visou a capacitação multinível dos parceiros, dos *stakeholders* regionais e das comunidades, baseada em processos participados e colaborativos, para a promoção de um território mais coeso, inclusivo, competitivo e sustentável. No *webinar* "Comercialização da produção local - desafios e riscos *online*" organizado no âmbito do projeto estiveram presentes as 133 entidades e 194 inscritos.
- Feira da Serra: organizada pelo Município de São Brás de Alportel, pretende a valorização dos produtores e produtos da Serra do Caldeirão através da mostra de projetos, atividades, produtos.
- Projeto Rota da Dieta Mediterrânica (RDM): foi aplicado um questionário para a realização do diagnóstico de necessidades dos promotores da RDM, que resultou num plano de ação e submissão de uma nova candidatura (candidatado ao CRESC com o nome "+ Algarve, um Estilo de Vida Mediterrânico").

As dificuldades apontadas pelas entidades inquiridas para o não cumprimento da totalidade dos resultados previsto no PASDM prendem-se com: a falta de financiamento (exemplo do projeto "O Algarve na DM" - aprovado sem dotação financeira, inação de empresas ou a falta de resposta por parte de algumas entidades). A falta de reuniões também foi umas das fraquezas apontadas – algumas entidades desenvolveram ações que contribuiriam para a importância da DM sensibilização da comunidade, no entanto os planos de ação e os resultados não foram partilhados.

Na Tabela 13 apresenta-se, de forma sintética os resultados obtidos com esta ação:

**Tabela 13- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Identificar e integrar em rede de potenciais promotores da Dieta Mediterrânica"**

<b>Ação: Identificar e integrar em rede de principais promotores da DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Sensibilização da comunidade e dos diversos agentes dos diversos setores para a importância da DM. - Promoção da participação de toda a comunidade na salvaguarda da DM	- Realização de várias reuniões de parceria de forma informal e orgânica - Realização de ações de sensibilização e capacitação através da parceria com diversos projetos envolvendo a maioria dos municípios do Algarve

#### 2.4.1.1.2 Ação 2 - Sensibilização para a salvaguarda e valorização dos produtos da DM

A ação que considerava identificar e integrar em rede os produtores da DM, sob a coordenação da DRAP Algarve, previa a sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos costumes e produtos locais e importância na cadeia de valor da DM, isto é; a capacitação dos produtores para a importância dos produtos da terra e do mar na DM, promovendo o seu envolvimento na produção, divulgação e venda dos seus produtos.

O pressuposto assentava em: i) Identificar os produtores ligados à DM; ii) Promover, em conjunto com as associações de desenvolvimento regional e local e associações de produtores, uma cultura para a preservação e valorização da DM através de campanhas informativas, participação em mostras, feiras e outro tipo de eventos; iii) Manter atualizada a base de dados com os principais produtores ligados à DM.

Esta ação foi realizada, no período de confinamento devido à pandemia de covid-19 (2020 a 2021), em que proliferaram bases de dados de produtores e de produtos. Abaixo, estão descritos vários dos exemplos de boas práticas de promoção de produtos e de produtores da DM que direta ou indiretamente contribuíram para a disseminação de saberes e sabores:

- Base de dados produtores Prato Certo: conta com 252 produtores georreferenciados;
- Loja Made In Loco: um espaço de promoção e venda de produtos regionais de elevada qualidade num ambiente de tradição e inovação que contou com a colaboração de 50 produtores / artesãos e 650 variedades de produtos promovidos;
- Mercado de produtores da FDM: em 2018 contou com 119 expositores, de 38 concelhos e três *Ayuntamientos* espanhóis, em 2019 contou com 128 expositores dos quais 37 com cartão de artesão, de 44 concelhos e três *Ayuntamientos* espanhóis;
- Roteiro Turístico Portugal Desenvolvimento Local: uma iniciativa da ANIMAR - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local que foi criado com o contributo de entidades associadas que pretenderam realçar aspetos dos seus territórios que concorrem para a sua individualidade e para a riqueza local. O capítulo do Algarve faz referência a quatro produtores da região;
- AGROTUR - o projeto dinamizado pelo NERA- Associação Empresarial da Região do Algarve, UAlg e Tertúlia Algarvia, desenvolveu e implementou uma estratégia para promover a relação entre as empresas agroalimentares dos territórios de baixa densidade do Algarve e o setor do turismo) e que contou com 180 fornecedores da região;
- Cabaz do Município de Loulé: realização de um diagnóstico aos colaboradores da autarquia, para aferir três questões: o grau de interesse num cabaz de produtos alimentares locais; a composição e características do agregado familiar e o grau de adesão à DM. A realização do diagnóstico contribuiu para a criação de um cabaz de produtos agroalimentares estabelecendo a proximidade entre os potenciais clientes e os produtores locais
- Territorial MeD - Salvaguarda da Dieta Mediterrânica: foi promovido por uma parceria constituída pela Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural (DGADR), DRAP Norte, DRAP Centro, DRAP Lisboa e Vale do Tejo, DRAP Alentejo, DRAP Algarve e

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Associação In Loco, para reforçar a estratégia nacional para a salvaguarda e a valorização da DM, desenvolvendo uma intervenção alargada a todo o território nacional, mas com incidência e adequação a cada região do país. Tinha como objetivos contribuir para aprofundar conceito de DM na sua diversidade e nas suas especificidades regionais, identificando as características e produtos base diferenciadores em cada umas das regiões de Portugal Continental; divulgar a DM regionalmente como estratégia para a valorização dos produtos, das tradições, da cultura e do património das regiões, promovendo o alargamento da iniciada na região do Algarve à região do Alentejo, no fundo, o propósito era a divulgação e promoção a DM nas cinco regiões de Portugal Continental, enquanto estilo de vida e padrão alimentar saudável e dinamizador do desenvolvimento dos territórios rurais;

- Alimente quem o Alimenta - Colaboração da DRAP Algarve na plataforma *online* de promoção e divulgação de circuitos curtos alimentares, lançada pela DGADR, que visa aproximar produtores e consumidores;
- *Protocolo de Cooperação com o Município de Loulé e Associação In Loco (2021)*: apoio a cinco agricultores para o fornecimento de cinco cabazes. Para tal foram realizadas visitas técnicas a 24 produtores, validada e atualizada a base de dados de produtores locais. Foram ainda realizados um diagnóstico e um relatório de consumo e oferta local, duas sessões de informação sobre apoio agrícola, quatro sessões de capacitação em agricultura biológica (Hortas Urbanas), quatro encontros com os agricultores, duas reuniões com entidades e o apoio na organização do mercado local de Almancil. Desta dinâmica resultou uma proposta de dinamização de mercados locais (com os respetivos regulamentos e normas) e a implementação do abastecimento de cantinas sociais / escolares (procedimentos locais);
- SAS – Sistemas Alimentares Sustentáveis projeto promovido pela Comunidade Intermunicipal do Algarve (AMAL) que visava a implementação de um sistema de compras públicas agregadas da produção local para abastecimento de instituições locais e regionais, como por exemplo escolas e IPSS, entre outras. Baseou-se em circuitos curtos de comercialização, assentes em modos de produção e consumo ambientalmente sustentáveis que promoviam a biodiversidade, os conhecimentos tradicionais e as dietas saudáveis, com grande foco na DM.
- Rota do petisco: iniciada em 2011 pela Teia d’Impulsos, iniciou com 31 estabelecimentos, atingiu em 2018 277 restaurantes aderentes em 13 concelhos do Algarve: Aljezur, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Silves, Monchique, Lagoa, Albufeira, Faro, Olhão, São Brás de Alportel, Tavira e Castro Marim. Em 2021 foram vendidos 14000 passaportes.
- Rede de Produtores Locais do Algarve: a DRAP Algarve colaborou na preparação desta rede, constituída por agricultores e produtores agroalimentares, abrangendo todos os concelhos do Algarve e que serviu de base para a implementação de um Sistema Alimentar Territorial, assente em circuitos curtos alimentares e na promoção do padrão alimentar mediterrânico.

A Tabela 14 apresenta os resultados alcançados desta ação:

**Tabela 14- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar e integrar em rede os produtores da DM”**

<b>Ação: Sensibilização para a salvaguarda e valorização dos produtos da DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos produtos locais</li> <li>- Importância dos produtos locais na cadeia de valor da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos produtos locais realizada no âmbito de projetos, como TerritorialMEd, Agrotur e SAS</li> <li>- Criação de bases de dados de produtores</li> <li>- Realização de protocolos de cooperação</li> </ul>

#### 2.4.1.1.3 Ação 3 - Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e os mercados locais

Esta iniciativa estratégica também preconizou uma ação, coordenada pela CCDR Algarve, destinada à promoção e divulgação das feiras de produtos tradicionais e os mercados locais. A finalidade era a divulgação pela comunidade em geral das principais feiras de produtos tradicionais e mercados de âmbito local. Para tal pretendeu-se sensibilizar as entidades organizadoras para a salvaguarda e preservação dos costumes e produtos locais para conservar a sua identidade e respetiva interligação com a DM.

A metodologia traçada implicava: i) Criação de um grupo de trabalho que junte os diversos organismos passíveis de fornecer informações na área; ii) Inventariação em fichas individuais com base fotográfica dos diferentes mercados locais e das feiras de produtos tradicionais; iii) Georreferenciação destes eventos, em interligação / complementaridade com a paisagem cultural.

Foi feita uma recolha de informação junto das Câmaras municipais e também trabalho de campo, no entanto, por falta de resposta por parte de alguns municípios, aliada à falta de financiamento / candidatura, não foi possível realizar aquisições de serviço para concluir, por exemplo, o trabalho que a CCDR Alg já tinha realizado sobre os Mercados do Algarve.

Na Tabela 15 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 15- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e os mercados locais”**

<b>Ação: Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e dos mercados locais</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização das entidades organizadoras para a salvaguarda e preservação dos costumes e produtos locais para conservar a sua identidade e respetiva interligação com a DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação não desenvolvida</li> </ul>

#### 2.4.1.2 Iniciativa estratégica de promoção de produtos e técnicas artesanais ligadas à DM

A segunda iniciativa estratégica estava relacionada com a promoção de produtos e técnicas artesanais ligadas à DM em estreita relação com os recursos naturais.

##### 2.4.1.2.1 Ação 1 - Identificar as espécies agrícolas associadas à Dieta Mediterrânica e caracterizar a sua produção na região do Algarve

A primeira ação desta iniciativa era identificar as espécies agrícolas que estão na base da DM, caracterizando-as quanto às variedades cultivadas e aos modos e características de produção na região do Algarve.

A entidade coordenadora foi a DRAP Algarve, e tinha como meta a divulgação, no *site* da DM, da informação específica sobre os produtos agrícolas identificados, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção e ao mesmo tempo, a valorização da agricultura sustentável, enquanto atividade indispensável para a produção de uma alimentação saudável.

Nesse sentido, e no âmbito do [Territorial MED](#), foram editadas de três publicações sobre a coleção de fruteiras predominantemente mediterrânicas e de referência para região do Algarve, todas elas disponíveis no [site da DM](#):

- E-book “Coleção de [Amendoeiras](#) do Algarve - caracterização morfológica de variedades” (2020);
- E-book “Coleção de [Figueiras](#) do Algarve - caracterização morfológica de variedades” (2020);
- E-book “Coleção de [Alfarrobeiras](#) do Algarve – caracterização morfológica de variedades” (2020)

Foi também produzido um vídeo intitulado “[Coleção de Fruteiras Mediterrânicas](#)”, que também pode ser visualizado no [site da DM](#).

No âmbito do projeto FRUIT MED (PDR 2020-784-42678) foi realizada uma caracterização e melhoramento de fruteiras tradicionais, foi desenvolvido trabalho nas referidas coleções caracterização e efetuados registos de algumas variedades de fruteiras consideradas importantes em coleções implantadas no Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT) e no Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão (foram realizadas algumas publicações em diversos suportes e eventos). De modo a divulgar e a sensibilizar as comunidades, foram realizadas visitas às coleções de variedades tradicionais de fruteiras instaladas no CEAT, nomeadamente durante a FDM.

A Associação In loco também realizou trabalho nesta vertente, com a dinamização do projeto [100% Local](#) (2018 a 2020). Identificou, caracterizou e georreferenciou cerca de 150 produtores locais, realizou as fichas de caracterização e respetivas georreferenciações através da aplicação

"Cá se fazem". Nesta aplicação era possível encontrar os dados do produtor, os seus produtos e a metodologia de produção, por exemplo.

Já a AMAL, no seu projeto [SAS](#) procurou caracterizar a oferta de hortofrutícolas da região, através de entrevistas a produtores onde se obtiveram dados como: listagem dos produtos hortícolas e frutícolas normalmente produzidos, volume de consumo (mensal) e preço, registo de produção de produtos frescos. Foram realizadas cerca de 140 entrevistas.

A Tabela 16 demonstra de forma sucinta os resultados esperados e alcançados desta ação.

**Tabela 16- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Identificar as espécies agrícolas associadas à Dieta Mediterrânica e caracterizar a sua produção na região do Algarve"**

**Ação: Identificar as espécies agrícolas associadas à DM e caracterizar a sua produção na região do Algarve**

Resultados esperados	Resultados alcançados
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM de informação específica sobre os produtos agrícolas na região associados à DM, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Valorização da agricultura sustentável, enquanto atividade indispensável para a produção de uma alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM e no site da Rede Rural Nacional de informação específica sobre os produtos agrícolas na região associados à DM, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Vídeo "Coleção de Fruteiras Mediterrânicas"</li> <li>- E-book "Coleção de Amendoeiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- E-book "Coleção de Figueiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- E-book "Coleção de Alfarrobeiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- Projeto SAS</li> <li>- Projeto 100% Local</li> </ul>

**2.4.1.2.2 Ação 2 - Identificar os alimentos associados à DM, produzidos com base na pecuária tradicional**

A segunda ação desta iniciativa estratégica, pretendia identificar os alimentos associados à DM produzidos com base na pecuária tradicional, isto é, indicar os produtores de produtos de pecuária, nomeadamente mel, lacticínios, carne, enchidos, produzidos com tecnologias tradicionais sustentáveis e seguia coordenada pela DRAP Algarve. O resultado expectável desta ação era a divulgação no *site* da DM de informação específica sobre os produtos de origem animal produzidos na região, com referência às espécies e raças (recursos genéticos a preservar) e à sustentabilidade das técnicas de produção, de modo a permitir a valorização dos produtos e do trabalho associado aos mesmos, essenciais numa alimentação saudável.

Segundo informações recolhidas junto da entidade coordenadora, foi realizada a identificação e listagem dos principais produtos de origem animal, com destaque para a carne de porco preto e os seus produtos: presuntos e enchidos tradicionais; a carne de borrego e cabrito algarvios, os queijos frescos e secos de cabra produzidos ainda em unidades artesanais. Foram caracterizadas, principalmente as raças autóctones de pequenos ruminantes, cabra algarvia e ovelha churra algarvia. As explorações pecuárias foram identificadas, quanto à sua localização e dimensão e foram ainda inventariadas as principais zonas de produção dos produtos e da tipologia das explorações agrícolas e das unidades transformadoras e embaladoras. Atualmente estão inventariadas as principais zonas de produção e as unidades de transformação (seis queijarias artesanais e nove salsicharias tradicionais).

Na Tabela seguinte, é possível analisar os resultados esperados e alcançados desta ação de forma mais breve:

**Tabela 17- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar os alimentos associados à Dieta Mediterrânica produzidos com base na pecuária tradicional”**

<b>Ação: Identificar os alimentos associados à DM produzidos com base na pecuária tradicional</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no <i>site</i> da DM de informação específica sobre os produtos de origem animal produzidos na região, com referência às espécies e raças (recursos genéticos a preservar) e à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Valorização dos produtos e do trabalho associado aos produtos de origem animal, essenciais na DM e numa alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e listagem dos principais produtos de origem do porco preto; a sua carne, enchidos e presuntos tradicionais</li> <li>- Identificação da carne e produtos do borrego</li> <li>- Identificação a carne e produtos do cabrito algarvio</li> <li>- Caracterização de pequenas raças autóctones: cabra algarvia e ovelha churra algarvia</li> <li>- Identificação das principais zonas de produção dos produtos e da tipologia das explorações agrícolas e das unidades transformadoras e embaladoras</li> <li>- Inventariação das principais zonas de produção e as unidades de transformação de seis queijarias artesanais e nove salsicharias tradicionais</li> </ul>

#### 2.4.1.2.3 Ação 3 - Identificar a rede de artesãos e os seus produtos

A ação seguinte objetivava identificar a rede de artesãos e os seus produtos, sob a coordenação da CCDR Algarve. Para tal seria necessário a identificação dos artesãos cujos produtos resultem maioritariamente da utilização de materiais da região do Algarve, para que os mesmos fossem posteriormente divulgados no *site* de DM, com informação específica referente à Rede de

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Artesãos, com georreferenciação. Como resultado esperado tinha a sensibilização da comunidade para a utilização e preservação dos materiais e produtos identificados.

Efetivamente foi realizado um trabalho que resultou numa ferramenta de referenciação de saberes tradicionais e de atividades artesanais que fazem parte do património algarvio e que resultou na edição do livro – o *Red Book* – Lista Vermelha das atividades artesanais algarvias. Para este trabalho foi constituída uma Comissão Técnico Científica constituída pelo Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património/ UAAl, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Comissão Nacional da UNESCO, CEARTE, DRCAIlg, Museu Nacional de Etnologia / Museu de Arte Popular. Foram identificados cerca de 240 artesãos e realizadas 174 entrevistas.

Deste projeto pôde-se concluir a urgente e necessária renovação geracional dos artesões, tal como a capacitação dos ativos nas áreas de produção, *marketing*, *design*, comunicação, entre outras.

Relativamente à divulgação deste (e de outros levantamentos) no *site* da RDM, tal não foi possível uma vez que o *site* antigo se encontra *offline* por falta de continuidade no financiamento.

Na Tabela 18 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 18- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Identificar a rede de artesãos e os seus produtos”**

<b>Ação: Identificar a rede de artesãos e os seus produtos</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no <i>site</i> da DM de informação específica referente à Rede de Artesãos, com georreferenciação</li> <li>- Divulgação e sensibilização da comunidade para a utilização e preservação do artesanato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de cerca de 240 artesãos e realização de 174 entrevistas</li> <li>- <i>Red Book</i> – Lista vermelha das atividades artesanais algarvias</li> <li>- A atualização do <i>site</i> da RDM que iria permitir a sua divulgação não aconteceu por falta de financiamento</li> </ul>

#### 2.4.1.2.4 Ação 4 - Consolidar a Rota da Dieta Mediterrânica

A última ação consistia na identificação dos percursos ou itinerários que permitam vivenciar as diferentes componentes da DM, permitindo aos potenciais utilizadores, identificar e escolher diferentes tipologias de vivência - mais gastronómica, mais cultural, festas tradicionais, ou outras. Esperava-se alcançar a consolidação e divulgação dos “ambientes” da DM através da caracterização dos percursos ou itinerários.

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

O procedimento inicial desenhado era: i) Criação de um grupo de trabalho; ii) Definição de rotas e percursos; iii) Recolha de informação e estabelecimento de itinerários; iv) Disponibilização dos itinerários no *site* da DM.

A RDM é uma iniciativa enquadrada no PASDM, dinamizada pela Associação In Loco e pelos demais membros da CRDM. O projeto-piloto foi iniciado em 2014 e teve como objetivo identificar e validar os recursos identitários do estilo de vida mediterrânico, nas categorias de: produtos locais, restauração, património, artesanato, alojamento, atividades e eventos. Foi implementado em 2015 e conseguiu atingir o objetivo de criar e consolidar uma rede de empresas e entidades unidas na valorização económica e cultural da DM, que assume com orgulho e determinação a missão de organizar e disponibilizar a todos os interessados as melhores experiências sensoriais e emocionais, para que possam conhecer e desfrutar em profundidade este estilo de vida milenar. Foi realizado um vasto programa de promoção e de dinamização de oferta de bens e serviços em torno da DM, sendo também a Associação In Loco a entidade responsável pela organização e dinamização e entidades integradas na Rota.

Em 2020, numa ação de reforço da estratégia nacional para a salvaguarda e a valorização da DM através do projeto nacional Territorial MED: Salvaguarda e Valorização da Dieta Mediterrânica objetivou-se a divulgação da RDM regionalmente como estratégia para a valorização dos produtos, tradições, cultura e do património das regiões, promovendo o alargamento da rota iniciada no Algarve à região do Alentejo.

Embora tenham sido identificadas por parte das entidades algumas dificuldades em associar estabelecimentos / produtores à RDM, aliada também à falta de financiamento (candidatura de consolidação e promoção da RDM, submetida ao CRESC foi aprovada, mas esteve sem cabimentação desde 2016). Entretanto, em 2020, foi submetida uma nova candidatura ao Plano de Ação de Desenvolvimento de Recursos Endógenos, tendo como base a DM, denominada "+ Algarve - um estilo de vida Mediterrânico" que viria a ser aceite.

Independentemente de todos estes obstáculos, foi possível realizar vários processos cujos seus resultados contribuíram para os resultados gerais. Seguem, de seguida, alguns exemplos de boas práticas e de projetos desenvolvidos:

- TASA: desenvolveu a 2ª fase do projeto "A arte do latoeiro", que permitiu a instalação de três novos latoeiros e criação de um percurso em torno da latoaria na vila de Messines (percurso a inserir na RDM brevemente);
- " + Algarve - um estilo de vida mediterrânico ": trabalha na preparação do território e os seus atores locais para a consolidação de um destino turístico robusto, bem estruturado e de grande qualidade, em torno dos produtos e serviços que constituem a espinha dorsal do estilo de vida mediterrânico. Está desde 2021 a implementar, consolidar e dinamizar a RDM nos territórios de baixa densidade do Algarve contribuindo para a dinamização das empresas e entidades para a valorização económica dos recursos identitários mediterrânicos. Destacam-se alguns dos seus eixos prioritários que são uma mais-valia para o resultado positivo desta ação: a consolidação da parceria territorial RDM, a criação de uma plataforma georreferenciada de promoção dos recursos

([www.rotadietamediterranea.pt](http://www.rotadietamediterranea.pt)), rotas, eventos, notícias, um “marketplace” de comércio eletrónico para mostra e comercialização dos bens e serviços do portfólio de produtores e artesãos, bem como visitas técnicas e consultoria aos membros da RDM. Um programa de atividades/eventos de animação local e uma campanha de marketing e comunicação, nacional e internacional, complementam o plano de ação deste projeto.

Ainda que sem garantia de continuidade no seu suporte financeiro ou recursos humanos afetos, a RDM continua a sua dinamização da oferta de bens e serviços com cerca de 180 recursos integrados e continua a trabalhar na campanha de comunicação e dinamização da mesma.

A Tabela 19 apresenta os resultados esperados e os alcançados na consolidação da RDM.

**Tabela 19- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Consolidar a RDM”**

<b>Ação: Consolidar a RDM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Consolidação e divulgação dos “ambientes” da DM	- Realização de atividades de promoção de recursos - Admissão de novos aderentes à RDM - Dinamização da RDM - Continuação da campanha de comunicação iniciada em 2016

#### **2.4.2 Objetivo estratégico – Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no planeamento regional**

Na iniciativa estratégica desenhada para promover a reflexão sobre as medidas jurídicas, administrativas, técnicas e financeiras necessárias à salvaguarda da DM estavam delineadas duas ações: sensibilizar as instituições para a gestão do PCI e garantir o acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas, ambas coordenadas pela DRCAIlg. A análise da legislação em vigor nos diferentes setores de atividade e a sua relação com produtos e atividades no âmbito da DM, procurando uma melhor articulação e simplificação de processos e procedimentos contribui para a sensibilização das instituições para gestão do PCI

##### **2.4.2.1 Iniciativa estratégica de promover da reflexão sobre as estratégias de salvaguarda da DM**

###### **2.4.2.1.1 Ação 1 - Sensibilizar as instituições para a gestão do PCI**

Para esse fim estava delineada, sob a coordenação da DRCAIlg, a criação de grupo de trabalho para a realização da análise da legislação em vigor, das suas sobreposições e de eventuais desajustes na sua aplicação e posterior elaboração de relatório com contributos para uma

melhor aplicação da legislação em vigor, de forma mais articulada e objetiva, simplificando processos e procedimentos.

O resultado esperado deste procedimento seria a elaboração de um relatório com contributos para uma melhor aplicação da legislação em vigor de forma mais articulada e objetiva, simplificando processos e procedimentos.

Nesse sentido a Rede de Museus do Algarve já tinha um grupo de trabalho formado (RMA-PCI) que tem por objetivo a valorização e divulgação das manifestações do PCI da região, e consiste num mapeamento das manifestações por concelhos ou pelos domínios do PCI.

Na Tabela 20 pode-se analisar os resultados alcançados desta ação.

**Tabela 20- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Sensibilizar as instituições para a gestão do PCI”**

<b>Ação: Sensibilizar as instituições para a gestão do PCI</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Preservação, proteção e valorização do Património associado à DM</li> <li>- Contribuição para a melhoria do ordenamento do território e dos Planos Diretores Municipais (PDM) no que se relaciona com a preservação das paisagens culturais e identidade da região</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rede de Museus do Algarve - Grupo de Trabalho dedicado ao Património Cultural Imaterial (RMA-PCI)</li> <li>- Os PDM estão atualmente em discussão pelo que os seus pareceres ainda estão por realizar</li> </ul>

#### 2.4.2.1.2 Ação 2 - Disseminação das boas práticas e promoção das atividades

De modo a garantir o acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas desenhou-se uma ação focada na disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM. Para tal seria necessário identificar e divulgar práticas de sucesso em atividades que contribuem para a salvaguarda da DM.

Ao longo do período do plano vários projetos e ações realizadas foram identificadas e divulgadas por se enquadrarem bem como boa prática no âmbito da DM. Apesar de no *site* da DM não existir um separador específico de boas práticas, é possível encontrar várias boas práticas em diversos separadores. Importa também referir que a disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM foi realizada em mais sites de outros projetos e parceiros (e.g. DiMed: Dieta Mediterrânica Recursos Educativos Digitais, Medita, O Prato Certo, CCDR Algarve, Câmara Municipal de Tavira, Rede Rural Nacional, entre outros) e comunicação social.

Neste âmbito pode-se também fazer referência ao projeto “Tavira todo o ano com a Dieta Mediterrânica”, que atendendo à sua transversalidade com atividades durante todo o ano, contribui para que Tavira se tenha torne um território turístico por excelência.

Na Tabela 21 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 21- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Garantir o acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas”**

<b>Ação: Garantia do acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM	- Disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM no <i>site</i> da DM, nos <i>sites</i> dos parceiros deste plano, nos <i>sites</i> de vários projetos no âmbito da DM e comunicação social - Tavira todo o ano com a Dieta Mediterrânica

#### 2.4.2.2 iniciativa estratégica Preservação do PCI do Algarve

A iniciativa estratégica seguinte visava contribuir para a preservação do PCI do Algarve através da sua inventariação e contínua atualização.

##### 2.4.2.2.1 Ação 1 - Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI

A primeira ação objetivava inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI – para que o fosse reconhecida a importância e diversidade do PCI enquanto fator essencial para a preservação da identidade e memória coletivas das comunidades e grupos, bem como da relevância do papel desempenhado por estes nos processos de representação e transmissão do conhecimento. Esperava-se que esta ação contribuisse para a inventariação e salvaguarda das manifestações do PCI.

Segundo o PASDM seria fundamental o envolvimento dos detentores do PCI. De acordo com a legislação em vigor (DL n.º 149/2015, de 4 de agosto e Convenção UNESCO 2003), a proteção legal de manifestações imateriais deve resultar do envolvimento das respetivas comunidades de detentores no processo, não podendo ser conduzido exclusivamente por instituições sem a participação, o consentimento e o envolvimento ativo das respetivas comunidades, grupos e indivíduos.

Esta ação, coordenada pela Rede de Museus e pela DRCAlg tinha 4 processos: i) Inventariação das quatro manifestações imateriais com processos iniciados e produção de documentos sobre elas: Festa da Aleluia de São Brás de Alportel, Festa da Pinha de Estoi, Festa da Chouriça de Querença e técnica tradicional da Doçaria Regional - Dom Rodrigo; ii) Preparação de protocolo entre: UAlg, CRIA da Universidade Nova de Lisboa e DRCAlg (visa o desenvolvimento dos procedimentos de inventariação registo e salvaguarda do PCI no Algarve); iii) Participação e acompanhamento na secção da Rede de Museus do Algarve sobre o PCI e nos processos em curso de registo e inventariação; iv) Desenvolver um Centro Interpretativo / “Centro Vivo da DM” como centro de recursos, investigação e práticas agrícolas, em Tavira, comunidade representativa de Portugal na inscrição UNESCO, no atual Centro de Experimentação Agrária, a

opção ideal pela sua História e Património existente. Alguns destes objetivos estão contemplados em candidaturas PRR recentemente aprovadas e em início de desenvolvimento.

Na Matriz PCI (o sistema de gestão do Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, que se constitui também como fonte de recursos para difusão de boas práticas e valorização do Património Cultural Imaterial em Língua Portuguesa) estão inscritos os seguintes recursos: Bolo do Tacho (Monchique), Festa Mãe Soberana (Loulé), Festa em Honra da Nossa Senhora dos Navegantes - Ilha da Culatra. Estão ainda inventariadas: a cadeira tesoura de Monchique (2021) e o Caldeireiro de Loulé (2017).

Relativamente à Festa da Pinha de Estoi, apesar da proposta estar em desenvolvimento, ainda não foi inserida. Já a Festa de São Luís de Anjou (Festa das Chouriças) em Querença teve uma proposta de inventariação, no entanto, após os promotores terem sido contactados pela Direção-Geral do Património Cultural, estes não continuaram com a inventariação.

Importa referir que tanto a Festa da Aleluia de São Brás de Alportel como a Festa da Pinha de Estoi, foram finalistas da edição das 7 Maravilhas da Cultura Popular (2020).

Na Tabela 22 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 22- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI”**

<b>Ação 1: Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconhecimento da importância e diversidade do PCI enquanto fator essencial para a preservação da identidade e memória coletivas das comunidades e grupos, bem como da relevância do papel desempenhado por estes nos processos de representação e transmissão do conhecimento.</li> <li>- Contribuição para a inventariação e salvaguarda das manifestações do PCI</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Inscrição de vários recursos na Matriz PCI</li> <li>- Bolo do Tacho</li> <li>- Festa Mãe Soberana</li> <li>- Festa Nossa Senhora dos Navegantes</li> <li>- Cadeira tesoura</li> <li>- Caldeireiro de Loulé</li> <li>- Festa da Espiga (pendente)</li> <li>- Festa de São Luís de Anjou (Festa das Chouriças) (os detentores após contacto da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) para a introdução de melhoramentos, entenderam não continuar com a inventariação, pelo que foi retirada).</li> </ul>

#### 2.4.2.2.2 Ação 2 - Recolha e divulgação das principais expressões religiosas

Esta ação, coordenada pela CCDR Algarve, envolvia a recolha e divulgação das principais expressões religiosas – Procissões, Festas e Romarias. O objetivo seria a constituição de base de dados sobre expressões de religiosidade popular e a divulgação do modo como a religiosidade se manifesta publicamente na nossa cultura em cidades vilas e aldeias.

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

As procissões e festas religiosas são um dos principais legados históricos, constituindo um Património Imaterial que merece ser contextualizado e divulgado. No Algarve existem e persistem vários tipos de manifestações religiosas, que fazem parte dos usos e costumes do povo mediterrânico, pelo que se justifica a sua análise e inventariação.

A metodologia passava por três pressupostos: i) Elaboração de 1 ficha por cada Procissão e Festa Religiosa na qual se deveria incluir: análise histórica, descrição dos elementos que a estruturam e nela participam (as confrarias, irmandades, associações, comunidade) o imaginário, as devoções, os percursos e os acontecimentos transversais (celebração de acontecimentos sociais, culturais e artísticos); ii) Georreferenciação destes eventos, interligando-os e integrando-os num mapa da paisagem cultural; iii) Divulgação no *site* da DM.

Apesar de ter sido feito trabalho neste sentido durante o período no plano, a candidatura que daria suporte à execução deste trabalho só foi aprovada em finais de 2022 e, dado que a operação teria de estar concluída até ao final de 2023, o tempo restante não iria permitir a sua realização.

Na Tabela 23 é possível ver os resultados esperados.

**Tabela 23- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Recolher e divulgar as principais expressões religiosas - Procissões, Festas e Romarias”**

<b>Ação: Recolher e divulgar as principais expressões religiosas - Procissões, Festas e Romarias</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Constituição de base de dados sobre expressões de religiosidade popular.</li> <li>- Divulgação do modo como a religiosidade se manifesta publicamente na nossa cultura em cidades vilas e aldeias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não alcançado por falta de financiamento em tempo útil para a sua concretização</li> </ul>

#### 2.4.2.2.3 Ação 3 - Caracterizar a paisagem cultural da DM no Algarve

A ação, que tinha como finalidade caracterizar a paisagem cultural da DM no Algarve estava sob a coordenação da CCDR Algarve e pretendia a identificação das paisagens de referência do litoral, barrocal e serra e a salvaguarda das paisagens que mantém características da DM.

A diversidade das paisagens tradicionais algarvias tem de ser encarada como um recurso potenciador do desenvolvimento regional e, enquanto suporte e reflexo de um estilo de vida, de um modelo cultural milenar, deve estar estritamente relacionada com a sustentabilidade da DM. A sua salvaguarda, conhecimento e valorização enquanto bens culturais (incluindo os seus valores naturais, arquitetónicos, arqueológicos, etnográficos e imateriais), exige uma ampla participação dos intervenientes no processo de ordenamento e gestão territorial. Quatro processos permitiriam este trabalho: i) Identificação das tipologias de paisagem cultural e dos seus descritores; ii) Levantamento das paisagens de referência do litoral, barrocal e serra; iii)

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Elaboração para cada paisagem cultural de uma ficha onde se identificam os principais valores patrimoniais (ambientais e socioculturais), os fatores de perturbação/rotura e as linhas guia para a sua salvaguarda; iv) Elaboração de 1 relatório de inventariação, delimitação e caracterização de diversas subunidades de paisagem de valor patrimonial, enquadradas nas diversas unidades geográficas da região.

Mais uma vez, apesar de ter sido feito trabalho neste sentido durante o período do plano, a candidatura que daria suporte à execução deste trabalho só foi aprovada em finais de 2022 e, dado que a operação teria de estar concluída até ao final de 2023, o tempo restante não iria permitir a sua realização.

Importa também referir que há trabalho desenvolvido neste sentido pela DRAP Algarve no âmbito do projeto Territorial MED, com a edição das publicações sobre a coleção de fruteiras predominantemente mediterrânicas e de referência para região do Algarve: as amendoeiras, as figueiras e a alfarrobeiras. E do Projeto FRUIT MED, em que se elaborou a “Caracterização e melhoramento de fruteiras tradicionais”. A Associação In Loco tem igualmente contribuído para a preservação da paisagem mediterrânica através da facilitação de Workshops práticos de poda de árvores; da formação de agricultura biológica nas hortas urbanas / sociais (por exemplo como as realizadas em parceria com o município de Loulé em 2020), formação em hortas biológicas - noções gerais de agricultura biológica, identificação de pragas e doenças em AB e fabrico de bio pesticidas. Pequenos contributos que podem e devem ser replicados.

Na Tabela 24 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 24- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Caraterizar a paisagem cultural da DM no Algarve”**

<b>Ação: Caraterizar a paisagem cultural da DM no Algarve</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação das paisagens de referência do litoral, barrocal e serra.</li> <li>- Salvaguarda das paisagens que mantêm ainda da DM.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não alcançado por falta de financiamento em tempo útil para a sua concretização</li> </ul>

### 2.5 Vetor 3: Promoção e valorização

O terceiro vetor de atuação do plano passa por contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM como um valor acrescentado. A este vetor estão associados mais dois objetivos estratégicos:

1. Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM;
2. Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada.

As iniciativas estratégicas ligadas a estes objetivos estratégicos, pretendem valorizar e juntar o 1º setor e o 2º setor ao 3º setor - turismo.

### **2.5.1 1 Objetivo estratégico - Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM**

O conhecimento sobre a DM e sobre a forma como esta pode valorizar a atividade económica nos diversos setores, bem como a divulgação de oportunidades de apoio e/ou financiamento, podem potenciar uma utilização adequada da DM na valorização de produtos e serviços, na disseminação de conhecimento na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento económico da região de forma sustentável.

#### **2.5.1.1 Iniciativa Estratégica de valorização turística**

Promover a DM como agente valorizador das diferentes atividades económicas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, nomeadamente à hotelaria e à restauração, à agro-pecuária e à indústria transformadora.

##### **2.5.1.1.1 Ação 1 - Consolidar a plataforma web sobre a DM**

Nesse sentido, consolidar a plataforma *web* sobre a DM foi uma ação que ficou estipulada neste plano. Foi feita uma revisão da estrutura da plataforma *web* e ao longo dos últimos três anos foram efetuadas várias alterações no sentido de tornar a mesma mais dinâmica, intuitiva e apelativa. Na página principal da plataforma *web* foi criado um separador intitulado “Multimédia” que inclui vídeos, artigos e e-books, foram inseridos jogos interativos e um questionário *online* sobre a DM.

Ao longo do período de execução do plano foram adicionadas centenas de informações, nomeadamente notícias e informações/conteúdos relacionados com a temática da DM e os parceiros envolvidos. No início da criação da plataforma *web* tentou-se implementar uma forma de gestão da plataforma de forma articulada entre os parceiros através da criação de uma área reservada aos parceiros para que estes tivessem a possibilidade de inserir conteúdos, no entanto, teve sucesso. Obter notícias e informações sobre a DM de todos os parceiros foi, assim, a maior dificuldade sentida neste processo.

Entre 2018 e 2020 não foi possível fazer a contabilização desses dados. Em 2021 foram realizadas cerca de 215 inserções/ atualizações. O número médio de visitantes no período 2018 – 2021 foi de 4.158 novos acessos à plataforma com 57.019 utilizadores nacionais. Este balanço não está completo, uma vez que, durante um período do ano de 2021 as estatísticas da plataforma *web* não funcionaram, impossibilitando a obtenção de dados. Nesse mesmo ano o Município de Tavira passou a integrar o domínio “.pt”, em substituição do “.net”.

Na Tabela 25 é possível ver os resultados esperados e alcançados desta ação de forma sucinta.

**Tabela 25 - Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Consolidar a plataforma web sobre a DM”**

<b>Ação: Consolidar a plataforma web sobre a DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Aumento do conhecimento sobre a DM e da sua visibilidade, contribuição para o apoio, incentivo e acesso a financiamento no desenvolvimento de atividades económicas onde a DM seja um valor acrescentado.	- Realização de uma revisão da estrutura da plataforma <i>web</i> e aplicação de várias alterações no sentido de tornar a mesma mais apelativa e dinâmica. - Ausência de contabilização de inserções/atualizações de notícias e informação/conteúdos entre os anos 2018 e 2020. - Realização de 215 atualizações/inserções de informação na plataforma ao longo do ano 2021. - Criação e implementação do plano de gestão da plataforma de forma articulada com todos os parceiros não teve sucesso. - Nº médio de visitantes, período 2018 - 2021: 4.158 visitantes   57.019 utilizadores]

#### 2.5.1.1.2 Ação 2 - Promoção e valorização da FDM

A promoção e valorização da FDM era a segunda ação desta iniciativa estratégica. Esta feira é um acontecimento anual de promoção e divulgação da DM onde várias atividades económicas e sócio culturais dinamizam vários espaços históricos da cidade de Tavira. Cumpre objetivos de transmissão dos valores ancestrais da DM, legado das civilizações que originaram a nossa identidade, língua e cultura. Estimula relações humanizadas de cooperação, confraternização entre gerações, partilha de objetivos e recursos comuns.

A FDM tem uma comissão organizadora que é composta pelas seguintes entidades: Município de Tavira, Tavira Verde, CCDR Algarve, DRAP Algarve, Associação In Loco, Região de Turismo do Algarve (RTA), UAlg, DRCAlg, Escola de Hotelaria e Turismo de Vila Real de Santo António (EHTVRSa) e Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (EHTA)

As reuniões preparatórias começam a ser realizadas, normalmente, em fevereiro/março e terminam no mês de julho. No total são realizadas cerca de cinco reuniões no período referido anteriormente. O programa de cada FDM organizada reflete o trabalho de parceria alargada que tem vindo a ser desenvolvido, ao longo das várias edições.

Este evento está estruturado e organizado em várias áreas e para públicos-alvo definidos de forma que os visitantes consigam usufruir de toda a oferta supramencionada. Inclui uma feira institucional com a presença de entidades regionais, locais e internacionais (parceiros da

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

candidatura da UNESCO); parceiros da Comissão Organizadora da Feira; Saúde e Bem-Estar e outros Patrimónios Culturais Imateriais da Humanidade. No total são entre 30 a 35 entidades. No espaço restante há expositores de artesanato e produtos tradicionais; mostras botânicas e de sementes; restauração; demonstrações gastronómicas com provas e petiscos; música da geografia do Mediterrâneo; mercado de produtores; seminários, visitas temáticas e uma programação específica para o público infantojuvenil.

Uma das áreas que tem vários dos parceiros públicos e privados envolvidos (tais como a EHTA, EHTVRS, Docapesca, DRAP Algarve, entre outros) é o Espaço de demonstrações gastronómicas, que estão na sua maioria concentradas no Mercado da Ribeira de Tavira, no entanto também ocorrem algumas no Mercado Municipal. Este espaço está sob a responsabilidade de organização e dinamização da Associação In Loco. Em 2018 e 2019, foram desenvolvidas 18 ações em cada ano. Em 2018 ocorreu uma mostra específica para o vinho de Algarve e também contou com a presença de vários produtores de Azeite. Em 2019 juntou-se um novo parceiro, a MELGARBE - Associação de Apicultores do Sotavento Algarvio, responsável pela realização da mostra de mel. Somente neste espaço de demonstração gastronómica é possível chegar a uma média de 2500 visitantes por ano.

Através do número de produtores e artesãos que nestes anos, tentam concorrer a um espaço neste certame, verifica-se que há um aumento de procura e interesse em estar presente nesta Feira. Em 2018 estiveram presentes no mercado de produtores 109 stands, 10 bancadas e duas estruturas próprias e 43 stands institucionais. Em 2019 estiveram presentes no mercado de produtores 119 stands, 10 bancadas e três estruturas próprias e 46 stands institucionais.

Desde sempre foi adotada uma filosofia de melhoria contínua, suportada num processo de avaliação, baseado em inquéritos aos participantes, aos visitantes e em reuniões de avaliação entre os membros da comissão organizadora, o que permite identificar os problemas para os quais devem ser encontradas soluções e as áreas de melhoria para a próxima edição.

No ano 2020 e 2021, devido a pandemia do COVID-19, a FDM não se realizou nos moldes habituais, todavia os dias foram assinalados com apontamentos gastronómicos e musicais.

A Tabela 26 explana, de forma resumida, os resultados alcançados desta ação.

**Tabela 26- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promover e valorizar a FDM”**

<b>Ação: Promover e valorizar a FDM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade	- Participação dos parceiros nas reuniões preparatórias - Organização dos programas das FDM - Presença institucional dos parceiros na FDM - Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade intrínseca em todas as atividades, animações, expositores e stands da FDM

**Ação: Promover e valorizar a FDM**
**Resultados esperados**
**Resultados alcançados**

- Alteração dos moldes habituais da FDM nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia COVID-19. Comemoração dos dias com apontamentos gastronómicos e musicais

**2.5.1.1.3 Ação 3 - Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve**

A ação de divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve está diretamente relacionada com a promoção e divulgação da DM a nível regional, nacional e, principalmente internacional, focando em produtos específicos da região. Sendo uma ação diretamente relacionada com o turismo, a coordenação desta ação ficou a cargo da RTA. Esta entidade integrou a estratégia de comunicação da DM no seu plano de Marketing Estratégico através do desenvolvimento de uma página na sua plataforma *web* dedicada à DM.

Entre 2018 e 2021 a RTA, com o seu plano de comunicação, produziu e divulgou um vídeo ligado à temática - gastronomia, vinho, cultura e turismo criativo - que foi utilizado em várias presenças da RTA em eventos regionais, nacionais e internacionais. Nas suas redes sociais, a RTA, desenvolveu mais de 60 conteúdos somente sobre a DM.

No âmbito de participação em feiras regionais, nacionais e internacionais, a RTA integrou a DM em 62 ações de promoção em feiras de turismo, ações de charme, Dia Mundial Turismo, *fam trips* e *press trips*.

Incluiu a DM em três projetos temáticos de turismo cultural e criativo/gastronomia e em duas campanhas de *marketing* turístico, organização de *roadshows* e outras ações.

A RTA tinha proposto e planeado realizar mais atividades para o cumprimento desta ação, no entanto, não conseguiu executar as mesmas pela demora da disponibilidade financeira na candidatura “O Algarve na Dieta Mediterrânica”. No que diz respeito à produção e realização de um vídeo promocional da DM houve uma redução da verba inicialmente prevista em candidatura, impossibilitando a concretização do mesmo.

Na Tabela 27 estão apresentados sucintamente os resultados alcançados nesta ação.

**Tabela 27- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve”**

**Ação: Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve**
**Resultados esperados**
**Resultados alcançados**

- Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade

- Integração da DM na estratégia de atuação da RTA (Plano de Marketing Estratégico); portal promocional [www.visitalgarve.pt](http://www.visitalgarve.pt) com

**Ação: Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve**
**Resultados esperados**
**Resultados alcançados**

área dedicada à DM e ligações ao *site* da DM e Facebook da RDM  
 - Produção e difusão de quatro edições e um vídeo relacionado com temas da DM (vinho, gastronomia, cultura, turismo criativo) pela RTA, entre 2018 e 2021. Produção e difusão de mais de 60 conteúdos (*posts*) relacionados com DM nas redes sociais da RTA  
 - Integração da DM em 62 ações de promoção (feiras de turismo, ações de charme, Dia Mundial Turismo, *fam trips*; *press trips*); em três projetos temáticos (turismo cultural e criativo/gastronomia) e em duas campanhas de marketing dinamizadas pela RTA entre 2018 e 2021

**2.5.1.2 Iniciativa estratégica de melhorar o potencial transacionável dos alimentos da DM na região do Algarve**

A segunda iniciativa estratégica deste objetivo era “Melhorar o potencial transacionável dos alimentos da DM na região do Algarve” e tinha duas ações por realizar nesse âmbito: criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM e inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis.

**2.5.1.2.1 Ação 1 - Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM**

Conseguiu-se entender junto do coordenador desta ação, a UAlg, embora tenham sido criados vários pequenos laboratórios, não foi formalizada a criação de um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM.

Na Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo, no âmbito do projeto “*Host Lab – Hospitality, Sustainability and Tourism Experiences Innovation Lab*”, foi criado um laboratório para se trabalhar no desenvolvimento de ingredientes inovadores no âmbito da DM. É um local para se estudar os determinantes da experiência e a atmosfera dos lugares, promovendo a avaliação sensorial, junto dos turistas e dos *stakeholders*, de novos produtos e serviços, com base em recursos e produtos locais, como os cereais, a oliveira, a vinha e outros alimentos, potenciando a qualificação e a diversificação do Algarve como destino turístico sustentável. Atualmente está em curso a testagem de petiscos relacionados com os elementos da DM.

Os resultados alcançados nesta ação encontram-se apresentados de forma resumida na Tabela 28.

**Tabela 28- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM”**

<b>Ação: Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Implementação de estratégias de inovação e eventual reformulação de alimentos incluídos na DM, de forma a aumentar o seu reconhecimento social e, consequentemente, contribuir para a sua valorização económica, em termos de segurança alimentar, características nutricionais, e facilidade de transporte e distribuição	- Ação não desenvolvida

#### 2.5.1.2.2 Ação 2 - Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve

A última ação desta iniciativa estava sob a coordenação da UAlg e abrangia a inventariação alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis através da produção de informação com as descrições de alimentos tradicionais, dando origem à edição de um e-book “Alimentos com história – ‘Estórias’ de alimentos”.

No Anexo I- Agenda 2019 do Relatório de Atividades da Universidade do Algarve 2019 está referenciado o lançamento do livro “Alimentos com história: estórias de alimentos”. Este projeto editorial esteve a cargo do Departamento de Engenharia Alimentar do Instituto Superior de Engenharia da UAlg e resultou de uma parceria entre a Universidade e a CCDR Algarve.

A Tabela 29 demonstra os resultados alcançados na ação.

**Tabela 29- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis”**

<b>Ação: Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Produção de informação com as descrições de alimentos tradicionais.	- Produção de um livro com informação com as descrições de alimentos tradicionais

#### 2.5.2 Objetivo estratégico - Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada.

O segundo objetivo deste vetor é contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada e é constituído por duas iniciativas estratégicas e as seguintes ações:

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

1. Criar uma estratégia de comunicação clara e eficaz para a DM;
  - Ação 1 - Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM
  - Ação 2 - Elaborar um Manual de Normas Gráficas
2. Promover a utilização de uma imagem integrada para a DM.
  - Ação 1 - Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM
  - Ação 2 - Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media

As ações previstas para atingir estes objetivos estratégicos não foram desenvolvidas.

A coordenação deste objetivo estratégico estava totalmente a cargo da RTA, que justificou não ter conseguido ter disponibilidade orçamental para a contratação de serviços necessária para o desenvolvimento das ações associadas a este objetivo.

Para além disso, não sendo a RTA detentora da marca DM (marca nacional nº 523745 registada no INPI) seria difícil executar o trabalho planeado neste âmbito. A entidade detentora da marca é a Câmara Municipal de Tavira.

Pelos motivos acima explanados, a RTA sugeriu, em comunicado a 15/03/2018 dirigido à CCDR Algarve, que as ações associadas a este objetivo estratégico fossem atribuídas às entidades detentoras da marca DM já criada e com normas gráficas definidas.

Ao percorrer a comunicação de cada parceiro que trabalha a temática DM, entende-se que cada um tem o seu canal de informação, a sua imagem desenvolvida da DM, e que trabalha/divulga a temática de forma individual, não de forma concertada entre parceiros. O que reflete na comunicação geral para os organismos de comunicação social, em que cada parceiro tem os seus próprios interlocutores, para divulgar as suas atividades.

A ausência de reuniões dos grupos de trabalho e de coordenação entre as várias entidades contribuiu para que o objetivo estratégico e suas ações associadas não fossem concretizadas.

As Tabelas 30, 31, 32 e 33 apresentam, de forma sucinta, a ausência de resultados alcançados nestas ações.

### 2.5.2.1 Iniciativa estratégica de criar uma estratégia de comunicação clara e eficaz para a DM

#### 2.5.2.1.1 Ação 1 - Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM

**Tabela 30- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM”**

Ação: Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM	
Resultados esperados	Resultados alcançados
- Promoção de uma comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades intervenientes e adequada aos diferentes públicos-alvo	- Ação não desenvolvida

### 2.5.2.1.2 Ação 2 - Elaborar um Manual de Normas Gráficas

**Tabela 31- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Elaborar um Manual de Normas Gráficas”**

<b>Ação: Elaborar um Manual de Normas Gráficas</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Promoção uma comunicação uniforme e coerente por todas as entidades intervenientes e consolidação da marca da DM	- Ação não desenvolvida

### 2.5.2.2 iniciativa estratégica de promover a utilização de uma imagem integrada para a DM

#### 2.5.2.2.1 Ação 1 - Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM

**Tabela 32- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM”**

<b>Ação: Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades e parceiros intervenientes, adequada aos diferentes públicos-alvo	- Ação não desenvolvida

#### 2.5.2.2.2 Ação 2 - Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media

**Tabela 33- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media”**

<b>Ação: Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Consolidação e divulgação da imagem da DM	- Ação não desenvolvida

## 2.6 Vetor 4: Transmissão, através da Educação Formal e Não Formal

O último vetor tinha foco na transmissão do conhecimento para as comunidades e as gerações futuras, através da educação formal e informal, como forma de disseminar e promover todo o conhecimento no âmbito da DM.

### 2.6.1 Objetivo estratégico – Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade pela educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM

#### 2.6.1.1 Iniciativa estratégica de promover o conhecimento e a transferência de tecnologia

A primeira iniciativa estratégica tinha como objetivo promover o conhecimento e a transferência de tecnologia no âmbito da DM.

Para esta iniciativa estratégica convergiam três ações:

##### 2.6.1.1.1 Ação 1 - Criação de oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM

Uma das ações visava a criação de oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM, isto é, oferta de formação especializada que permitisse o conhecimento e o desenvolvimento de massa crítica que potencie a salvaguarda da DM, em conjunto com as diversas instituições e organizações públicas e privadas, através da produção de conhecimento e da transferência de tecnologia. Esperava-se a disseminação do conhecimento sobre DM, de forma que fosse potenciada a sua salvaguarda e o desenvolvimento regional sustentável. Os intervenientes previstos eram a UAlg e outras IES.

Esta ação implicava três processos: i) Estabelecimento de parcerias com Instituições de Ensino Superior, Centros de Investigação e outras entidades e empresas e menus com vista à sua melhoria; ii) Disponibilização da oferta formativa já existente; iii) Preparação e adequação de um mestrado internacional de forma articulada com todos os parceiros.

Tal como explanado no vetor 1, a realização do mestrado não foi possível, ainda que o mesmo tivesse sido desenvolvido e proposto. Ainda assim houve diversos resultados não previstos tais como a realização de um [curso Internacional](#) sobre a DM (01/02/2018 – 31/01/2022), no âmbito do projeto projeto MD.net , e o projeto [iHERITAGE](#)<sup>12</sup>, que contou com a participação do CIAC-

---

<sup>1</sup> Projeto B\_A.2.1\_0056 – “iHeritage ICT Mediterranean Platform for UNESCO cultural heritage”

<sup>2</sup> 0290\_MEDITA\_5\_P Dieta Mediterrânica Promove Saúde

Centro de Investigação em Artes e Comunicação (2021). Deste projeto salienta-se a atribuição de uma bolsa de investigação.

Ainda relativamente à oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM, destaca-se o Doutoramento em Patrimónios Alimentares: Culturas e Identidades da Universidade de Évora. Esta é a única formação de doutoramento acreditada em Portugal para prestar formação superior de mais alto nível de estudos sobre a matéria, em múltiplas facetas disciplinares. No âmbito das suas unidades curriculares são ministrados os módulos temáticos exclusivamente consagrados à DM, a saber: Patrimónios Alimentares: a DM; DM como modelo dietético saudável: longevidade e efeitos preventivos e terapêutico; A DM como produto turístico; A DM e a construção de uma marca.

Na Tabela 34 é possível consultar os resultados alcançados de forma resumida.

**Tabela 34- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM”**

<b>Ação: Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Disseminação do conhecimento sobre DM, potenciando a sua salvaguarda e o desenvolvimento regional sustentável	- Curso Internacional sobre a Dieta Mediterrânica - Projeto iHERITAGE projeto B_A.2.1_0056 – <i>“iHeritage ICT Mediterranean Platform for UNESCO cultural heritage”</i>

#### 2.6.1.1.2 Ação 2- Plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde

A segunda ação tinha como intenção a criação de um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde, enquanto agentes de promoção de saberes e de comportamentos, permitindo a clarificação do conceito da DM e a uniformização da informação. Para tal, foram desenvolvidos dois processos: a conceção de ações de formação sobre o conceito da DM, para a capacitação de profissionais de saúde, educação, intervenção social, entre outros e a realização de ações de formação junto dos destinatários

Não foi criado nenhum plano de ação para a formação dos profissionais de saúde e de educação com o propósito da disseminação do conhecimento sobre DM, no entanto foi desenvolvido o projeto DiMED: Dieta Mediterrânica Recursos Educativos Digitais (ALG-07-5267-FSE-000045). Este projeto foi financiado pelo CRESCE ALGARVE 2020 e teve como principal objetivo a produção e o desenvolvimento de recursos educativos digitais inovadores, baseados nas diferentes dimensões da DM e suporte em ambiente virtual, visando a melhoria e inovação de conteúdos integrantes da oferta formativa para o ensino e formação profissional, e assim contribuir para a promoção do sucesso escolar e a adequação às necessidades e transformações setoriais da região. Neste âmbito foram produzidos recursos educativos digitais sobre diferentes temáticas que abrangem a DM e que compreendem materiais de apoio ao professor /formador (e.g. Guião de Aprendizagens) e diferentes recursos (e.g. infografias, vídeos, quizzes, fichas de trabalho)

para aplicação em contexto de sala / sessão e trabalhos autónomos. Este projeto tem como promotor o Centro Ciência Viva de Tavira e como entidade parceira a UAlg.

Os resultados alcançados nesta ação encontram-se na Tabela 35.

**Tabela 35- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM”**

<b>Ação: Criar um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados (não previstos)</b>
- Disseminação do conhecimento sobre DM junto das comunidades escolares e dos agentes dedicados aos cuidados de saúde primários	- Projeto DiMed - Aplicação MILAGE Aprender+ para dispositivos móveis, permite aos alunos acederem a conteúdos pedagógicos, dentro e fora da sala de aula sobre DM

#### 2.6.1.1.3 Ação 3 - Plano de ação para a sensibilização da comunidade

A última ação procurava criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral que permitisse a replicação dos conhecimentos adquiridos pelos profissionais de educação e de saúde junto das populações, através da realização de ações de sensibilização. Estas ações seriam fundamentais para a disseminação do conhecimento junto da comunidade, aumentando a literacia da população e promovendo boas práticas relacionadas com a DM. Para tal conceptualizaram-se dois processos: i) Conceção de ações de sensibilização, sobre o conceito da DM; ii) Realização de ações de sensibilização junto da comunidade em geral.

Em 2017, a convite da Direção-Geral da Saúde iniciou-se o Observatório Regional para a Segurança Alimentar no Algarve (ORSAA). Promovido pela Associação In Loco e uma forte rede de parceiros constituída pela ARS Algarve, AMAL, UAlg, Instituto de Segurança Social e os municípios de: Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Vila do Bispo. Este projeto-piloto avaliou e monitorizou o estado da segurança alimentar da população algarvia (tendo como resultado da avaliação a baixa adesão ao padrão alimentar mediterrânico). Realizaram-se sessões de capacitação para agregados familiares (395 participantes), sessões de capacitação para técnicos de IPSS / autarquias (252 técnicos de 148 entidades) e sessões para a comunidade em geral realizadas na Feira da Batata-Doce e Feira da Terra (Aljezur), FDM (Tavira) e *Green Fest* (Estoril).

Numa segunda fase (2019-2021), com o enquadramento do Portugal Inovação Social - Parcerias para o Impacto foi possível aprofundar e operacionalizar, ao nível de toda a região do Algarve, uma estratégia de educação alimentar “O Prato Certo- faz as escolhas certas à mesa”, conjugando todos os instrumentos criados, aperfeiçoando as metodologias e afinado as intervenções de terreno, de forma criativa e mobilizadora. Foram realizadas cerca de 23 ações para a comunidade em geral (cinco em Loulé, seis em Faro, três em Portimão, duas em Lagos, duas em Castro Marim, duas em São Brás de Alportel, duas em Vila do Bispo e uma em Lagoa).

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Ainda em 2019, a Associação In Loco promoveu, a convite da Associação Castelo de Sonhos duas sessões de capacitação sobre os princípios da DM: como preparar refeições saudáveis e acessíveis como alimentos do cabaz, em Silves.

Outro exemplo de boa prática, manifestou-se pela mão da Tertúlia Algarvia que divulgou no seu “menu” a gastronomia, história e tradições da região tendo por base das suas atividades na qual disponibilizam aulas e demonstrações de cozinha, entre outras experiências e férias culinárias e criativas. Este parceiro apresentou ainda os seguintes resultados:

- Realização (2018 – 2019) de cerca de meia centena de aulas de culinária de gastronomia regional algarvia e sobre os princípios da DM, para cerca de 450 turistas de diversas nacionalidades;
- Criação em 2019 de conteúdos pedagógicos - Curso: Dieta Mediterrânica – conceitos básicos, para plataforma de formação *online* transfronteiriça no âmbito do projeto SABOR SUR, e cujos destinatários são profissionais do setor alimentar, hotelaria e restauração das regiões do Algarve, Alentejo e Andaluzia;
- Acreditação pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), Direção de Serviços de Qualidade e Acreditação da Tertúlia Algarvia como entidade formadora certificada na área de educação e formação 811 - Hotelaria e Restauração, tendo para o efeito baseado o processo de candidatura no curso de Promoção e Divulgação da DM, com a duração de 25 h, e tendo como público-alvo da intervenção formativa adultos, ativos empregados do setor de restauração com qualificações mínimas correspondentes à escolaridade obrigatória.

É de ressaltar também a disseminação das ações de salvaguarda da DM para a região do Alentejo, como se pode verificar pelo sucesso do projeto cozinha da avó, dinamizado pelo Município de Mértola. O projeto pretendia promover a alimentação tradicional, atuando na sensibilização para a urgência de práticas sustentáveis de produção e consumo de bens alimentares; na educação através de ações dirigidas a diferentes faixas etárias, mas sobretudo dirigidas a crianças e seniores, estando inserido na escola e promovendo o diálogo intergeracional; na promoção e aplicação de práticas agrícolas sustentáveis; na recuperação e proteção do património cultural da região associado à alimentação, introduzindo inovação e conhecimento científico na área da nutrição, para o fortalecimento de uma crescente autonomia territorial no que diz respeito à produção alimentar.

A abrangência destes projetos em todo o território algarvio e o relacionamento estratégico entre parceiros foram uma mais-valia na concretização desta ação. Os obstáculos sentidos foram a demora em estabelecer determinadas parcerias, devido ao modelo de governança dos municípios, o financiamento dos projetos e da sua sustentabilidade.

A Tabela 36 demonstra os resultados alcançados nesta ação.

**Tabela 36- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral”**

### Ação: Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral

#### Resultados esperados

- Disseminação do conhecimento sobre DM junto das comunidades em geral sobre a DM

#### Resultados alcançados

- ORSAA: 16 sessões (em 13 municípios algarvios), 192 pessoas envolvidas  
 - Prato Certo: 23 sessões (em 13 municípios algarvios), 988 pessoas envolvidas  
 - Experiências Tertúlia Algarvia: 50 sessões, 450 pessoas envolvidas

#### 2.6.1.2 Iniciativa estratégica de promoção da alimentação mediterrânica

A iniciativa estratégica para a promoção a alimentação mediterrânica contemplava duas ações.

##### 2.6.1.2.1 Ação 1 - Divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas

A primeira envolvia a realização de sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região de modo a promover hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil. O grupo de trabalho responsável pela concretização desta ação, constituído pela UAlg, ARS Algarve e as EHTA e EHTVRS, organizou-se de forma orgânica e sem formalismos.

No âmbito da Equipa UAlg foram realizadas palestras sobre “Alimentação Mediterrânica e Saúde” onde foram abordados os conceitos de dieta e alimentação mediterrânica, características alimentares e nutricionais da alimentação mediterrânica e benefícios para a saúde, a alimentação mediterrânica e tradições alimentares do Algarve. A Equipa UAlg é uma iniciativa da universidade que realiza palestras e outras ações, gratuitas, acessíveis e informais, realizadas por docentes da UAlg, que podem ser integradas nos programas das disciplinas e das atividades das escolas. Tem o intuito de: estreitar relações entre o ensino superior e os ensinos básico e secundário; proporcionar a alunos e docentes das escolas básicas e secundárias um conhecimento aprofundado em áreas científicas diversificadas e sensibilizar para a importância do ingresso no ensino superior.

Em 2018 o Projeto MEDITA foi implementado com a colaboração de quatro entidades parceiras, nomeadamente a CCDR Algarve, ARS Algarve, a UAlg e o *Servicio Andaluz de Salud* e destina-se a promover a DM junto da comunidade escolar da área transfronteiriça e a avaliar os hábitos alimentares dos alunos e dos familiares, reforçando a promoção da literacia. Deste programa resultou um site do projeto e um folheto “Dieta Mediterrânica promove Saúde”, desenvolvido e distribuído junto dos profissionais de saúde e dos professores do ensino secundário, respetivamente com o apoio da ARS Algarve e da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e Direção de Serviços da Região do Algarve.

O projeto desenvolveu seis sessões de divulgação da DM, envolvendo no total 545 jovens. Terminou em 2021, com um *webinar* - Seminário de Encerramento do Projeto Medita - Dieta Mediterrânica promove saúde, realizado através da plataforma *Microsoft Teams*.

Também o projeto Prato Certo, realizou cerca de 27 sessões nas escolas algarvias, atingindo cerca de 629 alunos (e respetivos professores) e publicou kit constituído por diferentes materiais de acesso gratuito que podem e devem ser utilizados de forma articulada pelos interessados em organizar ações de sensibilização e de educação alimentar junto da sua comunidade, alunos, clientes ou outros grupos-alvo.

Seguidamente, a Tabela 3 apresenta os resultados alcançados de forma concisa.

**Tabela 37- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região”**

<b>Ação: Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Promoção de hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil, através da DM	- Promoção de hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil, através da DM no âmbito de projetos - MEDITA: 6 sessões, 545 jovens envolvidos - Prato Certo: 23 sessões, 629 alunos envolvidos

#### 2.6.1.2.2 Ação 2 - Realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica

Ainda nesta iniciativa estratégica estava delineada a ação de promover/ colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica, uma vez que a sensibilização da comunidade para a importância de uma alimentação saudável e sustentável com base em produtos mediterrânicos contribui de forma significativa para a preservação das tradições alimentares.

Esta disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica seria garantida através da criação de um grupo de trabalho com as entidades com competências neste âmbito, que deveria preparar e implementar um plano de formação.

Não foi possível reconhecer a existência deste grupo de trabalho (pelo menos de forma formal) nem do respetivo plano de formação. Não obstante, qualquer ação de sensibilização/capacitação/workshop/formação sobre Alimentação Mediterrânica que tenha sido realizada pelos parceiros no período do plano contribuiu para concretização desta ação. Para além disso, importa referir algumas das diversas boas práticas que colaboraram na disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral:

- O livro “O Prato Certo. Receitas e dicas para comer bem e poupar” (4.000 exemplares distribuídos);
- Folheto “Descobre como ter uma... Alimentação Saborosa, Saudável e Económica” (10.000 exemplares distribuídos);
- A exposição “” na CCDR Algarve: Tradições Natalícias: decorações de Natal e presépio tradicional e Tradições Natalícias: Gastronomia tradicional (2018)
- As seis oficinas animadas sobre a DM realizadas pelo município de Tavira;

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

- A edição "[Alimentos do Mês](#)", projeto coordenado pelo Município de Tavira em colaboração da nutricionista do Centro de Saúde de Tavira, Associação Internacional de Paremiologia e a EHTVRSa.;
- O projeto "Dieta Mediterrânica Todo o Ano" dinamizado pelo município de Tavira e que tinha como intuito valorizar e promover os valores culturais e naturais inerentes à DM, enquanto PCI, que levam à valorização e aumento da competitividade do território, promovendo o aumento do Turismo Cultural, Religioso e Natural, atendendo à sua transversalidade desenvolve atividades durante todo o ano, diminuindo desta forma a sazonalidade e contribuindo para que o território se torne um destino turístico por excelência. O seu programa de atividades integrou passeios de interpretação do território, demonstrações em torno dos saberes-fazeres mediterrânicos. Embora as atividades tivessem sido promovidas pelo município, contaram igualmente com a colaboração dos habitantes locais e parcerias com outras instituições, integrando o saber empírico e o saber científico;
- Os vídeos dos "[Saberes-fazeres da Dieta Mediterrânica](#)", que apesar de terem sido lançados em 2022, começaram a ser trabalhados no período deste plano;
- A criação do *Website* do [CCDM](#)
- As seis [folhas informativas](#) e as duas revistas *online* ([revista nº 1](#): Paisagens Alimentares Mediterrânicas, [revista nº 2](#): Dieta Mediterrânica: Um estilo de vida saudável) produzidas pelo CCDM;
- Passeios tertúlia (organizados pela CCDR em parceria com outras entidades): 2018: Dia da Espiga (São Brás de Alportel), 2 tertúlias na FDM (sobre o figo, as paisagens de sal);
- Comemorações do Ano Europeu do Património Cultural (2018): Exposição "50 livros 50 Algarves ... ler o património"; Conferência discute "A originalidade das platibandas na arquitetura algarvia; Tertúlia "50 Livros 50 Algarves convida... traz o teu livro também!" e Café com Letras na FNAC;
- Cadernos de Gastronomia Transfronteiriça (2018) resultado da parceria entre as euroregiões: Alentejo, Algarve e Andaluzia.

Na Tabela 38 é possível consultar resumidamente os resultados alcançados.

**Tabela 38- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Promover / Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica"**

<b>Ação: Promover / Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica	- Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica através de diversos projetos

### 2.6.2 Objetivo estratégico – Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM

Uma das iniciativas estratégicas para o alcance deste objetivo passava por implementar o conceito e valores da DM na alimentação escolar através da realização de três ações.

### 2.6.2.1 Iniciativa estratégica Implementar o conceito e valores da Dieta Mediterrânica na alimentação escolar

Esta iniciativa estratégica incluiu ações de implementação do conceito e valores da DM na alimentação escolar.

#### 2.6.2.1.1 Ação 1 - Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve

A primeira ação envolvia a avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve e tinha como resultado esperado a caracterização dos hábitos alimentares e da adesão ao padrão alimentar mediterrânico dessa população.

Esta ação foi concretizada no âmbito do projeto MEDITA (atividade 1), já anteriormente referido neste vetor, com a realização de um estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve e a avaliação do nível de adesão ao padrão alimentar mediterrânico. A metodologia do MEDITA baseou-se num estudo descritivo transversal onde se inquiriu, em ambiente escolar, uma amostra de jovens do 10º ano de escolaridade. Recolheu-se a informação através de um questionário de autopreenchimento com cinco secções: 1) hábitos alimentares; 2) adesão ao padrão alimentar mediterrânico (Índice KIDMED); 3) prática de atividade física; 4) higiene do sono e oral; 5) características sociodemográficas. Registou-se o peso, altura, perímetro da cintura e da anca, e a pressão arterial, obtidos através de metodologias de referência.

A amostra final incluiu 325 participantes, 47% (n=153) do sexo masculino e 53% (n=172) do sexo feminino, com idades entre 15 e 19 anos (M=16,4 anos; DP=0,89 anos). Analisou-se o percentil Índice de massa corporal/idade de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde e registou-se uma prevalência de sobrecarga ponderal de 19,7%. Os resultados do Índice KIDMED (M= 6,9 pontos; DP=2,46) indicaram uma baixa adesão ao padrão alimentar mediterrânico em 9,0% dos participantes, adesão intermédia em 45,5% e adesão alta em 45,5%. Os resultados indicaram que deviam ser delineadas estratégias de educação alimentar e de promoção da saúde dirigidas à população juvenil, tendo por base a DM.

Relativamente à divulgação dos resultados deste estudo, a UAlg procedeu à submissão de um artigo científico em língua inglesa, à revista *Public Health Nutrition*, sobre "comportamentos de saúde que influenciam a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes na região do Algarve" e à do artigo científico "Hábitos alimentares, de saúde e adesão ao padrão alimentar mediterrânicos dos jovens do Algarve" à Revista Acta Portuguesa de Nutrição.

A Tabela 39 apresenta, de forma sucinta, os resultados alcançados nesta ação.

**Tabela 39- Resultados esperados e resultados alcançados na ação "Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve"**

**Ação: Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve**

**Resultados esperados**

- Caracterização dos hábitos alimentares e da adesão ao padrão alimentar mediterrânico desta população.
- Promoção do conhecimento sobre a DM

**Resultados alcançados**

- Realização de um estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve e a avaliação do nível de adesão ao padrão alimentar mediterrânico no âmbito do projeto MEDITA
- Publicação de dois artigos em revistas científicas com divulgação dos resultados da caracterização dos hábitos alimentares e adesão à DM em adolescentes no Algarve no âmbito do projeto MEDITA
- Criação de página *web*, produção do folheto “Dieta Mediterrânica promove Saúde” e submissão / publicação de dois artigos científicos, no âmbito do projeto MEDITA

**2.6.2.1.2 Ação 2 - Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias**

A segunda ação indicava a implementação um estudo da oferta alimentar nas escolas secundárias e tinha como finalidade a promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica.

Esse estudo também foi realizado pela ARS Algarve, no âmbito do projeto MEDITA (atividade 2). A análise incluiu a oferta alimentar dos refeitórios escolares, bares, máquinas de venda automática das escolas secundárias existentes na região do Algarve, tendo sido efetuada através da análise de 378 parâmetros:

- Avaliação qualidade nutricional, inicial e final, da oferta alimentar nos refeitórios das 18 Escolas Secundárias, com intervenção específica entre os dois momentos referidos. A avaliação foi efetuada a partir das ementas do mês de outubro de 2018 e outubro de 2019, respetivamente, num total de 810 ementas;
- Avaliação da qualidade nutricional, inicial e final, da oferta alimentar nos bares das 18 Escolas Secundárias, com intervenção específica entre os dois momentos referidos;
- Avaliação da qualidade nutricional, inicial e final, da oferta alimentar nas 10 máquinas de venda automática existentes nas escolas secundárias (nem todas tinham estas máquinas), com intervenção específica entre os dois momentos referidos.

Os resultados alcançados encontram-se resumidos na Tabela 40.

**Tabela 40- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias”**

<b>Ação: Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica	- Realização de um estudo da oferta alimentar dos refeitórios escolares, bares, máquinas de venda automática nas escolas secundárias no âmbito do projeto MEDITA

### 2.6.2.1.3 Ação 3 - Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar

Sob a coordenação da CCDR Algarve e ARS, a ação de promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar preconizava uma intervenção nas escolas secundárias da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica.

Ainda no âmbito do projeto MEDITA, a ARS Algarve realizou sessões de sensibilização para a mudança nos comportamentos alimentares, tendo como base a promoção da DM, dirigidas à população escolar. No total foram dinamizadas 23 sessões presenciais com os alunos de 33 turmas (correspondentes às turmas anteriormente selecionadas para a avaliação do estado de saúde pela UAlg – atividade 1 do projeto MEDITA), provenientes de 9 Escolas Secundárias, traduzindo-se em 723 participantes. Esta atividade foi apoiada pela afixação de cartazes (25) e distribuição de folhetos (3500 folhetos trípticos), assim como a produção e divulgação de vídeos pelas 18 escolas secundárias.

Foi ainda desenvolvido um jogo *Ludus Med*, em formato de aplicação para *smartphone* android e iOS, com o objetivo de promover a saúde através do aumento da literacia em DM. Foram concebidos conteúdos, através de 500 questões de escolha múltipla, distribuídas por 12 domínios. Este jogo visa transmitir conhecimentos e proporcionar experiências lúdicas que estimulem as competências necessárias à descoberta, valorização e proteção deste valioso património cultural, enquanto estilo de vida saudável, mas também ambientalmente sustentável. O jogo é gratuito e está disponível no *site* da ARS Algarve e na plataforma *Google PlayStore*.

Foi promovida a organização de dois seminários transfronteiriços do projeto MEDITA: i) um seminário intermédio com o tema "Alimentação em Ambiente Escolar" realizado em janeiro de 2019 na Escola Secundária de Olhão; ii) um seminário final, que devido às restrições da COVID-19 decorreu em formato *online*. E foram produzidos diversos materiais, como:

- [Jogo de memória](#) da DM (jogo eletrónico);
- Entrega da Lancheira Saudável às Escolas do 1 ciclo do concelho de Tavira;
- Folheto “[Alimentação em meio escolar](#)”;

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

- Folheto - “[Adesão à Dieta Mediterrânica](#)”;
- Folheto - “[A Dieta Mediterrânica promove saúde](#)”;
- Folheto - “[Calendário das frutas e legumes da época](#)”;
- Folheto - “[12 receitas mediterrânicas](#)”;
- Folheto - “[Hábitos alimentares](#) e adesão ao padrão alimentar mediterrânico em jovens na região do Algarve – resultados da 1ª fase”.

Para além dos materiais acima realizados no âmbito do projeto Medita foram construídos e divulgados outros materiais de apoio à difusão de informação promotora da literacia, no âmbito de outros projetos, nomeadamente:

- Publicação do [livro didático](#): (2020) "A Maria e o Avô Silvestre e a Dieta Mediterrânica em Tavira";
- 6 animações em [vídeo](#): "A Maria e o Avô Silvestre e a Dieta Mediterrânica em Tavira".

No âmbito do projeto SAS promovido pela AMAL, foram realizadas ações de capacitação de literacia alimentar na comunidade escolar.

Na Tabela 41 é possível consultar os resultados alcançados nesta ação.

**Tabela 41- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar”**

<b>Ação: Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica	- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica, através do Projeto MEDITA

### 2.6.2.2 Iniciativa estratégica promoção da salvaguarda da DM

A última iniciativa estratégica tinha como foco a promoção da salvaguarda da DM pela comunidade, através do conhecimento e estava a cargo da coordenação da DRCAIlg.

#### 2.6.2.2.1 Ação 1 - Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural

A primeira ação tinha o intuito de apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural de modo a difundir o conhecimento sobre DM, contribuindo para a sua salvaguarda. A sensibilização da comunidade em geral e de alguns grupos em particular é fundamental para o aumento da literacia da população e para a promoção de práticas relacionadas com a DM, nas suas várias vertentes.

A Rede de Museus do Algarve, através do seu grupo de trabalho dedicado ao Património Cultural Imaterial (RMA-PCI), tem vindo a desenvolver ao longo dos últimos anos, de forma colaborativa, um trabalho persistente de troca de experiências e metodologias de trabalho, tendo lançado em 2018, uma nova plataforma digital [Algarve Imaterial](#) que pretende dar a conhecer um conjunto de saberes e práticas que constituem um fator essencial para a preservação e salvaguarda da identidade e memória coletiva do Algarve e promover o reconhecimento junto da comunidade. A plataforma pretende reunir todas as manifestações de património imaterial do Algarve, bem como toda a informação inerente a esse património. Para além disso tem um separador de notícias que dá a conhecer vários eventos da região de criação artística e cultural.

A Tabela 42 demonstra o resultado alcançado nesta ação.

**Tabela 42- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural”**

<b>Ação: Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Disseminação do conhecimento sobre DM, contribuindo para a sua salvaguarda	- Lançamento da página <i>web</i> Algarve Imaterial - Mapeamento das manifestações de património imaterial do Algarve na plataforma - A existência do separador Notícias que contribui para a divulgação de eventos de criação artística e cultural

#### 2.6.2.2.2 Ação 2 - apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal

Com a ação “apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal” e através do envolvimento de toda a rede de parceiros com responsabilidade nesta matéria, esperava-se a transmissão de conhecimento sobre a DM, contribuindo para a sua salvaguarda.

Mais uma vez, qualquer ação de sensibilização/ capacitação/ workshop/ formação/ seminário/ curso sobre a DM que tenha sido realizada pelos parceiros no período do plano contribuiu para concretização desta ação. Mesmo não tendo havido um sistema de monitorização que permitisse indicar com precisão todas as atividades de educação não formal feitas sobre a DM, sabe-se que foram feitas centenas, a maioria no âmbito de projetos mencionados ao longo deste documento.

Seguidamente apresentam-se mais iniciativas que contribuíram para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal:

- **“Projeto Alfarroba”**: exposição de fotografia de Luísa Melão «Alfarroba – memória(s) de uma vida» - desenvolvimento de um projeto que tem como ponto de partida a valorização da alfarroba / alfarrobeira árvore identitária da região algarvia, que inclui

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

também referências ao pomar de sequeiro, paisagem natural, saberes fazer tradicionais, modos de vida tradicionais, património industrial. A exposição enquadra-se na área da «fotografia industrial», captando a riqueza das formas, cores e luz das antigas instalações da Industrial Fareense, que recentemente teve um processo de modernização e deslocalização para a periferia da cidade de Faro. A exposição resultou de uma parceria do município de Faro, Museu Regional do Algarve e a DRCAlg, com o objetivo de registar este antigo espaço industrial e valorizar o produto alfarroba, a sua salvaguarda, estudo e divulgação. No âmbito deste projeto a Biblioteca da UAlg dinamizou Conferência “Alfarroba: o ouro algarvio” que se realizou via zoom em janeiro de 2021, com os convidados Pedro Correia (UAlg/FCT), Margarida Vieira (UAlg/ISE), Nídia Braz (UAlg/ESS), Carlos Moura (Industrial Fareense) e Maria João Cruz (UAlg/UAIC).

- **Gentes do Mercado:** Projeto já referido anteriormente, no qual se destaca nesta fase a publicação das seguintes brochuras: “Sorrisos e Expressões Proverbiais” (2018), Receitas, Dicas, Saberes, Histórias e Provérbios (2019);
- "Na Rota do Esparto" - promovido pela Cooperativa QRER no âmbito do projeto Magallanes\_ICC: passeio em Alte no qual os participantes experienciam todo o processo desde a identificação da planta (*Stipa tenacissima*) até ao momento do entrançado com artesãos locais;
- Curso Mestre Aprendiz "Arquitetura Tradicional - Cana e Revestimentos" (realizado em Alcoutim no âmbito do Projeto Magallanes\_ICC, dinamizado pela Cooperativa QRER que dinamiza a QRIAR - Incubadora Criativa do Algarve);
- Palestra do ciclo «AMADORES IN SITU integrada no programa DiVaM 2018 – Dinamização e Valorização dos Monumentos, com o tema “Vida Saudável: um Património dietético de matriz clássica”;
- Fé e Memória - Pensar o património religioso do Algarve com os olhos postos no futuro: projeto que resulta de uma parceria entre a DRCAlg e a Teia D’Impulsos - Associação Social, Cultural e Desportiva (integrado no Ano Europeu do Património Cultural 2018)
- **Festival MED:** realizado no município de Loulé, o festival MED não abrange só as músicas do mundo, mas também a sua gastronomia, artesanato, arte, cultura e história local. Em todas as suas edições o festival termina com o dia aberto no qual se realizam demonstrações gastronómicas dedicados aos produtos locais e às receitas familiares. Durante os restantes dias do festival alguns restaurantes aderem com menus mediterrânicos, em 2019, por exemplo, participaram 13 restaurantes.

Os resultados alcançados nesta ação encontram-se explanados, sucintamente, na Tabela 43.

**Tabela 43- Resultados esperados e resultados alcançados na ação “Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal”**

<b>Ação: Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal</b>	
<b>Resultados esperados</b>	<b>Resultados alcançados</b>
- Transmissão de conhecimento sobre a DM, contribuindo para a sua salvaguarda	- Realização de dezenas de atividades sobre a DM pelos parceiros ao longo do período do plano, no âmbito de projetos - Realização de publicações, palestras, seminários e cursos

# 3.

## INDICADORES



## Indicadores

O PASDM 2018-2021 identificou um conjunto de indicadores, discriminados abaixo para cada Vetor e objeto de um estudo comparado entre indicadores preconizados e alcançados, de acordo com a avaliação fornecida pelas entidades responsáveis por cada vetor:

- Vetor 1: Identificação, investigação e documentação;
- Vetor 2: Preservação e proteção;
- Vetor 3: Promoção e valorização;
- Vetor 4: Transmissão, através da educação formal e não formal.

### 3.1 Indicadores: Identificação, investigação e documentação

Tabela 44- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 1: Identificação, investigação e documentação

Vetor 1: Identificação, investigação e documentação	
Indicadores preconizados	Indicadores alcançados
Nº de projetos de investigação financiados	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAlg, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de projetos de investigação financiados
Nº de projetos de transferência de conhecimento	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAlg, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de projetos de transferência de conhecimento
Nº de publicações em revistas com IF	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAlg, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de de publicações em revistas com IF
Nº de teses de mestrado e doutoramento	27 teses de mestrado e uma tese de doutoramento, depositadas no Sapientia entre o período 2018-2021
Nº de parcerias	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAlg, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de parcerias
Nº de ações em parceria	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAlg, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de ações em parceria
Nº de repositórios com categorias e descritores da DM	1 separador DM no Sapientia (repositório da UAlg). Atualmente esse separador contém 320 registos relacionados com a DM

<b>Vetor 1: Identificação, investigação e documentação</b>	
<b>Indicadores preconizados</b>	<b>Indicadores alcançados</b>
Nº de candidaturas	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de candidaturas
Nº de projetos aprovados e financiamento aprovado	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de projetos aprovados e financiamento aprovado
% de candidaturas aprovadas	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de % de candidaturas aprovadas
Nº de mecenas	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de mecenas
Nº de prémios atribuídos	0
Grau de cumprimento do plano de disseminação do conhecimento (%)	0, não foi realizado nenhum plano formal de disseminação do conhecimento
Nº de seminários e outros eventos apoiados	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de seminários e outros eventos apoiados
Nº de participantes nos seminários e outros eventos	Segundo os coordenadores desta ação, a UAlg e a DRCAI, não se implementou um sistema de monitorização que permitisse ter o nº total de participantes nos seminários e outros eventos
Nº de produtos certificados associados à DM	Não foi realizado nenhum tipo de certificação de produtos

### 3.2 Indicadores: Preservação e proteção

Tabela 45- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 2: Preservação e proteção

<b>Vetor 2: Preservação e proteção</b>	
<b>Indicadores preconizados</b>	<b>Indicadores alcançados</b>
Nº de ações de sensibilização para a comunidade em geral	100 ações realizadas
Nº de ações de sensibilização para os agentes dos setores produtivos	21

<b>Vetor 2: Preservação e proteção</b>	
<b>Indicadores preconizados</b>	<b>Indicadores alcançados</b>
Nº de ações de salvaguarda da DM com a participação da comunidade	Não foram obtidos dados
Nº de ações de salvaguarda da DM com a participação dos agentes dos setores produtivos	42
N.º de manifestações imateriais inventariadas	5
N.º de protocolos realizados para o desenvolvimento de processos de manifestações do PCI	Não foram obtidos dados
Nº de produtos agrícolas e de produtos da pecuária caracterizados	15
Nº de artesões integrados na rede	180
Nº de rotas e percursos integrados na Rota da DM	Devido à falta de financiamento a plataforma da rota não teve integração de rotas
Nº de visitantes que utilizaram os produtos e percursos da Rota da DM	Não foram obtidos dados
Nº de ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM	2 500
Nº de participantes nas ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM	Não foram obtidos dados
Nº de boas práticas divulgadas no <i>site</i> da DM	Devido à falta de financiamento a plataforma da rota não teve integração de boas práticas
Nº de ações de boas práticas implementadas no âmbito da DM	Não foram obtidos dados
Nº de entidades que contribuem para as boas práticas implementadas	Não foram obtidos dados
Nº de fichas de paisagens culturais inventariadas	Não foram obtidos dados
Nº de fichas de manifestações religiosas inventariadas	Não foram obtidos dados

### 3.3 Indicadores: Promoção e valorização

Tabela 46- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 3: Promoção e valorização

<b>Vetor 3: Promoção e valorização</b>	
<b>Indicadores preconizados</b>	<b>Indicadores alcançados</b>
Nº de parceiros com conteúdos no <i>site</i> da DM	Não foi quantificado
Nº de acessos ao <i>site</i> total e por país	O número médio de visitantes no período 2018 – 2021 foi de 4.158 novos acessos à plataforma com 57.019 utilizadores nacionais. Este balanço não está completo,

**Vetor 3: Promoção e valorização**

Indicadores preconizados	Indicadores alcançados
	uma vez que, durante um período do ano de 2021 as estatísticas da plataforma <i>web</i> não funcionaram, impossibilitando a obtenção de dados
Nº de expositores na Feira da DM, por setor de atividade	2018: 109 stands, 10 bancadas e duas estruturas próprias no mercado de produtores e 43 stands institucionais 2019: 119 stands, 10 bancadas e três estruturas próprias no mercado de produtores e 46 stands institucionais 2020 e 2021: não foi realizada a feira nos moldes habituais devido à pandemia COVID-19
Nº de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM realizados	0
Nº de participantes nos laboratórios	0
Nº de entidades envolvidas na organização dos laboratórios	0
1 e-book sobre alimentos tradicionais	1 e-book sobre alimentos tradicionais
Nº de acessos e de <i>downloads</i> do e-book, total e por país	Não foram obtidos dados referente ao número de acessos e de <i>downloads</i> do e-book, total e por país
1 Plano de Comunicação	0
1 relatório de monitorização e avaliação do Plano de Comunicação	0
1 Manual de Normas Gráfico	0, a marca já existia e tinha as suas normas gráficas definidas
Nº de ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem	0
Nº de entidades participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem	0
Nº de participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem	0
Nº de ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas	0
Nº de entidades participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas	0
Nº de participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas	0

### 3.4 Indicadores: Transmissão, através da educação formal e não formal

Tabela 47- Indicadores preconizados e alcançados do vetor 4: Transmissão através da educação formal e não formal

Vetor 4: Transmissão através da educação formal e não formal	
Indicadores preconizados	Indicadores alcançados
Nº de formações pós-graduadas criadas no âmbito da DM	1
Nº de estudantes inscritos nas formações pós-graduadas e nº de formados	0
1 plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde	Não foram obtidos dados
1 relatório de monitorização do plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde	Não foram obtidos dados
Nº de ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas e nº de participantes	Não foram obtidos dados
Nº de entidades envolvidas na realização das ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas	Não foram obtidos dados
1 plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral	Não foram obtidos dados
1 relatório de monitorização do plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral	Não foram obtidos dados
Nº de ações de sensibilização da comunidade em geral realizadas e nº de participantes	100 ações realizadas; 3 000 participantes
Nº de entidades envolvidas na realização de ações de sensibilização da comunidade em geral	50
Nº de sessões de divulgação da alimentação mediterrânica nas escolas, nº de escolas envolvidas e nº de participantes	68 sessões; 48 escolas; 723 alunos
Nº de workshops sobre alimentação mediterrânica realizados e nº de participantes	100
Nº de entidades envolvidas na realização dos workshops sobre alimentação mediterrânica	4
1 estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve	1 estudo: MEDITA (atividade nº 1)
1 estudo sobre a oferta alimentar (refeitórios escolares, bares e máquinas de venda automática) nas Escolas Secundárias	1 estudo: MEDITA (atividade nº2)

**Vetor 4: Transmissão através da educação formal e não formal**

Indicadores preconizados	Indicadores alcançados
Nº de sessões de divulgação dos estudos e nº de participantes	Publicação de 3 artigos e realização de 1 seminário final
Nº de intervenções na comunidade escolar para promoção da literacia em DM e nº de participantes	Realizadas 68 sessões nas escolas, 723 alunos; 1362 alunos (Projetos MEDITA e Prato Certo)
1 plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural	Não foram obtidos dados
1 relatório de monitorização do plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural	Não foram obtidos dados
1 plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal	Não foram obtidos dados
1 relatório de monitorização do plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal	Não foram obtidos dados



# 4.

## CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES FINAIS

## Conclusões e recomendações finais

Alguns aspetos limitantes foram sublinhados pela maioria dos parceiros, nomeadamente o facto do plano não coexistir com uma base de financiamento para assegurar as ações centrais, que ficam dependentes da procura de fontes de financiamento e dos prazos e condições desse mesmo suporte financeiro, condicionando o efeito “alavanca”, estimulador e facilitador das ações centrais sobre as ações complementares. Este suporte financeiro para um núcleo central de ações deve ser igualmente ser perspetivado em termos de continuidade do plano, sem hiatos nem quebra das dinâmicas criadas, contribuindo para a eficácia e eficiência do plano.

O segundo conjunto de aspetos destacados pela parceria radicou nas situações contextuais anómalas em que o mesmo decorreu, o que causou muita disfuncionalidade no desenvolvimento das ações previstas, adiamentos prolongados de outras e até desistências de algumas. No entanto, foi visível a enorme capacidade de alguns dos intervenientes na definição de estratégias de superação, redesenhando as ações que não podiam realizar-se em situações de menor contacto social para formatos e modelos em que os seus principais objetivos conseguiram ser alcançados e reformulando os objetivos iniciais de forma a dar respostas às novas situações emergentes, nomeadamente na resposta aos públicos mais vulneráveis. Também na dimensão financeira, focando a intervenção nos objetivos principais e concentrando recursos nas intervenções prioritárias, muito parceiros conseguiram gerir um quadro de grande insegurança e de enorme aumento dos custos das atividades inicialmente previstas.

Em parte condicionado pelos factos anteriormente reportados, o modelo de governança foi também alvo da atenção de alguns parceiros, pois a profusão de grupos de trabalho não foi acompanhada na mesma medida por uma sistematização dos seus trabalhos nem por uma estrutura de comunicação e partilha de resultados eficaz, o que se traduziu nalguma quebra das dinâmicas iniciais e na autonomização de algumas linhas de ação, sem a devida articulação nem o trabalho em rede que possibilita a geração de sinergias.

O modelo de governança é indissociável do sistema de avaliação e monitorização, pois é através do envolvimento da parceria, da definição de circuitos de circulação da informação, de sistemas de troca de ideias e experiências, de modelos de registo e prestação de contas que é possível alcançar objetivos, atingir metas e mobilizar recursos. Resulta óbvio que a necessidade mais destacada pelos parceiros tenha sido a dificuldade de implementação de um sistema de monitorização, avaliação e otimização do desenvolvimento do plano, fruto de todas as contingências atrás referidas. Embora os indicadores tenham sido definidos na elaboração do PASDM, o facto de não haver uma metodologia consensualizada para a sua recolha e sistematização - bem como momentos e canais de partilha - limitou de forma significativa o conhecimento sobre o desenvolvimento das ações, o cumprimento das metas e os contributos para objetivos do plano. Em diversas situações, não chegou a haver recolha de dados, o que impossibilitou de todo a avaliação mais aprofundada do contributo da ação para os objetivos do plano. Não tendo sido instituído um sistema e rotinas de monitorização, estas situações não foram detetadas precocemente e não puderam ser alteradas ou corrigidas atempadamente,

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

impossibilitando uma análise comparativa ou quantitativa. As lacunas de registos sobre as ações, a falta de coordenação entre as diversas entidades (que utilizam diversos métodos, têm público e áreas temáticas diferentes, etc...), reforçado pelos insuficientes canais de partilha da informação sobre o que foi feito por cada entidade, traduziram-se num cenário de grande falta de conhecimento sobre a implementação do PASDM no terreno. Refina-se que por exemplo, a comissão regional para a salvaguarda da DM reuniu poucas vezes, sem ter na agenda estes objetivos de acompanhamento, monitorização, coordenação e otimização, pelo que cada entidade foi realizando a sua missão e as suas tarefas da melhor forma que conseguiu. Para concluir a análise dos objetivos estratégicos a equipa de avaliação deveria ter tido oportunidade de analisar em detalhe os indicadores obtidos, através de meios de verificação independentes e factuais. Os dados recolhidos não foram expostos porque podem não corresponder à realidade uma vez que estão baseados nas respostas das entidades que colaboraram na execução desta avaliação e que nos cederam informação e material para análise documental.

Tal como já referido, a avaliação da implementação deste PASDM para a região do Algarve decorreu num contexto muito próprio e que condicionou de forma marcada os resultados alcançados. De forma muito sintética, estes foram os principais condicionalismos apontados pelos parceiros e identificados pela equipa de avaliação:

- Foi o primeiro PASDM a ser realizado, forçosamente exploratório e sem qualquer histórico, nacional ou estrangeiro;
- Decorreu num período de sucessivas e cumulativas crises (financeira, epidémica, de segurança, inflacionista e climática);
- Era muito ambicioso e, de alguma forma, voluntarista;
- Não tinha por trás um modelo de governança robusto e metódico;
- Não estava suportado por financiamento específico ou assegurado o acesso a financiamento;
- Não foi sujeito a um processo sistemático de monitorização, avaliação ou revisão, nem da produção de um balanço anual de atividades;
- O número de grupos de trabalho era elevado, mas o seu funcionamento não foi regular nem havia uma partilha sistemática de informações;
- A plataforma *web* requer financiamento e carregamento regular de informação ao longo dos anos, implicando financiamento e recursos humanos;
- O Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM não teve disponibilidade orçamental para uma contratação de serviços e a ubiquidade da marca criou obstáculos à sua concretização;
- Não existiu uma ligação clara nem quantificada dos contributos dos resultados das ações do PASDM para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

No entanto, mesmo nestas condições adversas, são significativos os resultados previstos alcançados bem como são surpreendentes os resultados não previsto que foram concretizados:

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Quase 70% das ações que integravam os vetores do PADM alcançaram a maioria dos resultados previstos e foram mesmo complementadas por outros resultados não previstos, mas que foram realizados e que contribuem para os objetivos do plano;

Um pouco mais de 10% das ações que compunham o plano não conseguiram alcançar a maioria dos resultados previstos, não obstante terem conseguido alguns dos resultados inicialmente programados;

Cerca de 20% das ações que integravam o plano não se conseguiram concretizar na sua plenitude, devido a alguns fatores identificados pelos parceiros.

No contexto em que decorreu o PASDM, este balanço é fortemente positivo e só foi conseguido porque foi possível consolidar uma parceria que envolveu muitas e diferentes entidades, juntas e unidas pelo mesmo objetivo: a salvaguarda e valorização do estilo de vida mediterrânico, da DM.

Deve ser dado um merecido destaque ao excelente trabalho de coordenação e trabalho em rede que a comissão organizadora da Feira da Dieta Mediterrânica conseguiu imprimir aos trabalhos, mantendo acesa a dinâmica que tem vindo a ser aperfeiçoada ao longo dos últimos 10 anos e conjugando de forma admirável as responsabilidades, competências e recursos de cada parceiro.

Achamos que este é um exemplo a seguir para a organização dos grupos de trabalho temáticos, por vetor, seguindo uma metodologia muito simples e pragmática: Definição de uma entidade coordenadora, de um circuito de comunicação, de um calendário de encontros de trabalho, definição coletiva de uma agenda de trabalho, planeamento e realização das linhas de ação em estreita colaboração interna aos Grupos de Trabalho (GT) e à parceria, gestão dos recursos disponíveis em função dos objetivos realistas e concretos a concretizar, envolvimento estreito de todos os parceiros nas diversas etapas das atividades, avaliando a realização das atividades e proposta de um plano de melhorias para o próximo período de trabalho.

Para aumentar a eficácia e a coordenação da comunicação, propomos a criação de um “Conselho Editorial”, emanado da Comissão Regional, para assegurar uma elevada coerência da comunicação, bem como alguma regularidade e distribuição de meios.

### **4.1 Quadro de referência para os novos indicadores**

Propomos em primeiro lugar a adoção de uma metodologia “SMART” (objetivos específicos, mensuráveis, atingíveis, realistas e temporalizados) na definição de cada vetor estratégico para o PASDM. Esta abordagem irá diminuir o número de propostas de ação e aumentar significativamente a sua capacidade de operacionalização, focando o PASDM em objetivos com grande potencial de concretização.

Propomos a co-construção pela parceria de um conjunto limitado de macro-indicadores para os resultados a alcançar para cada vetor, partilhados por todas as ações, e tendo como referência os seguintes indicadores:

1. Número de novos produtos e serviços baseados nos recursos da DM criados ou mantidos;
2. Número de empresas criadas ou mantidas que têm a DM na sua estratégia comercial;
3. Número de entidades públicas e privadas não lucrativas formalmente integradas na parceria e participando ativamente na implementação do plano;
4. Volume de investimento público e privado realizado ou canalizado para a região em projetos empresariais e outras iniciativas que têm a DM como objetivo central;
5. Aumento da perceção dos princípios da DM, em %;
6. Aumento da adesão à alimentação mediterrânica, em %;
7. Número de publicações científicas e não científicas sobre temas relevantes para a DM;
8. Número de participantes diretos em ações de salvaguarda e valorização da DM incluindo ações de educação, formação, divulgação, sensibilização, seminários, congressos ou outras ações de capacitação;
9. Número de visitantes (físicos ou virtuais) a exposições, feiras, *sites*, redes sociais, plataformas ou eventos públicos, nacionais e internacionais, organizados no âmbito do PASDM;
10. Contributo de cada ação do PASDM para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## 4.2 Proposta para recolha de informação

Cada um dos indicadores consensualizados pela parceria deve ser acompanhado da identificação dos meios de recolha da informação, que deve ser idêntico para todos os parceiros e todas as ações, de forma a poderem ser realizados estudos comparativos. Previamente, deve ser criado um glossário que identifique cada tipologia de fonte de informação a utilizar, a unidade de medida e a forma de verificação adotada.

Devem ser igualmente consensualizadas e assumidas pela parceria as metas para cada ano, bem como o formato dos dados a enviar, com uma regularidade mínima anual, para a entidade que assumir a responsabilidade pela coordenação, a quem caberá a tarefa de compilar, sintetizar e partilhar com os membros do GT e a restante parceria o balanço entre as metas definidas para o período de referência e os resultados efetivamente alcançados.

Não deve ser adotada uma matriz de recolha de dados muito complexa e exaustiva, pois poderá gerar mais resistência à sua utilização. Propomos um formato simples, em que os algoritmos de cálculo possam convergir no indicador definido, sem ambivalência nem dificuldade de interpretação. De acordo com a forma que a parceria considere mais simples de utilizar, o formato da informação de avaliação tanto pode ser digital, recorrendo por exemplo a formulários pré-concebidos que simplifiquem a recolha e agregação da informação e reduzam a possibilidade de erro, como a listagens em excel que a entidade coordenadora possa compilar, sintetizar e partilhar com os membros do GT e a parceria.

### **4.3 Plano de monitorização do Plano de Atividades 2023-2027**

A proposta do plano de monitorização do PASDM 2023-2027 passa pelas seguintes fases:

- Co-construção e consensualização dos vetores estratégicos segundo a lógica dos objetivos SMART;
- Definição de uma entidade coordenadora para cada vetor e de um circuito de comunicação,
- Definição e assunção das ações que contribuem para cada vetor;
- Definição dos indicadores, unidades de medida, fontes de informação, meios de verificação, formato dos dados e suporte a utilizar;
- Consensualização de um calendário de encontros de avaliação, com periodicidade mínima anual; (Podem ser exclusivos a cada GT ou envolver toda a parceria)
- Envio ou partilha com a entidade coordenadora dos dados de avaliação referentes a cada período;
- Envio para o GT e para a parceria, pela entidade coordenadora, da síntese dos dados de realização relativos a cada período de análise;
- Agregação e análise pelo núcleo executivo da parceria dos dados de realização de cada vetor e proposta de ações de melhoria e otimização a cada entidade responsável pelos vetores, que as dinamizarão em cada GT.

O calendário de reuniões de trabalho de cada GT e/ou da parceria pode ser trimestral ou semestral, mas deve ser no mínimo anual e da ordem de trabalhos deve constar sempre a realização de pontos de situação que permitam a produção de dados de avaliação e monitorização. Refira-se, por exemplo, que frequentemente é necessário para cada entidade parceira produzir relatórios parcelares ou finais para as entidades da tutela ou do programa financiador. Estes documentos podem ser boas fontes de informação se forem logo idealizados de acordo com o plano de avaliação do PASDM e a sua bateria de indicadores.



# 5.

ANEXOS

## 5.1 Anexo 1: Síntese do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

### 5.1.1 Quadro I: Síntese das ações para cada vetor

VETOR 1: IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO		
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
<b>Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM</b>	Dar maior coerência ao vasto conjunto de atividades de investigação e de produção de conhecimento desenvolvidas e a desenvolver pela UAlg em conjunto com instituições e entidades externas, no âmbito da DM, promovendo a sua articulação com os campos temáticos do Mar, do Turismo, da Saúde e Bem-Estar e do Património Mediterrânico	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Criar a Cátedra da DM</li> <li>&gt; Identificar e sistematizar os conceitos base da DM</li> <li>&gt; Desenvolver Projetos de Investigação no âmbito da DM</li> </ul>
	Promover a articulação entre os estudos científicos, técnicos e artísticos sobre o património cultural imaterial, com vista à salvaguarda da DM	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Criar um prémio DM para projetos de investigação</li> <li>&gt; Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições</li> <li>&gt; Estabelecer parcerias entre a UAlg e as restantes instituições</li> </ul>
<b>Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM</b>	Divulgar o conhecimento científico e tecnológico produzido fomentando a salvaguarda da DM	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Criar plano de disseminação do conhecimento</li> <li>&gt; Promover a organização de seminários e outros eventos</li> </ul>
	Contribuir para a adoção de uma cultura consciente e responsável por parte dos agentes económicos tendentes à certificação da qualidade e da autenticidade dos produtos ligados à DM	<ul style="list-style-type: none"> <li>&gt; Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos;</li> <li>&gt; Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de alguns produtos ligados à DM</li> </ul>

**VETOR 2: PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
<b>Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtivos, na salvaguarda da DM.</b>	Promover um programa de ações de sensibilização sobre a DM e a sua importância para o desenvolvimento sustentável para os diferentes públicos, articulado entre as diversas entidades com responsabilidade nesta área.	> Identificar e integrar em rede os potenciais promotores da DM > Identificar e integrar em rede os produtores da DM > Promover e divulgar as Feiras de Produtos Tradicionais e dos Mercados Locais
	Promover produtos e técnicas artesanais ligadas às tradições da Dieta Mediterrânica em estreita relação com os recursos naturais	> Identificar as espécies agrícolas associadas à DM e caracterizar a sua produção na região do Algarve > Identificar os alimentos associados à DM produzidos com base na pecuária tradicional > Identificar a rede de artesãos e os seus produtos > Consolidar a RDM
<b>Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no Planeamento Regional</b>	Promover a reflexão sobre as medidas jurídicas, administrativas, técnicas e financeiras necessárias à salvaguarda da DM	> Sensibilizar as instituições para gestão do Património Cultural Imaterial > Garantir o acesso e usufruto ao Património Cultural Imaterial respeitando as melhores práticas
	Preservar o PCI do Algarve através da sua inventariação e contínua atualização	> Inventariar e salvaguardar as manifestações do PCI > Recolher e divulgar as principais expressões religiosas – Procissões Festas e Romarias > Caracterizar a paisagem cultural da DM no Algarve

<b>VETOR 3: PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO</b>		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM.</b>	Promover a DM como um agente valorizador das diferentes atividades económicas ligadas direta ou indiretamente ao turismo, nomeadamente à hotelaria e à restauração, à agropecuária e à indústria transformadora	> Consolidar a plataforma <i>web</i> sobre a DM > Promover e valorizar a FDM > Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve
	Melhorar o potencial transacionável dos alimentos da Dieta Mediterrânica na região do Algarve	> Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM > Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis
<b>Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada</b>	Criar uma estratégia de comunicação clara e eficaz para a DM	> Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM > Elaborar um Manual de Normas Gráficas
	Promover a utilização de uma imagem integrada para a DM	> Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM > Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media

<b>VETOR 4: TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL</b>		
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INICIATIVA ESTRATÉGICA</b>	<b>AÇÕES</b>
<b>Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade na educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM</b>	Promover o conhecimento e a transferência de tecnologia no âmbito da DM	> Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM > Criar um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde > Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral
	Promover a alimentação mediterrânica	> Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região

**VETOR 4: TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INICIATIVA ESTRATÉGICA	AÇÕES
<b>Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM</b>	Implementar o conceito e valores da DM na alimentação escolar	> Promover/Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica > Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve > Estudar a oferta alimentar nas escolas secundárias > Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar
	Promover a salvaguarda da DM pela comunidade, através do conhecimento	> Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural > Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal

**5.1.2 Quadro II: Síntese dos indicadores para cada objetivo estratégico**
**VETOR 1: IDENTIFICAÇÃO, INVESTIGAÇÃO E DOCUMENTAÇÃO**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES
<b>Afirmar o Algarve como região de excelência na investigação e produção de conhecimento no âmbito da DM.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de projetos de investigação financiados</li> <li>- Nº de projetos de transferência de conhecimento</li> <li>- Nº de publicações em revistas com IF</li> <li>- Nº de teses de mestrado e doutoramento</li> <li>- Nº de parcerias</li> <li>- Nº de ações em parceria</li> <li>- Nº de repositórios com categorias e descritores da DM</li> <li>- Nº de candidaturas</li> <li>- Nº de projetos aprovados e financiamento aprovado % de candidaturas aprovadas</li> <li>- Nº de mecenas</li> <li>- Nº de prémios atribuídos</li> </ul>
<b>Aumentar o impacto do conhecimento produzido no âmbito da DM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Grau de cumprimento do plano de disseminação do conhecimento (%)</li> <li>- Nº de seminários e outros eventos apoiados</li> <li>- Nº de participantes nos seminários e outros eventos</li> <li>- Nº de produtos certificados associados à DM</li> </ul>

<b>VETOR 2: PRESERVAÇÃO E PROTEÇÃO</b>	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Envolver a comunidade da região do Algarve, incluindo os agentes dos vários setores produtivos, na salvaguarda da DM.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de ações de sensibilização para a comunidade em geral</li> <li>- Nº de ações de sensibilização para os agentes dos setores produtivos</li> <li>- Nº de ações de salvaguarda da DM com a participação da comunidade</li> <li>- Nº de ações de salvaguarda da DM com a participação dos agentes dos setores produtivos</li> <li>- N.º de manifestações imateriais inventariadas</li> <li>- N.º de protocolos realizados para o desenvolvimento de processos de manifestações do PCI</li> <li>- Nº de produtos agrícolas e de produtos da pecuária caracterizados</li> <li>- Nº de artesões integrados na rede</li> <li>- Nº de rotas e percursos integrados na Rota da DM</li> <li>- Nº de visitantes que utilizaram os produtos e percursos da Rota da DM</li> <li>- Nº de ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM</li> <li>- Nº de participantes nas ações de divulgação de boas práticas no âmbito da DM</li> </ul>
<b>Contribuir para a valorização do Património Cultural Imaterial na sociedade e integração da sua salvaguarda no Planeamento Regional.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de boas práticas divulgadas no site da DM</li> <li>- Nº de ações de boas práticas implementadas no âmbito da DM</li> <li>- Nº de entidades que contribuem para as boas práticas implementadas</li> <li>- Nº de fichas de paisagens culturais inventariadas</li> <li>- Nº de fichas de manifestações religiosas inventariadas</li> </ul>
<b>VETOR 3: PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO</b>	
<b>OBJETIVO ESTRATÉGICO</b>	<b>INDICADORES</b>
<b>Contribuir para uma maior coerência e sustentabilidade do vasto conjunto de atividades económicas na região, potenciando a utilização adequada da DM como um valor acrescentado</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de parceiros com conteúdos no <i>site</i> da DM</li> <li>- Nº de acessos ao <i>site</i> total e por país</li> <li>- Nº de expositores na Feira da DM, por setor de atividade</li> <li>- Nº de visitantes na Feira da DM</li> <li>- Nº de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM realizados</li> <li>- Nº de participantes nos laboratórios</li> <li>- Nº de entidades envolvidas na organização dos laboratórios</li> <li>- 1 <i>e-book</i> sobre alimentos tradicionais</li> <li>- Nº de acessos e de downloads do <i>e-book</i>, total e por país</li> </ul>
<b>Contribuir para uma imagem integrada associada à DM, potenciando a sua disseminação de forma coordenada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 Plano de Comunicação</li> <li>- 1 relatório de monitorização e avaliação do Plano de Comunicação</li> <li>- 1 Manual de Normas Gráfico</li> <li>- Nº de ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem</li> <li>- Nº de entidades participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem</li> <li>- Nº de participantes nas ações de divulgação sobre os objetivos da comunicação e da mensagem</li> <li>- Nº de ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas</li> </ul>

- Nº de entidades participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas
- Nº de participantes nas ações de divulgação do Manual de Normas Gráficas

**VETOR 4: TRANSMISSÃO, ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO FORMAL E NÃO FORMAL**

OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADORES
<b>Capacitar os agentes de desenvolvimento regional e os profissionais com responsabilidade pela educação, saúde e bem-estar da comunidade e outros, para os valores da DM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Nº de formações pós-graduadas criadas no âmbito da DM</li> <li>- Nº de estudantes inscritos nas formações pós-graduadas e nº de formados</li> <li>- 1 plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde</li> <li>- 1 relatório de monitorização do plano de ação para a formação de profissionais de educação e saúde</li> <li>- Nº de ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas e</li> <li>- Nº de participantes</li> <li>- Nº de entidades envolvidas na realização das ações de formação de profissionais de educação e saúde realizadas</li> <li>- 1 plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral</li> <li>- 1 relatório de monitorização do plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral</li> <li>- Nº de ações de sensibilização da comunidade em geral realizadas e nº de participantes</li> <li>- Nº de entidades envolvidas na realização de ações de sensibilização da comunidade em geral</li> <li>- Nº de sessões de divulgação da alimentação mediterrânica nas escolas nº de escolas envolvidas e nº de participantes</li> <li>- Nº de workshops sobre alimentação mediterrânica realizados e nº de participantes</li> <li>- Nº de entidades envolvidas na realização dos workshops sobre alimentação mediterrânica</li> </ul>
<b>Capacitar a comunidade em geral para os valores da DM</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Algarve</li> <li>- 1 estudo sobre a oferta alimentar (refeitórios escolares, bares e máquinas de venda automática) nas Escolas Secundárias</li> <li>- Nº sessões de divulgação dos estudos e nº de participantes</li> <li>- Nº de intervenções na comunidade escolar para promoção da literacia em DM e nº de participantes</li> <li>- 1 plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural</li> <li>- 1 relatório de monitorização do plano de ação para o aumento da literacia em DM através de iniciativas de criação artística e cultural</li> <li>- 1 plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal.</li> <li>- 1 relatório de monitorização do plano de ação para o apoio, promoção e organização de iniciativas de educação não formal.</li> </ul>

## 5.2 Anexo II - Quadro síntese de avaliação de resultados alcançados pelo Plano de Ação

Resultados esperados	Resultados alcançados	
<b>Ação: Criar a Cátedra da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estabelecimento de rede entre instituições de ensino superior, organizações não governamentais, fundações e org. do setor público e privado, comunidades locais e a sociedade em geral</li> <li>- Criação de novos programas de ensino e enriquecimento dos existentes</li> <li>- Produção de conhecimento e de novas ideias mediante a investigação e a reflexão</li> <li>- Criação de um polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação da Cátedra da DM não aconteceu por falta de rede de suporte financeiro</li> <li>- Foi criada a RIESDM em maio de 2019 com 19 Instituições de Ensino Superior. Atualmente são 21 Instituições de Ensino Superior a integrar esta rede</li> <li>- A criação de um novo programa de ensino não se concretizou. A proposta de mestrado não foi aprovada, era ambiciosa com uma grande multidisciplinariedade. Estima-se que entre 2 a 3 anos haverá uma nova reformulação e tentativa</li> <li>- Os programas de ensino existentes têm sido enriquecidos com temáticas relacionadas com a DM</li> <li>- A criação do polo de referência, de inovação e de transferência de conhecimento aguarda a resposta do resultado da candidatura</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar e sistematizar os conceitos-base da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhor organização, certificação e disseminação da informação sobre a DM, nomeadamente através da clarificação de parâmetros que a balizam</li> <li>- Divulgação das categorias e descritores da DM</li> <li>- Divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação, implementação e divulgação dos descritores da DM</li> <li>- Criação do separador DM no Sapientia (repositório da UAAlg)</li> <li>- Realização de sessões de sensibilização/ esclarecimento para que outras instituições pudessem replicar nos seus repositórios.</li> <li>- Divulgação dos resultados da pesquisa sistemática nos repositórios institucionais</li> </ul>	
<b>Ação: Desenvolver projetos de Investigação no âmbito da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Financiamento de atividades de investigação que contribuam para a salvaguarda da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Trabalho em parceria para preparação de candidaturas</li> <li>- Submissão de candidaturas de projetos de cooperação territorial e de investigação</li> <li>- Algumas candidaturas aceites</li> </ul>	
<b>Ação: Criar um prémio DM para projetos de investigação</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento do número de projetos de investigação aplicada no Algarve, no âmbito da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Contribuição para a existência de um prémio a nível nacional, no âmbito da RIESDM, que no fim não se concretizou</li> </ul>	
<b>Ação: Estabelecer parcerias entre a Rede de Museus do Algarve e as restantes instituições</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação do trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições, com a consequente otimização dos recursos e maior impacto dos seus resultados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de parcerias, com assinatura de protocolos, com os Centros de Formação dos Agrupamentos Escolares da região, nomeadamente com o Centro de Formação Ria Formosa e com o Centro de Formação do Levante Algarvio</li> </ul>	
<b>Ação: Criar plano de disseminação do conhecimento</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da visibilidade e do impacto dos resultados da investigação e da transferência de tecnologia no âmbito da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Embora não tenha sido produzido um plano formal de disseminação do conhecimento houve um trabalho intenso de disseminação do conhecimento de forma orgânica</li> <li>- Realização de ações de sensibilização/capacitação/formação no âmbito da DM por parte de diversas entidades</li> </ul>	
<b>Ação: Promover a organização de seminários e outros eventos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação e promoção das atividades científica e técnica no âmbito da DM</li> <li>- Promoção da criação de redes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da organização de seminários e outros eventos para a consolidação de redes de investigadores e aumento da produção de conhecimento sobre a DM e o impacto dos seus resultados, esta ação esteve muito interligada com a realização das ações de sensibilização/capacitação/formação sobre a DM</li> <li>- Realização do seminário "Alimentação Mediterrânica. Dieta saudável, sustentável e acessível a todos"</li> <li>- Realização do <i>webinar</i> "Dieta Mediterrânica e Desenvolvimento do Território"</li> <li>- Realização de um conjunto de sessões de trabalho (<i>online</i>), nas regiões do Alentejo, Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte, para identificação das principais ações a adotar para promover a salvaguarda e valorização da DM enquanto contributo para uma estratégia de desenvolvimento sustentável e inclusivo</li> <li>- Organização de um Curso Internacional para a DM</li> </ul>	
<b>Ação: Sensibilizar a comunidade em geral e os agentes económicos em particular para a importância da identificação e caracterização dos produtos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação dos produtos característicos da DM</li> <li>- Sensibilização dos agentes económicos para a importância da adoção de boas práticas de produção e manipulação dos produtos, com vista à garantia da sua qualidade e à sua certificação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento e acompanhamento de produtos característicos da DM por parte da UAAlg no âmbito de projetos e prestações de serviços</li> <li>- Dinamização de ações com entidades externas (museus, municípios, universidade, agrupamentos de escolas...) em torno da salvaguarda deste PCI da Humanidade da UNESCO</li> <li>- Realização do projeto sobre a participação de algarvios na "Pesca do Bacalhau"</li> <li>- Execução do projeto "Gentes do Mercado"</li> <li>- Participação na iniciativa "Café com Letras"</li> </ul>	

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Resultados esperados	Resultados alcançados	
<b>Ação: Organizar ações de formação para capacitação nas metodologias de identificação e certificação de produtos da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação de conhecimentos sobre produtos da DM ou que concorram para a sua promoção</li> <li>- Reconhecimento da qualidade e autenticidade de produtos ligados à DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de ações no sentido de incentivar, de promover e de capacitar as entidades e comunidade em geral para haver novos produtos ligados à DM</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar e integrar em rede de principais promotores da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização da comunidade e dos diversos agentes dos diversos setores para a importância da DM.</li> <li>- Promoção da participação de toda a comunidade na salvaguarda da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de várias reuniões de parceria de forma informal e orgânica</li> <li>- Envolvimento da maioria dos municípios em ações de sensibilização e capacitação através de parceria com diversos projetos</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar e integrar em rede de principais promotores da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização da comunidade e dos diversos agentes dos diversos setores para a importância da DM.</li> <li>- Promoção da participação de toda a comunidade na salvaguarda da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de várias reuniões de parceria de forma informal e orgânica</li> <li>- Envolvimento da maioria dos municípios em ações de sensibilização e capacitação através de parceria com diversos projetos</li> </ul>	
<b>Ação: Sensibilização para a salvaguarda e valorização dos produtos da DM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos produtos locais</li> <li>- Importância dos produtos locais na cadeia de valor da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos produtores para a salvaguarda e preservação dos produtos locais realizada no âmbito de projetos, como TerritorialMED, Agrotur e SAS</li> <li>- Bases de dados de produtores</li> <li>- Protocolos de cooperação</li> </ul>	
<b>Ação: Promover e divulgar as feiras de produtos tradicionais e dos mercados locais</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização das entidades organizadoras para a salvaguarda e preservação dos costumes e produtos locais para conservar a sua identidade e respetiva interligação com a DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ação não desenvolvida</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar as espécies agrícolas associadas à DM e caracterizar a sua produção na região do Algarve</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM de informação específica sobre os produtos agrícolas na região associados à DM, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Valorização da agricultura sustentável, enquanto atividade indispensável para a produção de uma alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM e no site da Rede Rural Nacional de informação específica sobre os produtos agrícolas na região associados à DM, com referência às variedades tradicionais (recursos genéticos a preservar), à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Vídeo "Coleção de Fruteiras Mediterrânicas"</li> <li>- E-book "Coleção de Amendoeiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- E-book "Coleção de Figueiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- E-book "Coleção de Alfarrobeiras do Algarve - caracterização morfológica de variedades"</li> <li>- Projeto SAS</li> <li>- Projeto 100% Local</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar os alimentos associados à DM produzidos com base na pecuária tradicional</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM de informação específica sobre os produtos de origem animal produzidos na região, com referência às espécies e raças (recursos genéticos a preservar) e à sustentabilidade das técnicas de produção</li> <li>- Valorização dos produtos e do trabalho associado aos produtos de origem animal, essenciais na DM e numa alimentação saudável</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação e listagem dos principais produtos de origem do porco preto; a sua carne, enchidos e presuntos tradicionais</li> <li>- Identificação da carne e produtos do borrego</li> <li>- Identificação a carne e produtos do cabrito algarvio</li> <li>- Caracterização de pequenas raças autóctones: cabra algarvia e ovelha churra algarvia</li> <li>- Identificação das principais zonas de produção dos produtos e da tipologia das explorações agrícolas e das unidades transformadoras e embaladoras</li> <li>- Inventariação das principais zonas de produção e as unidades de transformação de seis queijarias artesanais e nove salsicharias tradicionais</li> </ul>	
<b>Ação: Identificar a rede de artesãos e os seus produtos</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Divulgação no site da DM de informação específica referente à Rede de Artesãos, com georreferenciação</li> <li>- Divulgação e sensibilização da comunidade para a utilização e preservação do artesanato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificação de cerca de 240 artesãos e realização de 174 entrevistas</li> <li>- Red Book – Lista vermelha das atividades artesanais algarvias</li> <li>- Não atualização no site da RDM por falta de financiamento</li> </ul>	
<b>Ação: Consolidar a RDM</b>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consolidação e divulgação dos "ambientes" da DM</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades de promoção de recursos</li> <li>- Admissão de novos aderentes à RDM</li> <li>- Dinamização da RDM</li> </ul>	

Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Resultados esperados	Resultados alcançados	
	- Continuação da campanha de comunicação iniciada em 2016	
<b>Ação: Sensibilizar as instituições para a gestão do PCI</b>		
- Preservação, proteção e valorização do Património associado à DM - Contribuição para a melhoria do ordenamento do território e dos Planos Diretores Municipais (PDM) no que se relaciona com a preservação das paisagens culturais e identidade da região	- Rede de Museus do Algarve - Grupo de Trabalho dedicado ao Património Cultural Imaterial (RMA-PCI) - Os PDM estão atualmente em discussão pelo que os seus pareceres ainda estão por realizar	
<b>Ação: Garantia do acesso e usufruto do PCI, respeitando as melhores práticas</b>		
- Disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM	- Disseminação das boas práticas e promoção das atividades no âmbito da DM no <i>site</i> da DM, nos <i>sites</i> dos parceiros deste plano, nos <i>sites</i> de vários projetos no âmbito da DM e comunicação social - Tavira todo o ano com a Dieta Mediterrânica	
<b>Ação Inventariar e salvaguardar das manifestações do PCI</b>		
- Reconhecimento da importância e diversidade do PCI enquanto fator essencial para a preservação da identidade e memória coletivas das comunidades e grupos, bem como da relevância do papel desempenhado por estes nos processos de representação e transmissão do conhecimento. - Contribuição para a inventariação e salvaguarda das manifestações do PCI	- Inscrição de várias manifestações na Matriz PCI - Bolo do Tacho - Festa Mãe Soberana - Festa Nossa Senhora dos Navegantes - Cadeira de tesoura - Caldeireiro de Loulé - Festa da Espiga (pendente) - Festa de São Luís de Anjou (Festa das Chouriças) (detentores/DGPC não continuaram com a inventariação)	
<b>Ação: Recolher e divulgar as principais expressões religiosas - Procissões, Festas e Romarias</b>		
- Constituição de base de dados sobre expressões de religiosidade popular. - Divulgação do modo como a religiosidade se manifesta publicamente na nossa cultura em cidades vilas e aldeias	- Não alcançado por motivos de falta de financiamento atempado	
<b>Ação: Caraterizar a paisagem cultural da DM no Algarve</b>		
- Identificação das paisagens de referência do litoral, barrocal e serra. - Salvaguarda das paisagens que mantêm ainda da DM.	- Não alcançado por motivos de falta de financiamento atempado	
<b>Ação: Consolidar a plataforma web sobre a DM</b>		
- Aumento do conhecimento sobre a DM e da sua visibilidade, contribuição para o apoio, incentivo e acesso a financiamento no desenvolvimento de atividades económicas onde a DM seja um valor acrescentado.	- Realização de uma revisão da estrutura da plataforma <i>web</i> e aplicação de várias alterações no sentido de tornar a mesma mais apelativa e dinâmica. - Ausência de contabilização de inserções/ atualizações de notícias e informação/conteúdos entre os anos 2018 e 2020. - Realização de 215 atualizações/inserções de informação na plataforma ao longo do ano 2021. - Criação e implementação do plano de gestão da plataforma de forma articulada com todos os parceiros não teve sucesso. - Nº médio de visitantes e nacionalidade, período 2018 - 2021: 4.158 visitantes  57.019 utilizadores	
<b>Ação: Promover e valorizar a FDM</b>		
- Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade	- Participação dos parceiros nas reuniões preparatórias - Organização dos programas das FDM - Presença institucional dos parceiros na FDM - Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade intrínseca em todas as atividades, animações, expositores e stands da FDM - Alteração dos moldes habituais da FDM nos anos de 2020 e 2021, devido à pandemia COVID-19. Comemoração dos dias com apontamentos gastronómicos e musicais	
<b>Ação: Divulgar a DM no âmbito da promoção do destino turístico Algarve</b>		
- Divulgação de conceitos, valores e produtos da DM junto da comunidade	- Integração da DM na estratégia de atuação da RTA (Plano de Marketing Estratégico); portal promocional <a href="http://www.visitalgarve.pt">www.visitalgarve.pt</a> com área dedicada à DM e ligações ao <i>site</i> da DM e Facebook da RDM - Produção e difusão de quatro edições e um vídeo relacionado com temas da DM (vinho, gastronomia, cultura, turismo criativo) pela RTA, entre 2018 e 2021. Produção e difusão de mais de 60 conteúdos ( <i>posts</i> ) relacionados com DM nas redes sociais da RTA - Integração da DM em 62 ações de promoção (feiras de turismo, ações de charme, Dia Mundial Turismo, <i>fam trips</i> ; <i>press trips</i> ); em três projetos temáticos (turismo cultural e criativo/gastronomia) e em duas campanhas de marketing dinamizadas pela RTA entre 2018 e 2021	
<b>Ação: Criar um conjunto de Laboratórios Integrados de Alimentos da DM</b>		
- Implementação de estratégias de inovação e eventual reformulação de alimentos	- Ação não desenvolvida, na sua totalidade.	

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Resultados esperados	Resultados alcançados	
incluídos na DM, de forma a aumentar o seu reconhecimento social e, consequentemente, contribuir para a sua valorização económica, em termos de segurança alimentar, características nutricionais, e facilidade de transporte e distribuição		
<b>Ação: Inventariar alimentos tradicionais produzidos no Algarve com recurso a técnicas tradicionais sustentáveis</b>		
- Produção de informação com as descrições de alimentos tradicionais.	- Produção de um livro com informação com as descrições de alimentos tradicionais - Lançamento do livro "Alimentos com história: estórias de alimentos"	
<b>Ação: Elaborar um Plano de Comunicação para a Salvaguarda da DM</b>		
- Promoção de uma comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades intervenientes e adequada aos diferentes públicos-alvo	- Ação não desenvolvida	
<b>Ação: Elaborar um Manual de Normas Gráficas</b>		
- Promoção uma comunicação uniforme e coerente por todas as entidades intervenientes e consolidação da marca da DM	- Ação não desenvolvida	
<b>Ação: Realizar ações de sensibilização e promoção da imagem associada à DM</b>		
- Comunicação clara e objetiva por parte de todas as entidades e parceiros intervenientes, adequada aos diferentes públicos-alvo	- Ação não desenvolvida	
<b>Ação: Estabelecer mecanismos expeditos de comunicação com os media</b>		
- Consolidação e divulgação da imagem da DM	- Ação não desenvolvida	
<b>Ação: Criar oferta formativa pós-graduada no âmbito da DM</b>		
- Disseminação do conhecimento sobre DM, potenciando a sua salvaguarda e o desenvolvimento regional sustentável	- Curso Internacional sobre a Dieta Mediterrânica - Projeto iHERITAGE projeto B_A.2.1_0056 – "iHeritage ICT Mediterranean Platform for UNESCO cultural heritage"	
<b>Ação: Criar um plano de ação para a formação de profissionais de educação e de saúde</b>		
- Disseminação do conhecimento sobre DM junto das comunidades escolares e dos agentes dedicados aos cuidados de saúde primários	- Projeto DiMed - Aplicação MILAGE Aprender+ para dispositivos móveis, permite aos alunos acederem a conteúdos pedagógicos, dentro e fora da sala de aula sobre DM	
<b>Ação: Criar um plano de ação para a sensibilização da comunidade em geral</b>		
- Disseminação do conhecimento sobre DM junto das comunidades em geral sobre a DM	- ORSAA: 16 sessões (em 13 municípios algarvios), 192 pessoas envolvidas - Prato Certo: 23 sessões (em 13 municípios algarvios), 988 pessoas envolvidas - Experiências Tertúlia Algarvia: 50 sessões, 450 pessoas envolvidas	
<b>Ação: Realizar sessões de divulgação da Alimentação Mediterrânica nas escolas da região</b>		
- Promoção de hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil, através da DM	- Promoção de hábitos alimentares saudáveis junto da população juvenil, através da DM no âmbito de projetos - MEDITA: 6 sessões, 545 jovens envolvidos - Prato Certo: 23 sessões, 629 alunos envolvidos	
<b>Ação: Promover / Colaborar na realização de workshops sobre Alimentação Mediterrânica</b>		
- Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica	- Disseminação do conhecimento junto da comunidade em geral sobre alimentação mediterrânica através de diversos projetos	
<b>Ação: Avaliação dos hábitos alimentares e de saúde e de adesão à DM de jovens residentes no Algarve</b>		
- Caracterização dos hábitos alimentares e da adesão ao padrão alimentar mediterrânico desta população.  - Promoção do conhecimento sobre a DM	- Realização de um estudo sobre a adesão ao padrão alimentar mediterrânico em adolescentes no Alg e a avaliação do nível de adesão ao padrão alimentar mediterrânico no âmbito do projeto MEDITA. A amostra final de 325 participantes, com idades entre 15 e 19 anos. O KIDMED aplicado revelou uma baixa adesão ao padrão alimentar mediterrânico em 9% dos participantes, adesão intermédia em 45,5% e adesão alta em 45,5%. Também se verificou uma prevalência de sobrecarga ponderal de 19,7% dos participantes. Os resultados indicaram que deviam ser delineadas estratégias de educação alimentar e de promoção da saúde dirigidas à população juvenil, tendo por base a DM - Criação de página web, produção do folheto "Dieta Mediterrânica promove Saúde" e submissão / publicação de dois artigos científicos, no âmbito do projeto MEDITA	
<b>Ação: Estudo da oferta alimentar nas Escolas Secundárias</b>		

## Relatório de Avaliação do Plano de Atividades 2018-2021 da Salvaguarda Regional da Dieta Mediterrânica

Resultados esperados	Resultados alcançados	
- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica	- Realização de um estudo da oferta alimentar dos refeitórios escolares, bares, máquinas de venda automática nas escolas secundárias no âmbito do projeto MEDITA	
<b>Ação: Promoção da literacia em padrão alimentar mediterrânico da comunidade escolar</b>		
- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica	- Promoção da adesão ao padrão alimentar mediterrânico por parte dos jovens da área de cooperação transfronteiriça, através da implementação de boas práticas em alimentação mediterrânica, através do Projeto MEDITA	
<b>Ação: Apoiar e promover iniciativas de criação artística e cultural</b>		
- Disseminação do conhecimento sobre DM, contribuindo para a sua salvaguarda	- Lançamento da página <i>web</i> Algarve Imaterial - Mapeamento das manifestações de património cultural imaterial do Algarve na plataforma - A existência do separador Notícias que contribui para a divulgação de eventos de criação artística e cultural	
<b>Ação: Apoiar, promover e organizar iniciativas de educação não formal</b>		
- Transmissão de conhecimento sobre a DM, contribuindo para a sua salvaguarda	- Realização de dezenas de atividades sobre a DM pelos parceiros ao longo do período do plano, no âmbito de projetos - Apoio em publicações, palestras, seminários e cursos	
	Legenda	
68,2%	Resultados alcançados na sua maioria + não previstos	
11,4%	Resultados parcialmente alcançados	
20,5%	Resultados não alcançados na sua maioria	

O estilo de vida mediterrânico é o resultado dinâmico, territorializado e diacrónico das estratégias de sobrevivência das redes de pequenas comunidades influenciadas geopoliticamente pelo mediterrânico. Constituídas pelo atores com menor controle sobre os fatores de produção e sujeitos à dominância dos grupos que os controlavam, estas redes de comunidades de pescadores, agricultores, pastores, artesãos e pequenos comerciantes intercambiaram e aperfeiçoaram ao longo de séculos um profundo conhecimento sobre o seu território e desenvolveram formas otimizadas de utilização sustentável dos recursos disponíveis, que se materializaram num estilo de vida dinâmico, adaptado às especificidades locais, respeitador e de grande simbiose com o meio, fortes dinâmicas de colaboração e grande capacidade de resiliência.

Desde março de 2014 que a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve (CCDR Algarve) constituiu e dinamizou uma Comissão Regional da Dieta Mediterrânica (CRDM) que integra diversos parceiros regionais, públicos e privados. Esta comissão tem como objetivo acompanhar os projetos que têm a DM como foco e assegurar a articulação entre as ações e atividades de forma a otimizar as ligações e sinergias entre os parceiros, garantindo uma atuação concertada a nível regional no sentido de dar uma melhor resposta à concretização do Plano de Ação e Salvaguarda da Dieta Mediterrânica (PASDM).

Entidade Adjudicante:



Entidade Adjudicatária:



Cofinanciado por:

